

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO  
CONHECIMENTO**

**ALISSON REIS GUIMARÃES**

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL:  
PROPOSTA DO GUIA DE PROFISSÕES PARA A CIDADE DE  
TOBIAS BARRETO/SE**

**SÃO CRISTOVÃO/SE  
2020**

**ALISSON REIS GUIMARÃES**

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL:  
PROPOSTA DO GUIA DE PROFISSÕES PARA A CIDADE DE  
TOBIAS BARRETO/SE**

Dissertação apresentada à  
Universidade Federal de Sergipe,  
como parte das exigências do  
Programa de Pós-Graduação em  
Ciência da Informação para obtenção  
do título de Mestre em Gestão da  
Informação e do Conhecimento.

Orientadora: Profa. Dra. Martha  
Suzana Cabral Nunes

**SÃO CRISTOVÃO/SE  
2020**

## DADOS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

G963g

Guimarães, Alisson Reis

Gestão da informação e escolha profissional: proposta do guia de profissões para a cidade de Tobias Barreto/SE / Alisson Reis Guimarães. - São Cristóvão/SE, 2020.  
135 f.: il. color.

Orientadora: Martha Suzana Cabral Nunes.

Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2020.

1. Ciência da Informação. 2. Gestão da Informação. 3. Tomada de decisão. 4. Decisão vocacional. I. Nunes, Martha Suzana Cabral, orient. II. Título.

CDU: 331.5: 005.95/.96  
CDD: 020.337.71

Ficha elaborada por Rafaela Pereira dos Santos (CRB-5/1798-O)

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL:  
PROPOSTA DO GUIA DE PROFISSÕES PARA A CIDADE DE  
TOBIAS BARRETO/SE**

**ALISSON REIS GUIMARÃES**

Dissertação apresentada à  
Universidade Federal de Sergipe,  
como parte das exigências do  
Programa de Pós-Graduação em  
Ciência da Informação para obtenção  
do título de Mestre em Gestão da  
Informação e do Conhecimento.

Avaliação: \_\_\_\_\_

Data da defesa: 18/12/2020

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes  
(Orientadora – PPGCI/UFS)

---

Prof. Dr. Dênio Santos Azevedo  
(Membro Convidado – Externo – DTUR/UFS)

---

Profa. Dra. Germana Gonçalves de Araújo  
(Membro Convidado - Interno – PPGCI/UFS)

*Dedico esta dissertação a todos os meus amigos de curso, grandes companheiros de jornada. Em especial às incríveis e queridas Camila, Larissa, Neuda e Rafaela pelo excepcional apoio, companheirismo e cumplicidade.*

## AGRADECIMENTOS

**A Deus**, acima de tudo e de todos, pela permissão em continuar trilhando caminhos sob sua constante proteção, sendo agraciado e conduzido. Por tamanho amor, generosidade e misericórdia, gratidão. E neste tom de gratidão eu me sinto imensamente honrado e feliz por estar cercado de pessoas tão queridas nesta jornada de vida.

**Aos meus pais**, Leni e Domingos, pelo apoio e incentivo. Por todo o esforço investido na minha educação. Pelo incentivo e apoio que serviram de alicerce para as minhas realizações.

**Aos meus familiares**, irmãs, sobrinhos e cunhados. Por vibrarem e se alegrarem comigo sempre que um novo degrau é alcançado. Por possuírem a mesma prontidão quando a celebração se ausenta e o consolo se torna necessário.

**Aos amigos**, que em diversos momentos foram pilares, realizando sustentação para que eu não desabasse. Anderson, Alisson, Michel, Vinícius e Otávio, obrigado por tanto! Pela paciência em me ouvir, aconselhar e estarem presentes em momentos tão significativos, obrigado Cíntia, Sávio, Danilo, Anderson Augusto e Giovane.

**Aos colegas do BusUFS**, vocês faziam a diferença em cada viagem. O percurso tornava-se prazeroso e a distância percorrida até a universidade, na companhia de vocês, era motivo de alegria. Obrigado Leonardo, Valmária, Thiago, João Paulo, Roberto, Thalita e Thainara.

**Aos colegas de trabalho**, em especial Rosa e Adriana que por inúmeras vezes ouviram meus desabafos ou detalhamentos minuciosos sobre cada situação enfrentada. Vocês são preciosidades na minha vida.

**À minha patroa**, Joelma Macedo, que não hesitou em momento algum, do processo seletivo à conclusão do curso, o seu incentivo e compreensão, foram sempre presentes. Faltar ao trabalho para precisar ir às aulas nunca foi uma dificuldade imposta, pelo contrário, graças ao apoio da senhora consegui mais uma conquista na minha vida acadêmica.

**Aos colaboradores**, que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento deste trabalho: os teóricos, que iluminaram o referencial da pesquisa, em especial à Itamar Gati por toda contribuição, esclarecimentos e prontidão. A Henrique Andrade, secretário da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho, pela disponibilidade e generosidade na disponibilização das informações necessárias. Aos

alunos da Escola de Educação Básica Monsenhor José de Souza Santos, pela participação e contributo durante a coleta de dados.

**Ao PPGCI UFS**, todo o corpo docente e discente. Gratidão aos colegas de turma por compartilharem comigo as angústias e alegrias deste percurso e a cada professor do Programa, em especial àqueles que contribuíram com minha formação, serei sempre grato por seus ensinamentos: Valéria Bari, Janaína Fialho, Messiluce Rocha, Sérgio Araújo e Telma de Carvalho.

**À minha orientadora**, Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes. Sou imensamente grato e reafirmo o meu respeito e admiração por seu profissionalismo. Gratidão por acreditar que seria possível concluir esta pesquisa, por tamanho apoio e instruções tão precisas. Sua dedicação não somente para comigo, mas com o Programa como um todo e principalmente com a Ciência da Informação, a tornam uma referência para mim. Gratidão!

“A persistência é um vício, seu maior  
efeito colateral é a satisfação”  
*AngéliKA Diamonds*

## RESUMO

Abordando a Gestão da Informação como aliada no processo de facilitação do processo de tomada de decisão vocacional, esta pesquisa parte do princípio de que o uso adequado da informação possui alta significância na construção de um tomador de decisão ideal. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de natureza aplicada, e abordagem quanti-qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvida por meio de uma pesquisa-ação. O problema levantado é: como a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho de Tobias Barreto pode fornecer informações pertinentes ao mercado de trabalho local para subsidiar o processo decisório dos indivíduos quanto às escolhas e inserção no mercado profissional? A partir disso, o objetivo principal é analisar a GI na SMICT, como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto a escolha de uma carreira profissional. Como objetivos específicos foram estabelecidos: identificar como ocorre a GI realizada pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho atrelada a orientação profissional da população; identificar o comportamento informacional dos estudantes do ensino médio da cidade de Tobias Barreto na tomada de decisão sobre a escolha de uma carreira profissional; realizar um levantamento contemplando as principais áreas de atuação profissional no município tobiense; construir um Guia de Profissões como ferramenta auxiliadora na tomada de decisão diante do campo de atuação profissional, elaborado com base no cenário atual do mercado de trabalho do município de Tobias Barreto/SE. Trata-se de pesquisa de mestrado profissional que se valeu da aplicação de questionário (CDDQ34) e realização de entrevista para coleta de dados, utilizando a análise de conteúdo de Bardin para a análise dos resultados conforme os objetivos traçados. Ao final, foram analisados os níveis de dificuldades dos indivíduos para a tomada de decisão da carreira profissional, elucidando a possibilidade de, a partir dos resultados, propor como produto da seguinte pesquisa, um Guia de Profissões que oportunize e auxilie no processo decisório dos indivíduos, além de impulsionar a investigação desse tema, propõe soluções e estratégias que efetivamente garantam informação de qualidade para que as incertezas e inseguranças sejam sanadas.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Decisão vocacional. Gestão da Informação. Guia de Profissões. Tomada de decisão.

## ABSTRACT

Addressing Information Management as an ally in the process of facilitating the vocational decision-making process, this research is based on the principle that the appropriate use of information has high significance in the construction of an ideal decision maker. It is characterized as a descriptive research, of an applied nature, and a quanti-qualitative approach, with exploratory and descriptive objectives, developed through an action research. The problem raised is: how the Municipal Secretary of Industry, Commerce and Labor of Tobias Barreto can it provide relevant information to the local labor market to support the decision-making process of those interested in the choices and insertion in the professional market? From this, the main objective is to analyze the information management at SMICT, as a subsidy for the decision making of young people in the city of Tobias Barreto regarding the choice of a professional career. The specific objectives were determined: to identify how information management carried out by the Municipal Secretariat for Industry, Commerce and Labor is linked to the professional orientation of the population; identify the informational behavior of high school students in the city of Tobias Barreto when making decisions about choosing a professional career; carry out a survey covering the main areas of professional activity in the municipality of Tobias; to build a Professions Guide as an aid tool in decision making in the field of professional activity, prepared based on the current labor market scenario in the municipality of Tobias Barreto / SE. This is a professional master's research that used a questionnaire (CDDQ34) and a interview to collect data, using a Bardin content analysis to analyze the results according to the objectives set. At the end, forame stream the difficulty levels of the requirements for professional career decision making, elucidating the possibility of, based on the results, proposing as a product of the following research, a Professions Guide that provides opportunities and helps in the decision-making process of which , in addition to boosting the investigation of this topic, proposed solutions and methods they provide, guarantee quality information so that uncertainties and insecurities are resolved

**Keywords:** Information Science. Information management. Decision making. Professions Guide. Vocational decision.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	O processo de gerenciamento da informação – Davenport .....	30
<b>Figura 2</b>	Etapas da Gestão da Informação – McGee e Prusask.....	31
<b>Figura 3</b>	Arenas da ação informacional .....	32
<b>Figura 4</b>	Modelo de decisor ideal .....	37
<b>Figura 5</b>	Dificuldades de tomada de decisão.....	39
<b>Figura 6</b>	Capital Sergipana dos Bordados.....	54
<b>Figura 7</b>	Complexo Empresarial Integrado de Tobias Barreto.....	56
<b>Figura 8</b>	SMICT – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho.....	57
<b>Figura 9</b>	Entrevista com o secretário municipal.....	60
<b>Figura 10</b>	Resultados do CDDQ34.....	82
<b>Figura 11</b>	Modelo de Gestão da Informação da SMICT.....	90

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Dados, informação e conhecimento.....	23
<b>Quadro 2</b>	Características da Sociedade da Informação.....	25
<b>Quadro 3</b>	Exemplos de passos de tomada de decisão.....	36
<b>Quadro 4</b>	Dimensões de indecisão vocacional.....	45
<b>Quadro 5</b>	Objetivos específicos e técnicas adotadas.....	51
<b>Quadro 6</b>	Participantes da Pesquisa.....	61
<b>Quadro 7</b>	Caracterização, tipologia e recursos do objeto de pesquisa.....	62
<b>Quadro 8</b>	Análise SWOT da SMCIT / PMTB-SE.....	64
<b>Quadro 9</b>	Principais Categorias do CDDQ34 organizadas em escalas e itens...	68

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Escala 1 (FM) – Falta de Motivação.....	69
<b>Gráfico 2</b>	Escala 2 (IG) – Indecisão Generalizada.....	70
<b>Gráfico 3</b>	Escala 3 (CD) – Crenças Disfuncionais.....	71
<b>Gráfico 4</b>	Escala 4 (PTD) – Processo de Tomada de Decisão.....	72
<b>Gráfico 5</b>	Escala 5 (S) – Selfie .....	74
<b>Gráfico 6</b>	Escala 6 (OC) – Ocupações/Profissões.....	75
<b>Gráfico 7</b>	Escala 7 (MIA) – Fontes adicionais de informação.....	76
<b>Gráfico 8</b>	Escala 8 (IPF) – Informação Pouco Fidedigna.....	77
<b>Gráfico 9</b>	Escala 9 (CI) – Conflitos Internos.....	78
<b>Gráfico 10</b>	Escala 10 (CE) – Conflitos Externos.....	80
<b>Gráfico 11</b>	Itens de Validação.....	81

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>BDTD</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
<b>CAGED</b>	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
<b>CDDQ</b>	<i>Career Decision-making Difficulties Questionnaire</i>
<b>CDL</b>	Câmara de Dirigentes Lojistas
<b>CI</b>	Ciência da Informação
<b>GC</b>	Gestão do Conhecimento
<b>GI</b>	Gestão da Informação
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IBICT</b>	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
<b>IDH-M</b>	Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>PL</b>	Projeto de Lei
<b>PMTB</b>	Prefeitura Municipal de Tobias Barreto
<b>PPGCI</b>	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SESU</b>	Secretaria de Educação Superior
<b>SMICT</b>	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>UFAL</b>	Universidade Federal de Alagoas
<b>UFBA</b>	Universidade Federal da Bahia
<b>UFC</b>	Universidade Federal do Ceará
<b>UFMA</b>	Universidade Federal do Maranhão
<b>UFPB</b>	Universidade Federal da Paraíba
<b>UFPE</b>	Universidade Federal de Pernambuco
<b>UFPI</b>	Universidade Federal do Piauí
<b>UFRN</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
<b>UFS</b>	Universidade Federal de Sergipe

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>2</b>	<b>INFORMAÇÃO: A MATÉRIA PRIMA DO CONHECIMENTO</b> .....	21
<b>2.1</b>	<b>A Sociedade da Informação</b> .....	25
<b>2.2</b>	<b>Gestão da Informação</b> .....	27
<b>3.</b>	<b>TOMADA DE DECISÃO: CARACTERÍSTICA INTRÍSECA DO INDIVÍDUO</b> .....	34
<b>3.1</b>	<b>A tomada de decisão na realização de escolhas profissionais</b> .....	42
<b>4</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	47
<b>4.1</b>	<b>Caracterização da pesquisa</b> .....	48
<b>4.2</b>	<b>O campo de estudo</b> .....	51
4.2.1	Tobias Barreto/SE .....	52
4.2.2	A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT) .....	56
<b>4.3</b>	<b>Métodos e técnicas para a coleta de dados</b> .....	57
4.3.1	Questionário de Dificuldades de Tomada de Decisão Vocacional .....	60
<b>4.4</b>	<b>Diagnóstico</b> .....	62
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	67
<b>5.1</b>	<b>Resultados obtidos com o CDDQ34</b> .....	67
<b>5.2</b>	<b>Gestão da Informação da SMICT</b> .....	83
5.2.1	Serviços oferecidos e desejados .....	83
5.2.2	Recursos e estratégias .....	85
5.2.3	Análise da Gestão da Informação da SMICT .....	87
<b>5.3</b>	<b>Plano de ação para melhorias na Gestão da Informação da SMICT</b> .....	89
<b>6</b>	<b>PRODUTO DA INTERVENÇÃO</b> .....	93
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	94
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	97
	<b>APÊNDICE A</b> .....	104
	<b>APÊNDICE B</b> .....	105
	<b>APÊNDICE C</b> .....	106
	<b>APÊNDICE D</b> .....	107
	<b>ANEXO A</b> .....	133
	<b>ANEXO B</b> .....	134

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade da informação, as Tecnologias da Informação e Comunicação apresentam-se de forma massiva e as inovações tecnológicas estão presentes em diversas esferas do cotidiano humano, possibilitando a promoção de novas formas de criação, organização e uso, que por sua vez torna-se insumo necessário para o desenvolvimento do indivíduo e, conseqüentemente, do seu meio social.

Por conseguinte, torna-se necessário acompanhar as mudanças acerca das inovações tecnológicas, assim como encontrar maneiras para promoção e gerenciamento de forma eficaz. Saber acessar, analisar e compreender conjuntos de dados mostra-se fundamental numa sociedade marcada pelo conhecimento.

Com isso, percebe-se que o correto gerenciamento é necessário, visto a importância de utilizar a informação de forma eficiente. As falhas existentes na GI em instituições públicas e privadas se mostram, por vezes, como riscos para as organizações e para a sociedade, afinal acarretam não somente falhas no fluxo informacional, mas em perdas de dados importantes.

Como decorrência da explosão informacional nas últimas décadas, vê-se que o excesso de informações requer tratamento adequado para sua correta disponibilização e uso, considerando que o acesso a ela pode subsidiar a criação do conhecimento.

No contexto da tomada de decisão, a informação precisa ser vista como impulsionadora para a busca de novas oportunidades de aprendizado, inovação e aproveitamento, principalmente quando se fala de decisões a respeito da escolha profissional.

Quando se fala em tomada de decisão por jovens nos anos finais do Ensino Médio, por exemplo, se tratando de indivíduos na fase da adolescência, caracterizado como um momento marcado pelas transformações e mudanças não somente biológicas, mas cognitivas, sociais e psicológicas, o acesso à informação de qualidade precisa estar garantido, seja pelo meio familiar, nas unidades escolares ou diversas instituições da sociedade, como os órgãos do poder público. Afinal é nessa fase que surgem os questionamentos sobre quem são, procurando um real significativo para o meio no qual estão inseridos, mas também é quando o adolescente se depara com

um a necessidade de escolha profissional e um vasto leque de opções que definirão o seu futuro.

Para ajudar os adolescentes nessa fase, as escolas e instituições de ensino devem estar aptas para lidar com esse desafio, auxiliando o estudante em sua formação cidadã e intelectual, mas também produzindo e disseminando informação por meio de uma gestão da informação, de forma a ajuda-los na construção do pensamento profissional e orientação para seus educandos.

Dessa forma, esta pesquisa é contextualizada a partir das relações histórico-sociais da sociedade da informação e do conhecimento, e amparada no paradigma social da Ciência da Informação (CI), por compreender o cenário educacional, profissional e vocacional com ênfase na informação como recurso diferencial no apoio a tomada de decisões, caracterizado pela influência das experiências individuais e coletivas na construção dessa escolha.

Inserido nesse contexto se encontra o município sergipano de Tobias Barreto, localizado a 127km da capital Aracaju, cujas atividades econômicas que se destacam são o comércio e a indústria, onde a confecção e a venda do bordado são as atividades comerciais de maior impacto socioeconômico. A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT) é a unidade selecionada para o estudo e o projeto de intervenção, por possuir em sua missão e em suas atribuições desenvolvidas grande relevância social e características peculiares que compreendem as necessidades de estudo dessa pesquisa, afinal a secretaria municipal é responsável pelo planejamento, coordenação, execução e acompanhamento de ações relacionadas diretamente ao mercado de trabalho local e empregabilidade no município<sup>1</sup>.

O interesse em estudar a informação como instrumento para a tomada de decisão surgiu na unidade escolar onde o pesquisador atua como coordenador pedagógico, percebendo as dificuldades que alunos nas séries finais do Ensino Médio enfrentam para realizar a escolha do campo de atuação profissional, assim como o desconhecimento, por parte dos mesmos alunos, sobre as ofertas no mercado de trabalho do próprio município.

---

<sup>1</sup> Informações disponíveis no site institucional:  
<https://www.tobiasbarreto.se.gov.br/secretarias/16/secretaria>. Acesso em: 17 dez. 2019.

A escolha profissional também é questionada quando feita de forma aleatória ou com um nível muito baixo de conhecimento da área de atuação de interesse, realidade observada no país ano após ano. Como parte das consequências causadas pela falta de informação no momento da escolha, podemos destacar a evasão. Segundo o censo universitário publicado em 2019, pela Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (SESU/MEC), o Brasil atingiu a marca de 15,2% de evasão nas universidades federais em 2018. Entre os fatores destacam-se motivações financeiras, pessoais e de cunho acadêmico (Brasil, 2019)

A SMICT é o órgão municipal que cuida do planejamento, coordenação, execução e acompanhamento da política de desenvolvimento da indústria, comércio, turismo e defesa social do município, porém não gerencia adequadamente tais informações, o que impacta diretamente na escolha dos cursos ou vagas de emprego que os estudantes que estão saindo do Ensino Médio vão escolher.

Pelo exposto, vê-se cabível uma ação interventiva na SMICT, que tomou como base o seguinte questionamento: como a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio de Tobias Barreto pode fornecer informações pertinentes ao mercado de trabalho local para subsidiar o processo decisório dos indivíduos quanto às escolhas e inserção no mercado profissional?

A partir dessa inquietação e da relevância da informação para o indivíduo, constituindo um dos recursos mais importantes para a tomada de decisão, cuja gestão e aproveitamento estão diretamente relacionados ao sucesso desejado, o objetivo geral do presente estudo é: analisar a gestão da informação na SMICT, como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto a escolha de uma carreira profissional.

Para alcançar esse propósito, propõe-se como objetivos específicos: avaliar a gestão da informação realizada pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho atrelada à orientação profissional da população; identificar o comportamento informacional dos estudantes do ensino médio da cidade de Tobias Barreto na tomada de decisão sobre a escolha de uma carreira profissional; realizar um levantamento contemplando as principais áreas de atuação profissional no município tobiense; construir um Guia de Profissões como ferramenta auxiliadora na tomada de decisão diante do campo de atuação profissional, elaborado com base no cenário atual do mercado de trabalho do município de Tobias Barreto/SE.

Dessa forma, a realização da pesquisa, inserida no contexto da CI e da Gestão da Informação, traz a oportunidade de auxiliar no processo decisório dos indivíduos, impulsionou a investigação desse tema para propor soluções e estratégias que possam, efetivamente, disponibilizar informação de qualidade para que as incertezas e inseguranças sejam sanadas.

Tendo como base essas informações, o trabalho justifica-se na contribuição para os estudos sobre o papel da Gestão da Informação e da Ciência da Informação na tomada de decisão profissional e pela necessidade de intervenção no contexto municipal, assim como por oportunizar a disponibilização de informações úteis para que os indivíduos afetados possam ter as dúvidas a respeito do mercado de trabalho e outros possíveis questionamentos profissionais sanados ou minimizados a partir dos dados obtidos e desenvolvidos pela pesquisa.

Nessa preocupação e sob esse argumento, entre os aportes teóricos de maior relevância para a pesquisa, destacam-se os autores Davenport e Prusak (1998), Araújo (2014), Castells (2003), Nonaka e Takeuchi (1997), Choo(2003), Valentim (2011) e Gati (1996), com suas contribuições no campo da Ciência da Informação e da Gestão da Informação, permitindo a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento.

Dessa forma, percebe-se a notoriedade entre o processo de tomada de decisão profissional com a Ciência da Informação, por dialogar com as correntes teóricas apresentadas por Valentim (2011) de forma mais clara com a Gestão da Informação e do Conhecimento. Segundo a autora, a informação é o insumo para que os indivíduos tomem suas decisões, e salienta a importância do acesso à informação no tempo certo, que a informação seja confiável, bem como seja consistente.

Pretende-se, após os resultados da pesquisa e criação do Guia de Profissões, a apresentação do mesmo para implementação junto a administração pública municipal, no intuito de que o material confeccionado seja disponibilizado às instituições de ensino da rede pública no município de Tobias Barreto/SE e para a sociedade em geral, tornando-se um instrumento útil na orientação da escolha profissional dos estudantes em fase de ingresso à universidade, e demais indivíduos que estejam em busca de oportunidades de carreira profissional.

A presente dissertação foi estruturada da seguinte forma: a introdução, seguida do referencial teórico desenvolvido em duas seções; na sequência os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar os objetivos propostos e, por fim, a proposta/resultado da intervenção aplicada com o produto, as considerações finais e as referências.

## **2 INFORMAÇÃO: A MATÉRIA PRIMA DO CONHECIMENTO**

Para consolidar o entendimento sobre a informação, como fenômeno presente nos diversos contextos sociais e humanos, torna-se de fundamental importância conceituá-la, pois a mesma é matéria-prima indispensável para a aquisição de conhecimento. Ela é enquadrada nas atividades desenvolvidas pelo homem desde os tempos mais antigos, assumiu um papel de grande relevância nas últimas décadas. Santos (2010, p.22) refere que, “atualmente, estamos numa nova era, que chama a atenção pela velocidade com que as coisas acontecem e que a coloca como o principal insumo para o desenvolvimento da sociedade e organizações”, demonstrando o quanto é essencial para todos na contemporaneidade.

O seu conceito no campo da CI de uma maneira geral faz fronteira com outras áreas do conhecimento. Contudo, tem foco no processo que a compreende desde sua geração, aquisição, tratamento, recuperação e apropriação para uso estratégico e percorre vertentes teóricas e sociais, atribuindo sentido sociocognitivo à informação, através do qual, a possa ser conceituada. Silva (2006, p. 25) a define como um “conjunto estruturado de representações mentais e emocionais, codificadas e modeladas pela interação social, passíveis de serem registradas em qualquer suporte”.

Capurro (2003) sistematizou o conceito a partir de três paradigmas (Físico, Cognitivo e Social), por meio de processos sociocognitivos concebidos pela produção, organização e consumo da informação como constructo social. Já Miranda (2006) conceitua como sendo dados organizados de modo significativo, e subsídio útil à tomada de decisão, enquanto para Araújo (2014, p.194) ela é “uma medida da incerteza – não como aquilo que é informado, mas como aquilo que se poderia informar”. Para ele, passou ser entendida como um recurso, uma condição de produtividade, confirmando a ideia de que são dados que fazem a diferença e proporcionam a possibilidade de se adquirir novos pontos de vista para a interpretação das situações, sendo um meio de se extrair e construir conhecimento

Para Araújo (2014), na percepção da importância da informação dada é que se origina a área de gestão da informação e do conhecimento. Marteleto (2009) diz que a informação sugere a ideia de organização, de forma, de massa materializada que equilibra a redundância e o ruído para alimentar, reproduzir e manter um sistema.

A informação, quando adequadamente assimilada, produz conhecimento, modifica o estoque mental de informações do indivíduo e traz benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que ele vive, e carece de uma relevante preocupação quanto à forma adequada de como se trabalhar com ela quanto ao todo e no sentido de direcioná-la ao seu propósito de produtora de conhecimento para a sociedade.

Valentim (2008, p. 3) considera a informação como elemento-chave para o desenvolvimento, podendo ser “objeto e fenômeno”, e esclarece que a informação pode trazer significado por si só ou como parte de um processo e, neste sentido, constitui insumo do fazer profissional. Ainda conforme a autora, o papel da informação é essencial para a construção do conhecimento, visto que “não existe construção de conhecimento sem o uso da informação de qualquer tipo/espécie” (VALENTIM, 2008, p. 19).

Segundo McGarry (1999, p. 4), o termo informação possui características que a atribuem o sinônimo do termo fato e é “aquilo que é permutado com o mundo exterior e não apenas recebido passivamente, algo que reduz a incerteza em determinada situação”. Tais características a tornam um componente indispensável para a geração de valor no contexto da atual sociedade, o que ocorre a partir do acesso e uso que se faz de todas as suas possibilidades. Nessa perspectiva ocorre a produção do conhecimento, a partir do momento em que o uso da informação faz com que o ser humano tenha ciência da realidade sobre as circunstâncias que norteiam um acontecimento ou fato.

Cabe salientar que a informação, na perspectiva de Drucker (2000, p.13), é um “dado investido de relevância e propósito”. Tal definição se amplia na concepção de McGee e Prusak (1994, p.23-24), pois para os mesmos:

a informação não se limita a dados coletados; na verdade a informação são dados coletados, organizados, ordenados, aos quais são atribuídos significados e contexto. Informação deve informar, enquanto os dados absolutamente não têm essa missão. A informação deve ter limites, enquanto os dados são ilimitados.

Na definição de Le Coadic (2004), a informação é um conhecimento inscrito sob a forma escrita, oral ou audiovisual, que ela comporta, sendo configurada como um elemento de sentido, feita graças a um sistema de signos, que é um elemento de linguagem que associa um significante a um significado. E considerando

a forma e a transmissão da informação em um determinado sistema, há o elemento construtivo da informação, que é o dado, podendo ser representado por imagens, gráficos, tabelas e fotos.

Dado é a forma primária de informação: sinais não processados, correlacionados, integrados, avaliados ou interpretados e sem qualquer sentido inerente em si mesmo. São facilmente estruturado, frequentemente quantificados e de fácil aquisição por máquinas. Sendo assim, a Informação é definida como uma série de dados organizados de um modo significativo, analisados e processados que geram hipóteses, sugerem soluções, justificativas de sugestões, críticas de argumentos, utilizada em apoio ao processo de tomada de decisão. É levada em consideração a mediação humana e seu valor, pois ambos estão associados à utilidade que ela apresenta (SIANES, 2006, p. 259).

Davenport (1998) apresenta a diferenciação das características entre Dado, Informação e Conhecimento na elaboração do quadro 1.

**Quadro 1 - Dados, informação e conhecimento**

<b>DADOS</b>	<b>INFORMAÇÃO</b>	<b>CONHECIMENTO</b>
Simple observações sobre o estado do mundo	Dados dotados de relevância e propósito	Informação valiosa da mente humana
Facilmente estruturado;	Requer unidade análise	Inclui reflexão, síntese, contexto
Facilmente obtido por máquinas	Exige consenso em relação ao significado	De difícil estruturação
Frequentemente quantificado	Exige necessariamente a mediação humana.	Frequentemente tácito
Facilmente transferível		De difícil transferência.

**Fonte:** Davenport (1998, p.18)

A dificuldade da distinção entre dado, informação e conhecimento é abordada por vários autores, entre eles Davenport (1998). Para o autor o conhecimento pode ser visto como uma mistura fluida de experiência condensada, valores e informação contextuais, a qual proporciona uma estrutura para a avaliação

e incorporação de novas experiências e informações. O conhecimento tem origem e é aplicado na mente dos conhecedores.

Observa-se que ainda os dados equivalem aos fatos puros/ primários e são a descrição básica, quantificada, estruturada e transferível de coisas e eventos. A informação é o conjunto de dados organizados de forma relevante, visando adquirir propósito, sentido/significado, utilidade para alguém. E, por esta razão, necessita da interferência/mediação humana no processo de transferência e apropriação da informação. Já o conhecimento compreende informações estruturadas, processadas pela mente humana para transmitir sabedoria, letramento, competências e habilidades, promovendo a capacidade crítico-constructiva/reflexiva.

Quando assimilada de forma adequada, a informação produz, de acordo com as constatações de Barreto (1994, p.34), “conhecimento, modifica o estoque mental do indivíduo e traz melhorias ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que ele vive”, constituindo uma estratégia de grande importância para a produção e reprodução de conhecimentos, assim como afirma Barros (2009, p. 12), ao dizer que ela é construída “nas organizações, nas reivindicações, nas proposições, enfim, no enlace, permanente, dos fazeres e dos dizeres dos sujeitos com a sociedade”, ou seja, está inserida e presente em contextos diversos, carregando subsídios determinantes e significantes para a vida e para o grupo em que o indivíduo esteja inserido.

Ainda Nonaka e Takeuchi (1997, p. 64) apresentam a relação entre informação e conhecimento, ambos dependentes do contexto e do conhecimento individual, sendo dessa forma “específicos ao contexto e relacionais na medida em que dependem da situação e criados de forma dinâmica na interação social entre as pessoas”. É importante ressaltar, conforme preocupação de Coutinho (2006, p. 7), que “a informação deve trazer algo de novo, valioso, útil para o homem ou mesmo para seu contexto social, pois assim estará adquirindo conhecimento”.

Xavier e Costa (2010, p.80) a respeito da correlação existente entre Informação e Conhecimento, afirmam que um é parte do outro, mencionando que “são simultaneamente causa e efeito de si mesmos, numa interação dinâmica em que a sucessão pode ser plenamente invertida, mas não gera nenhuma contradição”. Nessa mesma linha de pensamento, enfatiza ainda que “disponibilizar informação é promover a geração de conhecimento, que sua vez produzirá mais informação e assim sucessivamente”.

Para Jarrar (2002, p.232), “conhecimento é informação combinada com experiência, contexto, interpretação e reflexão. É uma forma de informação de alto valor que está pronta para aplicar a ações e decisões”. A informação e o conhecimento sob o ponto de vista desses autores estão intrinsecamente relacionados, permitindo que as ações realizadas por essa sincronia de entendimento possibilitem resultados aceitáveis e esperados na busca pela informação.

Entende-se a partir das perspectivas apresentadas que a informação favorece a geração do conhecimento, fortalecendo o processo de democratização do saber entre as pessoas, auxiliando a aproximar delas a cultura, ciências e saberes, manifestando-se como um instrumento imprescindível não somente para o surgimento do conhecimento, mas também a construção da cidadania, devendo ser disseminada e socializada nos diferentes segmentos e setores da sociedade.

## 2.1 A Sociedade da Informação

Atualmente a sociedade, de maneira mais evidente, encontra as condições adequadas para sua concretização como a Sociedade da Informação. Borges (2000, p. 29) assevera que a atual Sociedade da Informação possui características relevantes, explicitadas no Quadro 2.

**Quadro 2** – Características da Sociedade da Informação

1	A grande alavanca do desenvolvimento da humanidade é realmente o homem
2	A informação é um produto, um bem comercial
3	O saber é um fator econômico
4	As tecnologias de informação e comunicação vêm revolucionar a noção de ‘valor agregado’ à informação
5	A distância e o tempo entre a fonte de informação e o seu destinatário deixaram de ter qualquer importância; as pessoas não precisam se deslocar porque são os dados que viajam
6	A probabilidade de se encontrarem respostas inovadoras para situações críticas é muito superior à situação anterior
7	As tecnologias de informação e de comunicação converteram o mundo em uma ‘aldeia global’
8	As novas tecnologias criaram novos mercados, serviços, empregos e empresas

9	As tecnologias de informação e comunicação interferiram no 'ciclo informativo' do ponto de vista dos processos, das atividades, da gestão, dos custos, etc
10	O próprio usuário da informação também pode ser o produtor ou gerador da informação
11	O registro de grandes volumes de dados a baixo custo
12	O armazenamento de dados em memórias com grande capacidade
13	O processamento automático da informação em alta velocidade
14	A recuperação da informação com estratégias de busca automatizadas
15	O acesso às informações armazenadas em bases de dados, em vários locais ou instituições, de maneira facilitada
16	O monitoramento e a avaliação do uso da informação

**Fonte:** Borges (2000)

Em relação ao conceito de Sociedade da Informação, cabe ressaltar que existem vários entendimentos apresentados por diversos autores, mas a perspectiva predominante é a de que a informação, motivada pelo avanço das TIC e pelo uso da internet, impulsiona o desenvolvimento da sociedade e organizações, desempenhando uma função significativa no universo do homem e que para Capurro (1985), pode ser definida como ato de informar, de dizer algo, obter algo, comunicar alguma coisa a alguém.

Castells (2003,p.46), também, faz menção à importância da informação, atribuindo a ela qualidade de dados organizados e oportunos de serem comunicados, embora para ele o termo mais adequado seja o de Sociedade Informacional, levando em consideração que “uma das características principais da sociedade informacional é a lógica de sua estrutura básica em redes, o que explica o uso do conceito de “sociedade em rede”.

Ainda para Castells (2003), algumas características são fundamentais dessa sociedade, tais como a informação que é sua matéria-prima: na relação entre homem e máquina, ao contrário do passado, onde as tecnologias se desenvolvem para permitir que o homem atue sobre a informação e não o inverso. E os efeitos das novas tecnologias que possuem alta penetrabilidade, tendo em vista que a informação passa a estar presente em todas as atividades humanas, sendo afetadas diretamente pela tecnologia. Existe ainda, para o autor, o predomínio da lógica de redes, já que esse modelo complexo pode, a partir das novas tecnologias, ser implementado em

qualquer tipo de processo, assim como a flexibilidade que permite à tecnologia tolerar processos reversíveis e com alta capacidade de configuração.

Na Sociedade da Informação, onde as pessoas continuam mudando sua forma de agir e de se comunicar intermediadas pelas TIC e uso da internet, as pessoas conseguem produzir, disseminar, comprar, vender, trabalhar, ensinar, estudar, se relacionar, entre tantas outras ações. No entanto, em que pese as oportunidades trazidas no bojo da Sociedade da Informação, ressalta-se que ela também exige que o cidadão tenha consciência de que seu papel pode ser transformador, mas que de nada adiantará se não souber usar as informações que possui para mudar sua realidade, e assim, o uso da informação será vazio. Outra problemática que carece de atenção permeia o papel do cidadão na sociedade da informação e no uso das TIC, pois para auxiliá-lo no processo de tomada de decisão, o cidadão precisa se informar e usar a informação recebida de forma eficaz.

Por fim, a Sociedade da Informação vivencia uma explosão informacional, sem precedentes, onde a informação se dissemina e aumenta de volume de forma extraordinariamente rápida, principalmente com as invenções tecnológicas e o advento da internet, contribuindo com a amplificação e disseminação de enormes volumes de informação. Essa realidade permite observar que não há mais distanciamento que provoque obstáculo à velocidade de propagação da informação.

Salienta-se que, na sociedade atual, a informação precisa ser organizada e gerenciada para tornar-se acessível, fazendo com que os indivíduos e grupos criem conhecimento e aprendam a gerenciá-la e utilizá-la com eficácia. No tópico seguinte, a gestão da informação é abordada, evidenciando suas atribuições.

## **2.2 Gestão da Informação**

É possível encontrar na literatura várias definições sobre Gestão da Informação (GI). Algumas delas foram reunidas, levando em consideração a relevância e conformidade com o estudo. Davenport (1994, p. 84) definiu Gestão da Informação como “o gerenciamento de todo o ambiente informacional de uma organização”. Sendo que em alguns anos depois (1998) aprimorou este conceito caracterizando o gerenciamento da informação como um “conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como a informação é obtida, distribuída e usada”.

Choo (2003) ampliou essa visão, ao definir gestão da informação como um conjunto de processos interligados capazes de fazer com que as organizações se adaptem às mudanças do ambiente interno e externo, estando em simetria com as atividades de aprendizagem organizacional.

Sob esse enfoque, Tarapanoff (2006) define a GI como a aplicação do ciclo da informação às organizações – geração, coleta, organização, disseminação e uso, e inclui também as atividades de monitoramento ambiental (interno e externo), gerando inteligência para a tomada de decisão baseando-se fortemente nas TIC.

Moresi (2001, p.3 2) evidencia o processo decisório na sua definição sobre GI. Para o autor, gerir a informação significa “atender às necessidades dos diversos níveis administrativos, em termos de informação necessária para o processo decisório”. Nesta mesma linha de pensamento, Dante (1998) define a gestão da informação como ações relacionadas à obtenção da informação adequada, na forma correta, para a pessoa indicada, a um custo adequado, no tempo e em lugar oportuno para tomar decisão correta.

Nota-se que o conceito de gestão da informação depende da percepção da informação, ou seja, como cada um percebe e define informação. Entretanto, independentemente dessa percepção individual do autor, vê-se claramente que as definições evidenciam a importância do fluxo informacional, bem como as fontes utilizadas, pessoas envolvidas e o uso da informação no processo decisório, ou seja, possuem um foco que consolida a gestão da informação como um conjunto estruturado de atividades interligadas que incluem o modo como as organizações obtêm, distribuem e usam a informação – interna ou externa, com foco no processo de tomada de decisão (STARCK; RADOS, 2013).

Tendo em vista a identificação e intensificação dos recursos e capacidades de informação, a GI busca de forma clara e ordenada, apoiar a tomada de decisões, obtendo vantagens e ensinando às organizações e indivíduos a aprender e criar adaptações às mudanças. De acordo com Choo (2003), diversas ações envolvidas no processo são utilizadas, com destaque entre o estabelecimento de políticas de informação diversamente aplicadas, a criação e manutenção de estoques de informação, os sistemas e serviços de informação para toda a organização e por fim o controle da tecnologia da informação.

A Gestão da Informação é um processo que surge da necessidade de unificar e coordenar as diferenças dos recursos informacionais existentes. Para tanto,

os indivíduos e as organizações têm de se dotar de capacidades específicas para obtenção e tratamento de dados, difusão seletiva da informação e criação de conhecimento, que precisa ser gerido estrategicamente (RASCÃO, 2006).

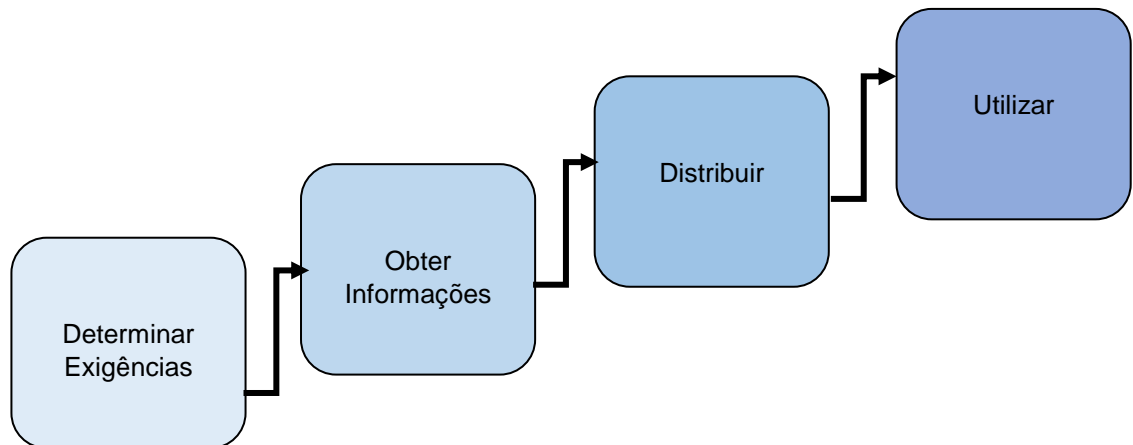
Percebe-se que, para que haja um bom desempenho na tarefa de gerenciar a informação, é preciso haver um consenso sobre o que é a informação, quem a possui, quem é o responsável pela sua gestão, como controlar, organizar e utilizar a informação existente e o mais importante, como transformar dados e informações disponíveis em conhecimento útil e absorvível (McGEE; PRUSAK, 1994). McGee e Prusak (1994, p. 153) advertem que apenas quando a gerência da informação for “conscientiosamente administrada e encarada como um aspecto natural da vida organizacional é que surgirão organizações verdadeiramente baseadas na informação”.

Deficiências informacionais são encontradas em diversos segmentos, entre as mais comuns encontram-se os fluxos de informação inadequados; desconhecimento da informação como apoio ao desenvolvimento de ações; subutilização das tecnologias de informação; tomada de decisão permeada pela insegurança e imprecisão; estresse e ansiedade diante de um vasto conteúdo informacional que não se consegue processar e colocar a serviço das decisões mais urgentes (CÂNDIDO; VALENTIM 2005). Para que haja diminuição dos riscos e as dificuldades sejam sanadas, a GI precisa ser realizada de forma concreta, desenvolvendo melhorias no ambiente em questão.

Para Marchiori (2014), a GI é um aglomerado de elementos que auxiliam em cada processo de gerenciamento da informação, e esses elementos estão presentes na conscientização e escolha da representação da informação, sistemas de armazenamento de dados e informações efetivos, qualidade das fontes de informação e nas maneiras de acesso a elas, da avaliação do uso e do reuso da informacional e do compartilhamento e socialização da informação.

Para exemplificar as etapas no processo de gestão da informação, utilizou-se o modelo proposto por Davenport (1998), exposto na Figura 1. Para o autor, a descoberta de informações que indiquem qual “norte” seguir propicia maior segurança na tomada de decisão.

**Figura 1** – O processo de gerenciamento da informação – Davenport



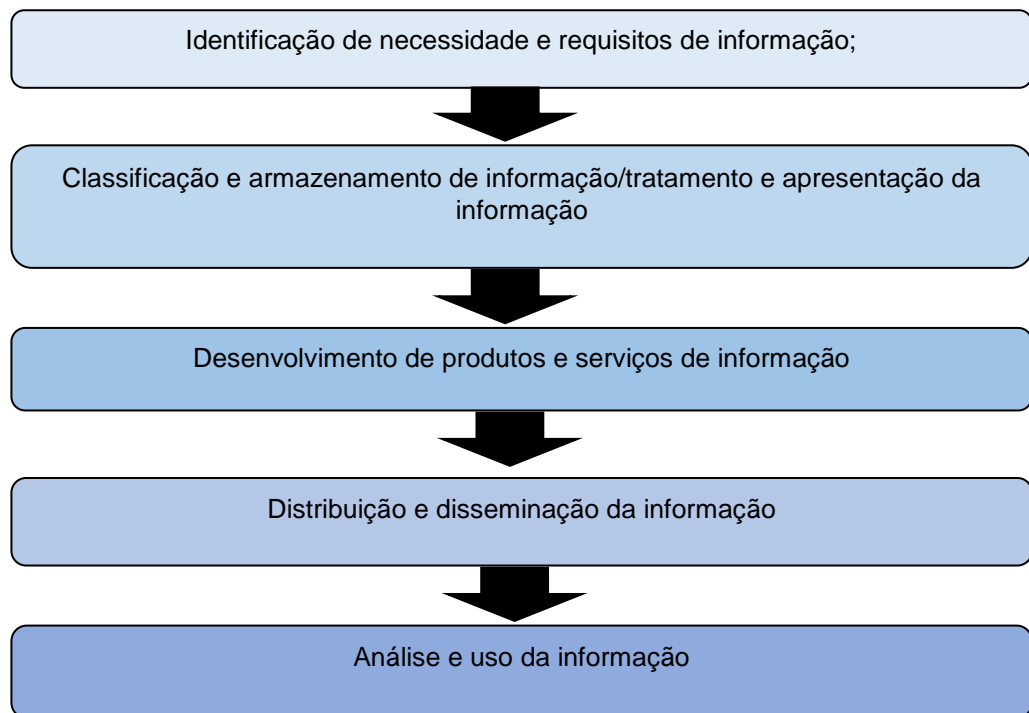
**Fonte:** Adaptado de Davenport (2001)

Para Davenport (1998) são consideradas fases do processo a determinação de exigências, caracterizadas pelo conhecimento e combinação das necessidades e requisições de informação das pessoas que as necessitam. A obtenção, analisando o conteúdo da informação de forma que o estabelecimento de níveis de qualidade esteja garantido, gerando confiabilidade e segurança para que a mesma seja obtida. A distribuição, que segundo o autor, caracteriza-se pela disseminação da informação àqueles que necessitam dela. E por fim a utilização, maneira com que a informação é absorvida e digerida, independente da forma, estruturada ou não-estruturada.

Diversos modelos são propostos, e levando em consideração a relevância que possuem para a literatura, destaca-se o abordado anteriormente, por Davenport, assim como a breve descrição dos propostos por McGee e Prusak (1994) no clássico “Gerenciamento estratégico da informação e a Administração da Informação” definida por Choo (2006).

Para Prusak e McGee (1994), a Gestão da Informação pressupõe ações coordenadas de planejamento e execução ligadas ao uso das TIC, definindo-se de que forma e em quais circunstâncias a informação deve ser usada para a obtenção de objetivos satisfatórios. Os autores dividem as tarefas do processo de GI em cinco etapas, apresentadas na Figura 2.

**Figura 2** - Etapas da Gestão da Informação – McGee e Prusak



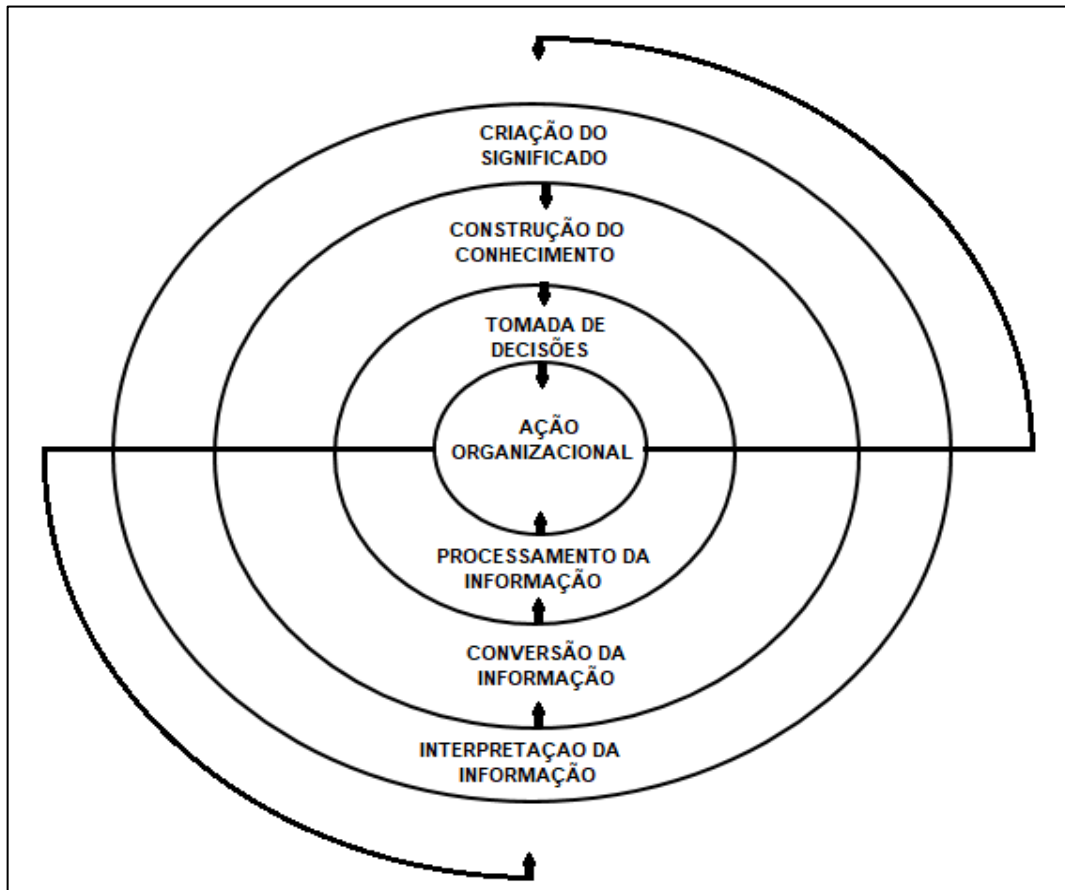
**Fonte:** Adaptado de McGee e Prusak (1994)

A primeira etapa – Identificação de necessidades e requisitos de informação – tida como a mais importante dentro do processo, onde é preciso observar pontos relevantes, a variedade existente e as demais necessidades da informação e como os fatores a influenciam, buscando fontes e meios que melhor a represente. A segunda etapa surge como consequência da primeira, classificando e armazenando a informação, indicando como os usuários poderão ter acesso à informação, definindo qual a melhor forma de armazenamento. Ainda nessa etapa é preciso garantir que os sistemas estejam condizentes com a realidade dos usuários (MCGEE; PRUSAK, 1994).

A terceira etapa – desenvolvimento de produtos e serviços de informação - evidencia que, mesmo em meio aos avanços tecnológicos e às facilidades no acesso à informação, o sistema só trará resultados se os envolvidos captarem as informações e as traduzir da melhor forma. Na penúltima etapa – distribuição e disseminação da informação – é preciso buscar meios para que as necessidades de informação sejam antecipadas. Disseminar e receber conhecimento é tido como um recurso para preenchimento de espaços intelectuais. O processo é concluído com a análise e uso da informação (MCGEE; PRUSAK, 1994).

O modelo elaborado por Choo (2006) descreve três áreas para a ação informacional: a criação de significado; a construção do conhecimento e a tomada de decisão (Figura 3).

**Figura 3 – Arenas da ação informacional**



Fonte: Choo (2006, p.31)

O principal processo realizado na primeira fase da figura acima é a interpretação de mensagens e notícias de onde se deve decidir o que é relevante e deve merecer atenção. Na segunda, o principal processo de informação é a conversão do conhecimento onde, por meio do diálogo e do discurso, os membros partilham os seus conhecimentos, o que sabem intuitivamente por meio de analogias, visão de mundo e metáforas. Na terceira e última, a atividade principal é, dentre as alternativas disponíveis, a análise e o processamento das informações, onde serão medidas as vantagens e desvantagens (CHOO, 2006).

Choo (2006) trata as arenas da ação informacional como os três modelos de uso da informação, onde o modelo de criação de significado pressupõe interpretar os dados de forma exaustiva. O modelo refere-se ao engajamento no processo de

conversão da informação em conhecimento, com vistas a possibilitar o desenvolvimento de serviços e produtos, resultando em novos conhecimentos. Quanto ao modelo de tomada de decisão, a organização é tida como um sistema decisório racional, no qual os objetivos e preferências dos que decidem são alcançados avaliando-se as consequências, com a busca de alternativas e escolha de aceitáveis resultados.

Os processos de gestão da informação presentes no modelo de Choo (2006) apresentam estreita relação com as atividades de controle, à medida que possam interagir com a informação a todo momento, seja adquirindo, verificando sua necessidade, confirmando sua adequação ou identificando omissões.

Dessa forma, percebe-se que, inseridos na sociedade da informação, rodeados de insumos disponíveis para facilitar o cotidiano auxiliando nas mais diversas atividades que o indivíduo possa realizar, torna-se necessário o gerenciamento da informação também como facilitador na tomada de decisão, assunto abordado no tópico seguinte.

### **3 TOMADA DE DECISÃO: CARACTERÍSTICA INTRÍNSECA DO INDIVÍDUO**

O ato do decidir é próprio a todos os seres humanos. Acontece nas mais variadas circunstâncias, idades e posições sociais. Para Gomes, Gomes e Almeida (2009, p. 11) a palavra decisão é formada por 'de' (que em latim significa parar, extrair, interromper) que se antepõe à palavra 'caedere' (que significa cindir, cortar). Ao pé da letra, a palavra decisão significa "parar de cortar" ou "deixar fluir". Para os autores, o processo de tomada de decisão parte da escolha de um centro decisor, seja ele formado por um grupo ou um único indivíduo.

Na opinião de Simon (1965, p. 53) "toda decisão compõe-se de dois tipos de elementos, denominados elementos de fato e elementos de valor". Para o autor cada decisão envolve a seleção de uma meta (elemento de valor) e de um comportamento (elemento de fato) com ela relacionada, que privilegiam certas escolhas do estado futuro em detrimento de outras, orientando o comportamento na direção da alternativa selecionada. Em sua obra, o autor analisa, ainda, o papel da racionalidade das decisões, a estrutura da escolha racional humana, ou seja, o modo como o indivíduo decide para, a partir desse ponto, estudar todo o processo e seu funcionamento. Seus estudos possuem grande relevância e contribuição para diversas áreas do conhecimento, interligadas à tomada de decisão.

Oliveira e Bertucci (2003, p. 8) são alguns dos autores que consideram que o gerenciamento da informação "se tornou um instrumento estratégico necessário para controlar e auxiliar decisões, através de melhorias no fluxo da informação, análise e consolidação da informação", sendo necessário reconhecer que os indivíduos que administrarem de forma eficaz a informação, terão um recurso estratégico fundamental para a melhoria da qualidade do processo decisório, afinal entre as principais atribuições do fluxo informacional encontra-se o de beneficiar o indivíduo de elementos indispensáveis ao processo de tomada de decisões.

Cândido, Valentim e Contani (2005, p. 2) afirmam ser necessário "gerenciar a informação a fim de usá-la no momento da tomada de decisão", denotando a importância do gerenciamento eficaz da informação para melhorar as decisões a serem tomadas. Nesse sentido, Guimarães e Évora (2004, p. 72) acrescentam que "a maneira como a informação é obtida, organizada, gravada, recuperada e posteriormente utilizada permite ao indivíduo atuar com mais segurança, aumentando a possibilidade de acerto na tomada de decisão".

Maximiano (2004, p. 111) conceitua a tomada de decisão como:

uma escolha entre alternativas e possibilidades. As decisões são tomadas para resolver problemas ou aproveitar oportunidades. O processo de tomar decisões (ou processo decisório) é a sequência de etapas que vai da identificação de uma situação que oferece um problema ou oportunidade, até a escolha e colocação em prática de uma ação ou solução.

Para o autor há uma complexidade estabelecida por meio da sequência necessária em cada etapa, a fim de obter aquela que for mais assertiva. Semelhante conceituação adotam Cândido, Valentim e Contani (2005, p. 20), ao afirmarem que tomar decisão significa “interpretar e agir em relação a uma situação percebida, formulando e apoiando os signos que promovam entendimento do cenário, gerando uma definição mental do melhor caminho”, fazendo com que haja o reconhecimento do problema e desenvolvimento da ação.

Gomes (2007, p.26) define decisão como “o processo de escolha de uma alternativa entre as várias disponíveis”. Para ele, as dimensões que devem ser consideradas são a importância (em termos de satisfação de valores), a velocidade na qual a decisão deve ser tomada e o grau de individualidade. Ainda ressalta que o indivíduo, ao tomar a decisão, não conta apenas com sua inteligência para realizar o processo, mas de diversos fatores externos e o seu estilo psicológico.

A tomada de decisão precisa ser realizada da melhor forma possível, entretanto para que isso aconteça, é possível encontrar na literatura etapas que precisam ser seguidas. Embora haja divergências entre os passos descritos pelos autores, todos concordam de que não necessariamente a ordem que por eles foi demonstrada precisa ser seguida. O Quadro 3, adaptado de Nonohay (2012, p.13) demonstra alguns exemplos:

Quadro 3 - Exemplos de passos de tomada de decisão

AUTOR(ES):							
ETAPA	Bazerman e Moore (2010)	Gomes (2007)	Uris (1989 apud GOMES; GOMES; ALMEIDA 2009)	Costa (1997 apud GOMES; GOMES; ALMEIDA (2009)	Shamblin e Stevens Jr. (1989 apud GOMES; GOMES; ALMEIDA, 2009)	Hogarth (1980)	Courtney (2001)
1	Desafia o problema	Ter certeza de que está tentando resolver o problema verdadeiro	Análise e identificação da situação problema	Geração do problema	Formulação do problema	Estruturar o problema	Reconhecimento do problema
2	Identifique os critérios	Pensar suficientemente sobre o problema	Desenvolvimento de alternativas	Formulação do problema	Construção de um modelo de estudo	Avaliar as consequências	Definição do problema
3	Pondere os critérios	Obter todas as informações relevantes	Comparação entre as alternativas	Identificação da solução do problema	Sugestão de solução com base no estudo	Avaliar as incertezas	Geração das alternativas
4	Gera alternativas	Identificar de forma clara o que realmente importa	Classificar os riscos de cada alternativa	Implementação da solução do problema	Teste da solução do modelo	Avaliar as alternativas	Desenvolvimento do modelo
5	Classifique cada alternativa segundo cada critério	Considerar os compromissos éticos e morais	Escolher a melhor alternativa		Estabelecimento de controles sobre a solução	Análise da sensibilidade	Análise das alternativas
6	Identifique a solução ideal	Gerar o conjunto de alternativas mais amplo possível	Execução e avaliação		Implementação da solução	Agrupamento de informações	Escolha
7		Listar os objetivos tanto quantitativos como qualitativos				Escolha	Implementação
8		Para cada objetivo listado, explicitar os critérios de decisão					
9		Explicitar as consequências de cada alternativa					
10		Realimentar as etapas prévias através de métodos analíticos					
11		Críticas os resultados obtidos					
12		Produzir					

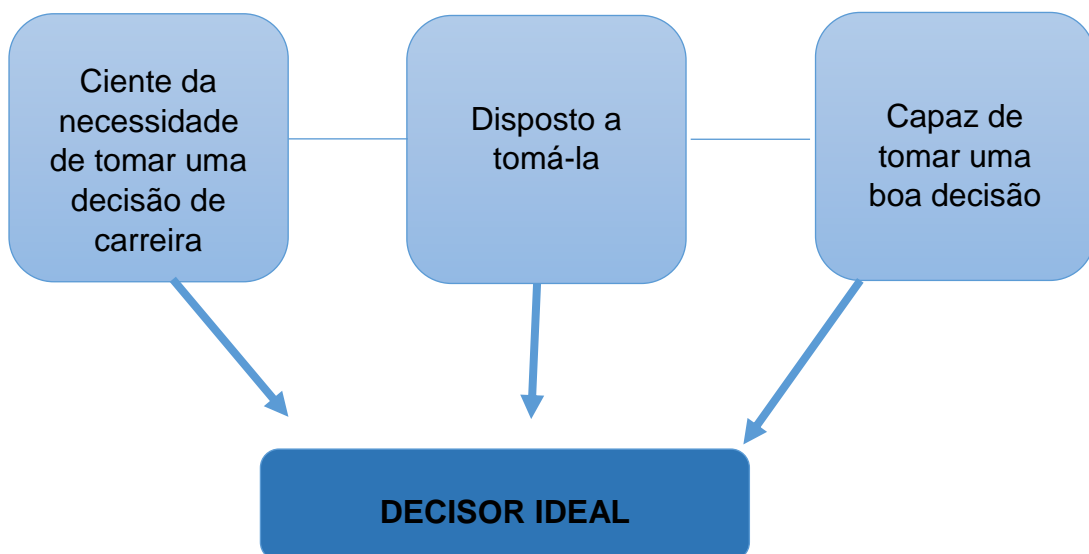
Fonte: Adaptado de Nonohay (2012)

A visão dos autores expressa no Quadro 3 mostra como deveria ser o passo a passo do processo decisório, onde a maior parte lista entre quatro e sete etapas, apresentando similaridade entre elas e envolvendo fundamentalmente a identificação do problema, eleição das alternativas e critérios, finalizando com a decisão em si. Uma das etapas definidas por Gomes (2007), diz respeito à obtenção das informações relevantes, ressaltando a importância que ela possui, subsidiando a tomada de decisão por meio das etapas seguintes.

Já a falta de informação é tida para Gati, Krausz e Osipow (1996) como uma enorme dificuldade no processo de tomada de decisão. Segundo os autores, junto à falta de informação, estão também a falta de prontidão e a informação inconsciente como as principais dificuldades para que o indivíduo inicie o processo de tomada de decisão.

Gati, Krausz e Osipow (1996) construíram um modelo de tomada de decisão, que denominam de modelo de “decisor ideal” (Figura 4). Esse modelo define a existência de um decisor que está consciente da necessidade de tomar uma decisão vocacional, devendo esta ser baseada nos seus objetivos, para isso o indivíduo deve demonstrar disposição para tomar a decisão da forma mais correta.

**Figura 4 – Modelo de decisor ideal**



**Fonte:** Adaptado de Gati, Kraus e Osipow (1996)

Para a construção da taxonomia e baseado na teoria de decisão, os autores partiram de um modelo que explora as condições ideais para a tomada de decisão de carreira. Este modelo do decisor ideal reporta-se a um sujeito que, conforme demonstrado na Figura 4: (I) está ciente da necessidade de tomar uma decisão de carreira; (II) está disposto a tomá-la; e (III) é capaz de tomar uma boa decisão o que sugere a utilização de um processo apropriado e compatível com os seus objetivos. Posteriormente foi definido que qualquer desvio destas condições ideais constitui um potencial problema para o processo de tomada de decisão do indivíduo que pode afetar este processo de duas maneiras possíveis: (I) impede o sujeito de tomar a decisão ou (II) conduz a uma decisão que não é a ideal (GATI *et al.*, 1996, 2000).

Segundo os autores, este é um processo complexo, acarretando um elevado grau de dificuldade para o indivíduo em tornar-se um “decisor ideal”. Com isto, Gati *et al.* (1996) definiram que qualquer desvio a este processo deve ser entendido como um potencial problema que pode afetar o indivíduo de duas formas: na tomada de decisão, ou levar a uma tomada de decisão inadequada (GATI, 1996). Assim, a tomada de decisão de carreira é caracterizada por uma situação na qual o indivíduo tem de tomar uma decisão.

Todos esses aspectos são comuns na tomada de decisão de carreira que se realiza ao longo da vida. Para isso foi necessário encontrar características únicas no processo de tomada de decisão de carreira, como o fato de existir um número elevado de alternativas; a quantidade elevada de informação que cada uma das alternativas reúne, bem como a quantidade de aspectos para caracterizar cada uma das ocupações e preferências do indivíduo (GATI *et al.*, 1996; 2008)

Desta forma, os autores criaram ainda um instrumento psicométrico, cujo resultado é representado na Figura 5 e inicialmente teve o intuito de relacionar a investigação acerca da indecisão de carreira com o processo de tomada de decisão e de apresentar um novo modelo teórico das dificuldades de tomada de decisão de carreira baseado numa adaptação da teoria de decisão ao contexto das decisões de carreira (GATI; OSIPOW; KRAUSZ; SAKA, 2000).

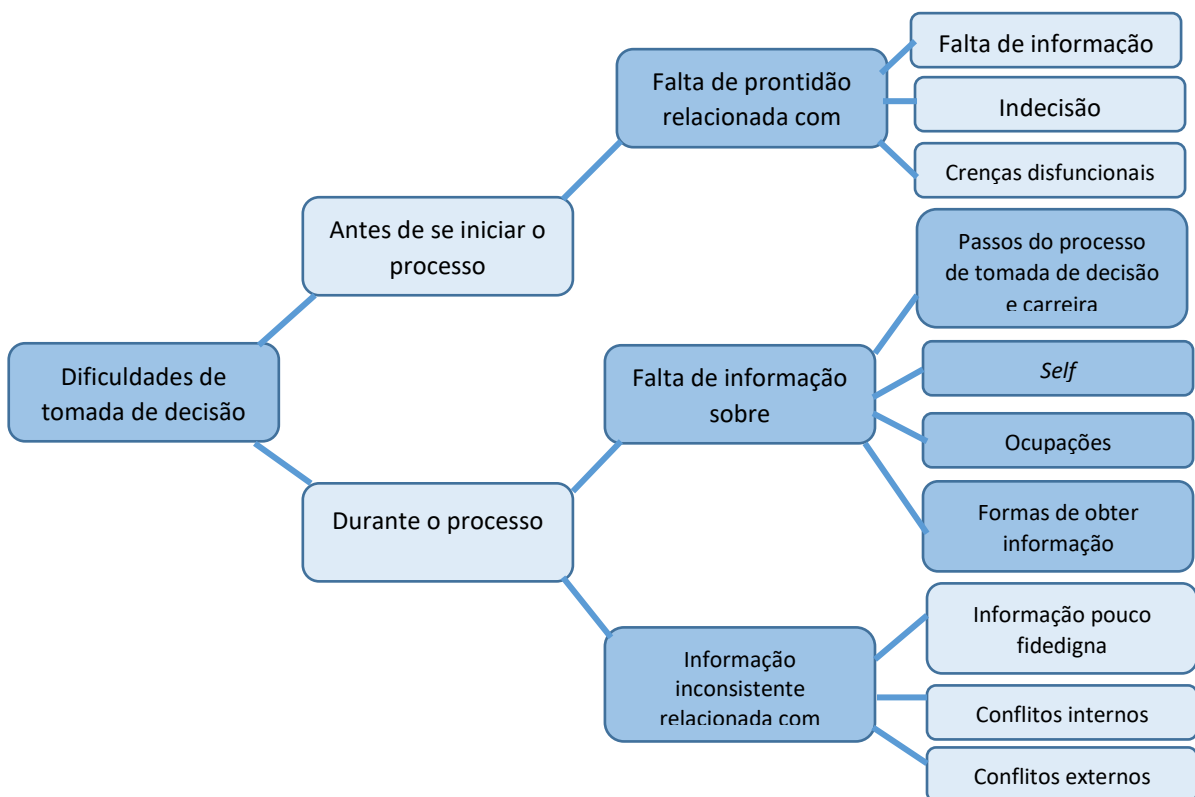
De acordo com diferentes autores, o processo de tomada de decisão pode ser separado em componentes distintos e cada uma pode implicar diferentes tipos de dificuldades. Assim sendo, as diferentes dificuldades que potencialmente um indivíduo pode enfrentar durante o processo de tomada de decisão podem ser classificadas em

categorias distintas. Dificuldades com características comuns podem ser incluídas na mesma categoria (GATI, 1996).

As dificuldades da tomada de decisão de carreira foram classificadas em diferentes categorias tendo em conta os seguintes critérios: a) o momento em que surgem (antes ou durante o processo de tomada de decisão da carreira), b) a fonte da dificuldade (cognitiva ou afetiva), c) o impacto da dificuldade na decisão (bloqueio do processo ou impacto na qualidade da decisão), d) o tipo de intervenção requerido para superar a dificuldade. Um sujeito pode apresentar uma única dificuldade ou um conjunto delas, estas que podem pertencer a uma única ou a diversas categorias (GATI, 1996).

O modelo final inclui três categorias principais de dificuldades: Falta de Prontidão, Falta de Informação e Informação Inconsistente. Cada uma destas categorias principais divide-se em categorias específicas de dificuldades, sendo dez no total (Figura 5).

**Figura 5 - Dificuldades de tomada de decisão**



Fonte: Adaptado de Gati, Krausz e Osipow (1996)

Na taxonomia teórica das dificuldades de tomada de decisão de carreira, a categoria principal Falta de Prontidão situa-se antes do início do processo e comporta três categorias de dificuldades: (a) Falta de Motivação para se envolver no processo; (b) Indecisão Generalizada perante todo o tipo de tomada de decisão; e (c) Crenças Disfuncionais acerca da tomada de decisão de carreira. As outras duas categorias principais: Falta de Informação e Informação Inconsistente referem-se às dificuldades que podem surgir durante o processo de tomada de decisão. A primeira inclui as categorias (a) Falta de Informação acerca do Processo de Tomada de Decisão; (b) do Self; (c) das Ocupações e (d) de Fontes Adicionais de Informação (GATI; OSIPOW, 2000). A categoria principal Informação Inconsistente é composta por três categorias de dificuldades e inclui: (a) Informação pouco Fidedigna; (b) Conflitos Internos; e (c) Conflitos Externos.

As dificuldades foram divididas em dois grupos principais: aquelas existentes antes do início da escolha e as existentes durante a escolha. Como mostra a Figura 5, as dificuldades antes do início da escolha referem-se à imaturidade geral em relação à decisão profissional. As dificuldades vividas durante o processo referem-se basicamente à insuficiência de informações consistentes, tanto sobre si mesmo quanto sobre as áreas profissionais, dificultando a decisão segundo o critério de utilidade.

Ainda de acordo com o modelo proposto, é possível identificar, também, a informação como fator preponderante, tanto antes da inicialização do processo de decisão, quanto durante a realização do mesmo. Os autores ainda evidenciam outros problemas relacionados à informação, tais como prejuízos causados pela informação pouco fidedigna e as formas de obtê-las. Dessa forma, os indivíduos que apresentam dificuldades durante o processo, podem ter objetivos pouco definidos, pouca motivação para realizar uma escolha ou registrar indecisão e pouco conhecimento sobre as possíveis escolhas, sendo que o emprego do conhecimento auxilia para que a tomada de decisão seja realizada de forma satisfatória.

A estrutura teórica da taxonomia das dificuldades de tomada de decisão se mantém inalterada. Entretanto, varia o número de itens, tanto do questionário total como das diversas escalas que o compõem, apresentando em sua versão atual, um total de 34 itens em comparação com os 44 itens propostos na versão original de Gati *et al.* (1996).

Essa taxonomia foi transformada em um questionário, o *Career Decision-making Difficulties Questionnaire* (CDDQ), na sua versão original foi construído por Gati *et al.* (1996), para investigar empiricamente a validade da taxonomia teórica das dificuldades relacionadas com o processo de tomada de decisão de carreira, anteriormente descrita. Trata-se de uma ferramenta psicométrica que permite que cada pessoa realize uma autoanálise em cada uma das dificuldades específicas apresentadas pelos autores. O instrumento surgiu com o intuito de relacionar a investigação acerca da indecisão de carreira com o processo de tomada de decisão e de apresentar um novo modelo teórico das dificuldades de tomada de decisão de carreira baseado numa adaptação da teoria de decisão ao contexto das decisões de carreira. O instrumento foi adaptado e traduzido para vários idiomas, e é descrito detalhadamente na metodologia e resultados desta pesquisa.

Construir conhecimento e elaborar estratégias também são atividades pertinentes para tomada de decisão. Para Choo (2003, p. 30) o conhecimento é parte essencial da mente humana e a criação de estratégias transcorre da interpretação do ambiente e da compreensão das mudanças. Contudo, o processo de criação de conhecimento decorre das informações demandadas e das informações disponíveis ao ser humano, ou seja, ele absorve informações de acordo com as necessidades estabelecidas por ele.

As necessidades de cada indivíduo em relação ao processo decisório são compreendidas por cinco tipos de informação, descritas segundo Wurman (1995, p. 48) como interna, conversacional, de referência, noticiosa e cultural. A informação interna é referente às informações internas do corpo, assumindo a forma de mensagens cerebrais.

A informação conversacional diz respeito às informações formais ou informais que são trocadas ao decorrer do dia através de conversas, sendo uma importante fonte de informação. A de referência é aquela que opera os sistemas do mundo em que se vive, ou seja, materiais que são usados como referência, desde um manual de instrução, até um simples folheto informativo. A noticiosa é a transmitida por meio de mídia e que tenha algum impacto sobre a forma como se vê o mundo. E por fim a cultural, que se refere a tudo aquilo que é capaz de expressar algum tipo de característica visando compreender e acompanhar a formação da civilização, bem como determinar atitudes, crenças e a natureza de sociedade (WURMAN, 1995).

Uma vez que o indivíduo consiga ter acesso às informações disponíveis, o processo de resolução de problemas que gera as alternativas de decisão pode ser relativamente controlado e facilitado, independentemente do segmento que necessite ser decidido, tal como a área de estudo da pesquisa que é a área profissional, descrita na seção seguinte.

### **3.1 A tomada de decisão na realização de escolhas profissionais**

Realizar escolhas no campo profissional é um processo relacionado com valores individuais, preferências, competências e outros fatores que possam afetar a forma como se escolhe, sendo o desenvolvimento vocacional, segundo Oliveira (2009), um processo natural do ser humano, e que ocorre durante toda a vida. A escolha profissional para Silva (2008, p. 39) “não está relacionada apenas a escolha de uma profissão, mas também com o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas”.

Königsted e Teixeira (2010) ponderam que escolher a profissão é uma decisão fortemente influenciada pelas representações positivas e negativas das profissões que os pais desempenham, assim como outros elementos significativos que vão ter importância na escolha do indivíduo. Dessa forma, pode-se observar o quanto as influências externas contribuem para que a decisão final seja tomada, e não somente questionamentos internos que o tomador apresente. Segundo Santos (2005), a família é apontada como um dos principais aspectos na tomada da decisão profissional. Para o autor, o indivíduo inserido no contexto familiar é encarregado de ocupar determinado lugar, além de receber diversas expectativas por parte dos pais e de toda a família.

Vale ressaltar que essas reações são observadas em jovens a partir dos 14 anos, por possuírem a capacidade de comparar o mundo de trabalho com as suas próprias capacidades. Cientes de ao se tratar da escolha profissional, Almeida e Pinho (2008) afirmam que eles não estão apenas optando por uma atividade de trabalho ou um curso, mas um estilo de vida que modifica uma rotina e o ambiente do qual farão parte.

O indivíduo cresce com uma carga de expectativa familiar enorme e de alguma maneira isso reflete no momento da escolha por uma profissão. Soares (2002) afirma ser inevitável que o adolescente também realize a sua escolha profissional

levando em consideração os valores de sua família. Outra forma de influência familiar diz respeito às profissões exercidas pelos membros além da forma como eles vivenciam suas ocupações e são observadas pelo indivíduo. Mesmo que a influência não seja percebida, por não ser demonstrada explicitamente, o jovem acaba absorvendo e transformando em fator auxiliador no processo de tomada de decisão profissional. Importante salientar que o papel da família não deve ser analisado isoladamente, por haver também uma situação educacional e econômica dos adolescentes.

Outros diversos fatores também precisam ser levados em consideração no processo de escolha profissional, e se tratando do contexto de jovens em fase de conclusão do Ensino Médio, com perspectiva de ingresso no Ensino Superior, momento crucial na vida de um jovem, cercado de incertezas, o apoio especializado e acesso à informação de qualidade resultam num diferencial positivo, sendo que na sociedade atual é percebida uma cobrança excessiva como obrigação da idade e do desenvolvimento humano. Desse modo, conforme Oliveira, Silva e Silva Neto (2009), para o adolescente essa escolha é importante, sendo julgado pelo sucesso ou não de suas escolhas, redobrando os conflitos do momento, já que são opções a serem cumpridas e expectativas correspondidas.

Santos (2005) enumera três condições essenciais para que a escolha a decisão profissional possa se concretizar. Para ele, inicialmente o jovem precisa se deparar com opções diversas onde, não existindo mais de duas opções, automaticamente não há uma escolha. Segundo, carece de incentivo ou motivação para que o processo seja concretizado e realizado. Por fim, que haja a liberdade de decisão, independente da pressão que o cerque, ele precisa realizar a sua própria escolha de forma livre. Ainda para Santos (2005), a decisão precisa ser observada como uma etapa de desenvolvimento, e não apenas como um acontecimento “desligado das lógicas que presidem àquele e dos modos de estruturação dos projetos sociais que o condicionam” (SANTOS, 2005, p. 83).

Scholten (2002) defende que o modo como os decisores escolhem é influenciado pelo conflito que sentem numa tomada de decisão e que o grau de conflito depende do tamanho da troca entre os atributos das opções do conjunto de alternativas a serem consideradas. Ainda de acordo com o autor, quanto maior o número de percepções contraditórias com uma determinada decisão, maior o conflito antes da decisão e maior a discordância após. Sendo assim, quanto mais, ou maiores,

forem as vantagens que têm que ser trocadas entre opções, maior é o conflito sentido pelo decisor.

Outro fator importante na decisão profissional diz respeito à consciência que o indivíduo precisa ter, por se tratar do futuro, da questão da sobrevivência financeira, do papel a ser desempenhado na sociedade, da definição da identidade pessoal e profissional. Conforme Silva, Oliveira e Coelho (2002, p. 45), o adolescente em processo decisivo “se vê em um mundo complexo precisando definir seu futuro e, para que isso aconteça, ele precisa comprometer-se, responsabilizar-se e cumprir certas tarefas de desenvolvimento”. Para os autores, esse processo vai além do autocontrole ou da conquista da independência emocional da família, confiar em suas habilidades e definir seus interesses, assim como se preparar para a vida adulta em um mundo também em constantes mudanças.

O acompanhamento e suporte para o indivíduo no processo decisório possui grande importância, levando em consideração os aspectos psicológicos na fase da vida que o decisor se encontra, pois, a entrada num papel profissional é um marco do início da vida adulta e, por isso, a transição após os últimos anos da adolescência é mais complexa, momento onde toda a carga de emoções eclode de forma significativa. O autor fala do pensamento formal como uma possibilidade e não como um resultado garantido de entrada no mundo do trabalho. Almeida e Pinho (2008) também destacam que a adolescência é um período de consolidação da identidade, em que o jovem se depara com uma um vasto leque de opções que definirão o seu futuro, nomeadamente, a decisão na escolha profissional.

Gati (2010) argumenta que, para além de um principal estilo de tomada de decisão, os indivíduos também têm um estilo secundário, isto é, ao passo que a abordagem de um indivíduo a uma dada tarefa de decisão possa ser caracterizada por um traço dominante, existem características de outros estilos que também podem estar. Os indivíduos utilizam diversas estratégias de escolha, e tendem a usar as combinações dessas estratégias em situações particulares. Payne, Bettman e Johnson (1993) afirmam, nessa linha, que os indivíduos adotam diferentes estratégias quando enfrentam diferentes decisões. Se de fato é utilizado mais do que um único estilo de tomada de decisão numa dada situação, bem como diferentes estratégias face a diferentes decisões, caracterizar os indivíduos através de único estilo predominante pode caracterizar uma descrição simplificada acerca da forma como estes tomam decisões de carreira.

No cenário da indecisão vocacional, o modelo apresentado por Gati (1996) cuja proposta utiliza-se de dez dimensões para descrever o percurso de tomada de decisão do indivíduo, conforme apresentado na Figura 5, identifica que eles usufruem de um repertório de padrões de comportamento para lidar com o desafio e a importância de tomar uma decisão, e que estes as combinam, dependendo da situação em que se encontram. O Quadro 4 apresenta as dimensões deste processo.

**Quadro 4** – Dimensões de indecisão vocacional

<b>DIMENSÃO</b>	<b>GRAU</b>
A recolha de informações (abrangente x mínima)	O grau em que os indivíduos são minuciosos na recolha e organização da informação.
Processamento de informação (analítica x holística)	O grau em que os indivíduos analisam e processam as informações de acordo com as suas componentes.
O foco do controle (interno x externo)	O grau em que os indivíduos acreditam que controlam o seu futuro profissional e sentem que suas decisões afetam as suas oportunidades de carreira.
Esforço investido no processo (muito x pouco)	A quantidade de tempo e esforço que os indivíduos investem no processo de tomada de decisão.
Procrastinação (alta x baixa)	O grau em que os indivíduos evitam ou adiam o início do processo de tomada de decisão.
Velocidade de tomar a decisão final (rápida x lenta)	O comprimento do tempo que os indivíduos precisam para chegar a uma decisão final, depois da recolha e compilação de informações.
Consultar os outros (frequente x raro)	A medida em que os indivíduos consultam outras pessoas durante as várias fases do processo de tomada de decisão.
Dependência de outros (alta x baixa)	O grau em que os indivíduos esperam que os tomem decisões por eles de modo a evitar aceitar a responsabilidade total para decidir ele mesmo.
Querer agradar aos outros (alto x baixo)	O grau em que as pessoas tentam satisfazer as expectativas dos outros significativos (por exemplo, pais, parceiros, amigos).
Aspiração para uma profissão ideal (alta x baixa)	A medida em que os indivíduos se esforçam ter uma profissão que consideram perfeita.

**Fonte:** Adaptado de Gati (1996)

O modelo apresentado no Quadro 4, derivou, segundo Gati (1996) de uma análise sistemática dos diferentes estilos de tomada de decisão vocacional com a pretensão de descrever a lógica de integração proposta para caracterizar as diferenças individuais na carreira ao tomar uma decisão vocacional.

De acordo com Almeida (2009) a escolha profissional pode ser feita de maneira não autêntica, de modo que o indivíduo possa estar reparando algum objeto ou situação da qual ainda não foi elaborada e resolvida, o que futuramente pode vir a despertar sentimentos contrários a esta escolha. Nas pesquisas de Gonzaga (2011), a escolha profissional torna-se um momento difícil, pois além de ter que encarar uma série de dificuldades diversas, ele se confronta ainda com mais uma questão que seria a decisão profissional o que faz dessa escolha um momento crítico.

Contudo, percebe-se que a escolha profissional é um fenômeno determinado, que ocorre a partir de um dado momento na história da humanidade. Não há como concebê-la como elemento natural de cada indivíduo, a partir de uma vocação fechada em si. Escolher um caminho profissional requer, sob um ponto de vista, mobilização, concentração e vontade de lutar para vencer os problemas que possam aparecer durante a jornada escolhida (OLIVEIRA; SILVA; SILVA NETO, 2009).

Dessa forma, a escolha profissional assume grande importância no plano individual, já que envolve a definição das futuras experiências profissionais, significando especialmente a definição de quem quer ser, muito mais do que a escolha do que fazer.

#### 4 PERCURSO METODOLÓGICO

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa, considerando que, segundo Minayo (2001), a metodologia é o caminho e o instrumental próprios da abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o potencial criativo do investigador.

Os procedimentos metodológicos são constituídos sob a pretensão de garantir que os objetivos definidos para a pesquisa sejam efetivamente empregados, e seu real intuito perpassa ao auxiliar a compreensão do próprio processo de investigação, possibilitando o alcance de um resultado final satisfatório.

Empreender em pesquisa envolvendo a área da Ciência da Informação (CI) é adentrar em campo interdisciplinar de múltiplos diálogos, tendo a informação como objeto e contexto social e tecnológico em que os paradigmas que norteiam a área estão impulsionando as pesquisas e o campo de atuação influenciam e inclinam as temáticas para um contexto social. Os autores Fujita e Cervantes (2005) concordam que estes fatores influenciam diretamente a metodologia na CI porque as mais diversas abordagens concorrem para problemas e questionamentos que trazem a informação e o conhecimento no cerne das pesquisas.

No mesmo sentido, Bufrem (2013) explica que as configurações das pesquisas em CI são produzidas e reproduzidas em um contexto dinâmico de seu objeto que é a informação inserida em um contexto da vida social, produzindo produto que está em renovação constante. Nesta mesma concepção, Galliano (1986) também corrobora que essa renovação se dá pela produção de novos conhecimentos que a pesquisa produz quando, além de explicar o fenômeno, busca relacioná-lo com outros fatos que possam trazer novas questões e novas pesquisas.

Valentim (2011, p. 13) afirma que as questões ligadas à metodologia “dependem essencialmente de ações metódicas que visam à compreensão exaustiva do objeto”. Portanto, a metodologia é construída em direção a um objetivo, o qual ocupa lugar no interior das teorias com o objetivo final de fundamentar o desenvolvimento da pesquisa e validar os seus resultados para a resolução de problemas (MINAYO, 2001).

Entende-se, portanto, a fundamental importância da metodologia para a execução de uma investigação científica, e foi com base nessa consideração que se estruturou essa seção, descrevendo a metodologia adotada, elencando a sua caracterização, a abordagem adotada por meio dos procedimentos metodológicos, o local de intervenção, a população e amostra, técnicas e procedimentos de coleta de dados e método de análise dos dados coletados.

#### **4.1 Caracterização da pesquisa**

O presente trabalho se configura como uma pesquisa descritiva, que para Gil (2008, p. 28), tem como principal objetivo “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis” utilizando para isso técnicas padronizadas de coleta de dados. A natureza é aplicada e a abordagem quanti-qualitativa, que fará uso de diversas fontes de informação bibliográficas e eletrônicas, tais como: artigos de periódicos, teses e dissertações, objetivando descrever, de forma precisa e consistente, as variáveis presentes no ambiente de investigação. As pesquisas desse porte têm como alvo as contextualizações visando propiciar um conhecimento mais profundo e contundente.

A adoção da pesquisa quanti-qualitativa permeia a coleta e análise dos dados, pela utilização de questionários, entrevistas e pesquisa documental e bibliográfica. Quanto à abordagem quanti-qualitativa, para Minayo (2000, p. 22), “O conjunto de dados quantitativos e qualitativos, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois, a realidade abrangida por eles interage, dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”. Gatti (2010) ainda considera que quantidade e qualidade não estão totalmente dissociadas na pesquisa, na medida em que de um lado a quantidade é uma tradução, um significado que é atribuído à grandeza com que um fenômeno se apresenta e do outro lado ela precisa ser interpretada qualitativamente, pois sem relação a algum referencial não tem significação em si.

Por gerar conhecimento para subsidiar soluções de problemas, a pesquisa aplicada provém de um diagnóstico da situação. Dessa forma, a presente pesquisa por se tratar de uma intervenção no contexto da SMICT, a sua natureza foi aplicada e funcionou como um instrumento de diagnóstico que, do ponto de vista do problema, possuiu uma abordagem qualitativa.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa se configura como uma pesquisa-ação, empregando diversas técnicas para o seu desenvolvimento. A técnica da pesquisa-ação é comumente difundida como intervenção na metodologia ativa transformadora no campo das Ciências Humanas e Sociais. De forma concisa, as intervenções tornam-se interferências, sejam elas mudanças ou alterações, que possam ser realizadas por pesquisadores, em suas práticas. A intervenção tem como base a relação dialética entre a pesquisa x ação, e o estudo necessita realizar à transformação racional de uma realidade, tendo um referencial teórico, promovendo avanços e melhorias nessas práticas, contribuindo para o avanço do conhecimento (DAMIANI, 2012).

Propor no plano de intervenção para a SMICT um instrumento que auxilie a população tobiense na tomada de decisão quanto às escolhas profissionais, surge das observações realizadas nos canais da Prefeitura Municipal de Tobias Barreto (PMTB), site e páginas nas redes sociais, diagnosticando a necessidade de incrementá-lo frente às funções desempenhadas pelo órgão. Nesse sentido, tem o intuito de contribuir para colocar em prática alternativas e mecanismos que primem pela assistência de informações, propiciando um novo olhar sobre a importância do fluxo de informação local disponíveis.

Quanto aos métodos destaca-se a aplicação de questionários, consulta eletrônica, pesquisa documental e entrevista como as técnicas adotadas durante o desenvolvimento da pesquisa. Para Lakatos e Marconi (1985), a entrevista estruturada utiliza um documento estruturado e previamente planejado para a coleta das informações.

O método de coleta de dados por entrevista requer um bom planejamento prévio e habilidade do entrevistador para seguir um roteiro. Deve a entrevista considerar alguns aspectos, de acordo com Ehrensperger (2010), para que seja efetiva, tais como: (i) adaptar a linguagem ao nível do entrevistado; (ii) evitar questões longas; (iii) manter um referencial básico (objetivo) para a entrevista; (iv) sugerir todas as respostas possíveis para uma pergunta, ou não sugerir nenhuma, evitando o direcionamento da resposta.

Para que a temática decisão vocacional no campo da Ciência da Informação fosse analisada, foram consultadas as bases de dados da BDTD/IBICT. Optou-se por documentos publicados entre os anos de 2009 e 2019, um intervalo de 10 anos, levando em consideração as recomendações presentes na Instrução

Normativa N. 08/2019 do PPGCI/UFS, que discorre sobre o formato da dissertação. Dessa forma a busca pelo conteúdo publicado na última década restringe às discussões e pesquisas recentes, aproximando ao contexto atual.

Realizou-se, também, a consulta nos Repositórios Institucionais de nove universidades federais que compõem a região nordeste do Brasil, são elas: Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A escolha pelas universidades citadas foi tomada não somente com o intuito de abreviar a busca, mas para que possa ser acrescentado um novo recorte junto aos dados obtidos pela BDTD.

Dos 618 documentos recuperados com o termo decisão vocacional na BDTD/IBICT e nos bancos de dados das bibliotecas supracitadas, quanto à área Ciência da Informação, intervalo de tempo de 10 anos (2009/2019), abrangência nacional, o quantitativo extraído foi de apenas 02 documentos, cerca de 0,32% do total. Sendo que no IBICT foram encontradas 11 dissertações e 03 teses, entretanto, sua distribuição de 9 documentos na área de Psicologia, 2 na de Administração e Odontologia, Arquitetura e Educação com 1 documento cada. Já nos repositórios das Universidades Federais do Nordeste, apenas a UFPB com 2 documentos na área da CI, sendo duas dissertações. Os demais documentos aparecem em sua maioria com pesquisas em Educação, Administração e Psicologia.

Quanto ao cumprimento eficaz de todos os objetivos específicos propostos neste trabalho, foi elaborado o Quadro 5 contendo as técnicas adotadas para contemplá-los e os informantes consultados.

**Quadro 5** - Objetivos específicos e técnicas adotadas

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>TÉCNICAS ADOTADAS</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Avaliar a gestão da informação realizada pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho atrelada a orientação profissional da população	Realização de entrevista	Secretário municipal de Indústria, Comércio e Trabalho.
Identificar o comportamento informacional dos estudantes do ensino médio da cidade de Tobias Barreto na tomada de decisão sobre a escolha de uma carreira profissional	Aplicação de Questionário	Alunos do Ensino Médio de uma escola da rede privada de Tobias Barreto.
Realizar um levantamento contemplando as principais áreas de atuação profissional no município tobiense	Consulta documental e entrevista	Documentos disponibilizados pela SMICT / Secretário Municipal
Construir um Guia de Profissões como ferramenta auxiliadora na tomada de decisão diante do campo de atuação profissional	Produção Gráfica (Impresso/Digital)	Coleta dos dados da entrevista e questionário e análise do cenário atual do mercado de trabalho do município de Tobias Barreto/SE

**Fonte:** Produzido a partir da pesquisa (2020)

## 4.2 O campo de estudo

O campo de estudo desta pesquisa é o município sergipano de Tobias Barreto, especificamente, a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT).

Para Vitte (2006, p.78) o município é entendido como o espaço político local que admite discussões de múltiplos aspectos: “pautas de convivência e cooperação entre membros da sociedade, competição, conflito, herança política local e formas de exercício do poder, não apenas fisicamente localizado, mas socialmente construído”. Os municípios brasileiros, para Castro (2005, p. 36), compreende “recortes territoriais que definem unidades políticas de gestão local e possuem atribuições específicas de governo, de legislação e prestação de diferentes tipos de serviços”, ambas atribuições

destinadas à população residente como saúde, educação fundamental e assistência social.

Andriolo, Vieira e Medeiros (2001, p. 2) relatam que “o município é o nível de governo mais próximo do cidadão e em geral, onde os efeitos da gestão pública afetam diretamente a vida das pessoas”. Continuam, ainda, destacando que a administração municipal, em grande parte das cidades, é a organização local mais importante, pois é a que mais efetua relacionamentos e transações com a população, uma das que gera empregos, também afeta a rotina e o bem-estar das pessoas que lá vivem. Por essa presença marcante na vida do cidadão, ganha importância o estudo da gestão nesse nível de governo. O desempenho municipal torna-se matéria relevante em virtude de seu efeito direto sobre os índices de desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Municípios também possuem a sua própria estrutura administrativa e, segundo Bernardi (2009), normalmente adotam na estrutura administrativa o modelo da administração direta com o sistema de departamentos. Ou seja, para cada tipo de atividade são instituídos secretarias ou departamentos que terão a função de atuar naquela área, e que irão subdividir as tarefas a serem executadas. “Os cargos mais elevados são considerados de primeiro escalão, como as secretarias e assessorias. Os demais seguem uma ordem da estrutura organizacional da Prefeitura e podem ser departamentos, divisões, serviços, setor e turma” (IBAM, 1992, p.144).

#### 4.2.1 Tobias Barreto/SE

O município está localizado na região Centro Sul de Sergipe, a 127 km da capital Aracaju e limita-se ao norte com Poço Verde e Simão Dias; ao sul, com Tomar do Geru; ao leste, com o estado da Bahia e ao oeste com Riachão dos Dantas e Itabaianinha.

De acordo com os dados do IBGE (2017), Tobias Barreto apresenta uma população de 52.191 habitantes e o salário médio mensal de 1.7 salários mínimos. O cadastro central de empresas mostra que eram 966 unidades locais e 928 empresas atuantes. O número de pessoal ocupado chegava a 5393 pessoas, sendo que 4196 eram assalariados. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 56 de 75 e 35 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3607 de 5570 e 3309 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 47.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 55 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 1824 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Os dados sobre o nível educacional da população jovem do município, segundo o IBGE (2017), revelam que a taxa de escolarização entre 6 e 14 anos apresentou um aumento em consideração a 2007 para 2010, de 89,0% para 94,3%. No caso da população tomada em conjunto, no período 1991/2000 tem-se uma diminuição da taxa de analfabetismo, de 52,2% para 40,8%, ao mesmo tempo acompanhada de uma redução do número das pessoas com menos de quatro anos de estudo (de 78,3% para 66,2%) e com menos de oito anos (de 91,9% para 86,5), respectivamente. A média de anos de estudo, entretanto, cresceu de 1,9 para 2,9.

Os indicadores de renda, pobreza e desigualdades constantes do Atlas Humano mostram que a renda per capita média dos habitantes de Tobias Barreto (calculada em R\$ de 2000) era de R\$ 77,6, em 1991, passando a ser de R\$ 101,0 em 2000. Já a proporção de pobres diminuiu de 69,6% para 60,9%, respectivamente, e o Índice de Gini aumentou de 0,51 para 0,59, mostrando um aumento na concentração da renda no município, no interregno de 10 anos. Enquanto os 80% dos mais pobres ficaram ainda mais pobres, reduzindo a sua fatia de apropriação da renda de 44,3 para 38,8%, os 20% dos mais ricos enriqueceram ainda mais, retendo em suas mãos 61,2% de toda a renda, quando 10 anos antes se apropriavam de 55,7%. (IBGE, 2017)

Desde a década de 1970 o município passou a se destacar no comércio de confecção em geral, onde os trabalhos eram comercializados nos povoados e cidades vizinhas. Com a aprovação do PL 1448/2019, o município recebeu o título de “Capital Sergipana do Bordado”, sendo a indústria e comércio de bordados os grandes responsáveis pelo desenvolvimento econômico da cidade, gerando emprego e valorizando o trabalho das famílias, fomentando o turismo comercial e conquistando o mercado nacional (BRASIL, 2019).

**Figura 6** - Capital Sergipana dos Bordados



**Fonte:** Registrado pelo autor (2020)

Em janeiro de 2020, A Lei nº 8.647 foi sancionada pelo Governo do Estado de Sergipe, e publicada no Diário Oficial nº 28.355, onde a Feira da Coruja recebe o título de Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado de Sergipe. A feira recebe esse nome pela tradição de iniciarem as vendas no começo da tarde do domingo e só terminar no final do dia da segunda-feira. Os artigos comercializados variam entre confecções de cama, mesa, banho, vestuário adulto e infantil, artesanato e o principal segmento da cidade que é o bordado. (SERGIPE, 2020)

Não somente o valor cultural da Feira da Coruja a torna um grande símbolo do município, conseqüentemente de Sergipe, mas também a importância socioeconômica que ela representa, proporcionando a geração de renda para diversos indivíduos que direta ou indiretamente estão interligados a ela.

O município também se destaca na agricultura com a plantação de milho, seguido do maracujá, batata doce e feijão. A criação está pautada nos rebanhos bovinos, ovinos, suínos e equinos; nos galináceos. Há também projetos de piscicultura, com o aproveitamento da água das represas. (CUSTÓDIO, 2009)

Durante a última década, Tobias Barreto também se tornou um dos principais destinos turísticos do Estado de Sergipe. Com a força dos produtos

comercializados, o turismo de compras atrai turistas de diversas localidades. Entre os principais serviços oferecidos para essa atividade, destaca-se o de dormitórios. O grande número de localidades adaptadas para receber os turistas contribui significativamente para o prestígio da atividade.

A cidade pode ser dividida em uma área 'mais rica' e outra 'mais pobre' onde o saneamento básico como água corrente e infraestrutura sanitária não estão disponíveis, e a necessidade por melhorias na condição de vida são altas. O campo, a parte rural ao redor de Tobias Barreto, contém centenas de pequenos assentamentos, chamados povoados, nos quais as condições de vida são praticamente miseráveis. Somente nos últimos anos a eletricidade foi instalada e as condições gerais de vida continuam insatisfatórias. Quanto à taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 21.49 para 1.000 nascidos vivos (CUSTÓDIO, 2009).

De acordo com a Secretaria de Planejamento de Sergipe (2002), o município também apresenta problemas ambientais e de recursos hídricos, como o despejo realizado pelo matadouro público, os resíduos sólidos a céu aberto, o assoreamento dos rios e riachos, com erosão às margens e sem proteção de mata ciliar, o uso de agrotóxicos sem cuidados técnicos, a pesca predatória, o abastecimento e qualidade da água irregulares, entre outros fatores que dificultam e contribuem negativamente com a qualidade de vida dos munícipes.

Quanto aos aspectos sociais, destaca-se o alto percentual de analfabetos. Além disso, a população apresenta sérios problemas em qualidade de vida e infraestrutura, apresentando um dos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) mais baixos de Sergipe. Os rendimentos gerados das principais atividades, embora em ascensão ainda não são suficientes para proporcionar um nível de desenvolvimento convincente (SANTOS, 2007).

Em 2004 o município recebeu um grande impulso para o comércio, com a inauguração do Centro Empresarial Integrado Governador Marcelo Déda Chagas, composto por um Centro de Comercialização, um Centro de Serviço, 31 galpões industriais e um Centro Vocacional Tecnológico. Além das centenas de novos empregos a serem gerados, o complexo surgiu com o propósito também de dinamizar a economia do município, abrigoando a fabricação têxtil, a produção e comercialização de artigos de confecções em geral e serviços administrativos.

Segundo informações divulgadas pelo Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (CAGED), vinculado ao Ministério do Trabalho, o município

tobiense encerrou o ano de 2018 com saldo positivo na geração de empregos formais, sendo que o setor de Serviços e o Comércio alavancaram esses resultados. Os dados reafirmam a força presente nas áreas em questão, confirmando o potencial existente no mercado de trabalho e as oportunidades por ele ofertadas. Mesmo que a sociedade atual se depare com altos níveis de desemprego é percebido que, com a profissionalização dos indivíduos e a procura por áreas distintas que carecem de mão de obra especializada, existe a possibilidade de reversão dessa situação. Um grande diferencial positivo que pode impactar com a redução do desemprego diz respeito às decisões acertadas na hora da escolha do ramo profissional a ser seguido, e para que haja um processo decisório eficaz, o acesso à informação de qualidade é indispensável.

#### 4.2.2 A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT/PMTB)

O campo de estudo desta pesquisa é a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT). A referida secretaria compõe o conjunto das quinze secretarias municipais de Tobias Barreto, sendo responsável por planejar, coordenar, executar e acompanhar a política de desenvolvimento do município, elaborando, desenvolvendo e atuando nos segmentos do mercado de trabalho local, entre eles o comércio e a indústria (PMTB).

**Figura 7** - Complexo Empresarial Integrado de Tobias Barreto



Fonte: registrado pelo autor (2019)

Com sede própria, localizada na Centro Vocacional Tecnológico Marcelo Deda, Avenida Principal /SN, a SMICT possui entre as suas atribuições o desenvolvimento de políticas de concessão de incentivos econômicos e operacionais à implantação de empreendimentos, assegurando o aporte técnico às micro e pequenas empresas, de incentivo à indústria e ao comércio. Além de promover ações que estimulem a criação de empregos, a partir da identificação dos talentos das pessoas que residem no município.

A Secretaria Municipal de Indústria Comércio e Trabalho foi o órgão do selecionado principalmente pela importância local no que tange à responsabilidade do âmbito profissional, assim como a alta representatividade e diálogo com a população e demais órgãos municipais.

**Figura 8–** SMICT – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho



Fonte: registrado pelo autor (2020)

### **4.3 Métodos e técnicas para a coleta de dados**

Inicialmente, ao desenvolver a pesquisa, fez-se necessário realizar um levantamento bibliográfico a fim de identificar a literatura científica consolidada para que pudesse subsidiar e contribuir no seu desenvolvimento. Autores clássicos e

contemporâneos foram consultados, entre eles Davenport e Prusak (1998), Araújo (2014), Castells (2003), Nonaka e Takeuchi (1995), Valentim (2011), Choo(2003) e Gati (1996), considerando as publicações de referência como marco referencial, enquanto para as publicações de artigos, teses e dissertações considerou-se o intervalo dos últimos dez anos. As revisões de literatura foram de fundamental importância porque mostraram o estado do conhecimento sobre a temática e, dessa forma, possibilitou identificar os conceitos existentes, apontar as principais lentes teóricas usadas para investigação e levantar as ferramentas metodológicas utilizadas também em trabalhos anteriores.

A busca levou ao conhecimento da área através das principais citações, autores e instituições de fomento, considerando-se, ainda, as principais abordagens teóricas e conceituais para melhor identificar o objeto da pesquisa. Para autores como Flick (2013) e Vosgerau e Romanowski, (2014), as revisões bibliográficas podem servir de ponto de partida para identificação de lacunas existentes no conhecimento, revelando o desenvolvimento de novos problemas a serem investigados, ou mesmo uma análise crítica de tendências e possíveis recorrências.

O marco teórico da elaboração, ou seja, uma afirmação importante que respalda o conteúdo sobre a tomada de decisão, aplicado à Gestão da Informação e do Conhecimento e Ciência da Informação, se configura na ampliação dos conceitos explicitado por Chun Wei Choo (2003, p. 265), ao afirmar que para fazer uma escolha acertada e totalmente racional, o indivíduo teria de “identificar todas as alternativas disponíveis, prever as consequências de cada alternativa e avaliar essas consequências de acordo com seus objetivos e preferências”. Nessa perspectiva o autor afirma que para obter as informações adequadas o percurso é composto de situações embaraçosas. Primeiro, pela necessidade de obtenção das informações sobre a situação atual. Em seguida, são necessárias informações sobre o futuro, as consequências de cada uma das ações. E por fim, as informações sobre como caminhar do presente para o futuro, destacando os valores e preferências que devem ser usados para escolher a alternativa que, de acordo com o conjunto de critérios, será capaz de alcançar os resultados desejados.

A fundamentação da segunda etapa da pesquisa deu-se pelo diagnóstico da SMICT, nos aspectos referentes à gestão da informação desenvolvida pela mesma. Para isso, realizou-se a análise SWOT, além de sua contextualização no espaço e tempo, sendo tal análise uma ferramenta clássica da Administração que

segundo Pereira e Antonialli (2011, p. 40) é utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma corporação ou empresa.

A referida análise advém do idioma inglês que é o acrônimo das palavras Força (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidade (Opportunities) e Ameaças (Threats). Assim sendo, tem por finalidade auxiliar na definição de estratégias para manter pontos fortes, reduzir a intensidade de pontos fracos, aproveitando oportunidades e protegendo-se de ameaças. Sua lógica está em otimizar as potencialidades de ação ofensiva, capacidade defensiva, proteger/mitigar as debilidades e vulnerabilidades.

Para a execução desta pesquisa foram utilizados como métodos da coleta de dados a aplicação de questionário e entrevista. A entrevista foi desenvolvida com o secretário municipal da SMCIT (Figura 9), com o intuito de compreender as características do órgão frente à gestão da informação e permitiu, ainda, avaliar e reunir os subsídios necessários para a criação do Guia de Profissões. A realização da entrevista se deu no dia 06 de novembro de 2020, com um tempo médio de 50min. O secretário preencheu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação na pesquisa (Apêndice A). A ele foram relatados os objetivos e aplicado o roteiro de entrevista (Apêndice B). Para essa fase a análise de conteúdo foi tomada como base a partir de Bardin (2016).

A análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) consiste numa ferramenta para análise do discurso extremamente diversificada e aplicável a diferentes conteúdos, utilizando-se da dedução e da inferência, enquanto oscila entre a objetividade e a subjetividade, para verificar se há correspondência “entre as intuições ou hipóteses de partida e as interpretações definitivas” (BARDIN, 2016, p. 15). É, portanto, uma técnica de análise qualitativa dos resultados de uma pesquisa bastante utilizada nas Ciências Sociais, sendo sua função primordial o desvendar crítico (SANTOS, 2005).

**Figura 9** – Entrevista com o secretário municipal



**Fonte:** registrado pelo autor (2020)<sup>2</sup>

Quanto aos questionários, tiveram aplicação realizada com os alunos do ensino médio em uma escola específica do município de Tobias Barreto. Com o propósito de identificar as dificuldades enfrentadas por eles na tomada de decisão para a escolha da carreira profissional.

A última etapa foi a elaboração de um guia para orientação profissional, baseado no mercado de trabalho do município de Tobias Barreto, de modo que esse guia auxilie os alunos em fase de conclusão do ensino básico e demais munícipes inseridos no cenário das dúvidas e questionamentos quanto à escolha profissional. Para que haja com a utilização desse instrumento a disseminação da informação, contribuindo para a redução na indecisão vocacional e auxiliando para a geração do conhecimento na população e a apropriação da informação pelos mesmos.

#### 4.3.1 Questionário de Dificuldades de Tomada de Decisão Vocacional

Para que as dificuldades relacionadas à decisão vocacional enfrentadas pelos alunos fossem analisadas, tomou-se como instrumento de aplicação a versão portuguesa do Questionário de Dificuldades de Tomada de Decisão Vocacional

---

<sup>2</sup> O participante da entrevista autorizou o uso da imagem

(CDDQ34) desenvolvida por Silva (2002) e colaboradores (SILVA; RAMOS, 2008), sendo ela uma adaptação do *Career Decision-making Difficulties Questionnaire* (CDDQ) originalmente criado por Gati e Osipow (1996). Vale salientar que a aplicação do CDDQ é vedada, sendo os autores (Gati e Osipow) detentores da permissão de liberação para fins de pesquisa (Anexo A).

Conforme exposto no Quadro 6, foi obtido um total de 77 alunos participantes da pesquisa, com preenchimento completo do questionário. Apenas 1 aluno optou pelo não participação, informando no campo destinado para tal, e 19 não encaminharam suas respostas, totalizando uma amostra de 96 alunos do ensino médio de uma escola da rede privada de ensino em Tobias Barreto, selecionados para participação da pesquisa. Para fins de validação do questionário utilizou-se apenas as respostas obtidas dos 77 alunos participantes, sendo 32 do sexo masculino e 45 do sexo feminino, entre 14 e 18 anos de idade. 36 deles cursando a 1ª série, 20 cursando a 2ª série e 21 na 3ª série. O CDDQ34 foi adaptado para a plataforma Forms do Google, onde os alunos responderam de forma *online*. A aplicação impressa e presencial foi substituída cumprindo orientações dos órgãos de saúde referente a pandemia do COVID-19. A aplicação do questionário foi realizada em 29 de outubro de 2020, sendo que todos preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação na pesquisa (Apêndice C). A eles foram relatados os objetivos e a confirmação da liberação dada pela unidade informacional.

**Quadro 6 – Participantes da Pesquisa**

<b>Série</b>	1º ano	36	<b>Idade</b>	14 anos	1
				15 anos	21
	2º ano	20		16 anos	28
				17 anos	20
				18 anos	7
3º ano	21				
<b>Gênero</b>	Masculino	32	<b>Total:</b>	77 participantes	
	Feminino	45			

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2020)

A versão escolhida do Questionário de Dificuldades de Tomada de Decisão Vocacional é constituída por 34 itens num formato de resposta tipo Escala de Likert de 9 pontos, variando entre 1 (não me descreve) e 9 (descreve-me bem). Sua composição é de 3 grandes categorias, que por sua vez englobam subcategorias. Nele pode ser calculado a avaliação na sua globalidade ou calcular a média das três principais categorias. Na primeira categoria é avaliada a Prontidão/Estar apto para a tomada de decisão. A segunda categoria avalia a Falta de Informação acerca de itens como o processo de tomada de decisão, das ocupações e fontes adicionais de informação. Na terceira e última categoria são avaliadas as Dificuldades devidas a informações inconsistentes.

Para Silva (2004), o CDDQ é um dos principais instrumentos de avaliação da indecisão profissional em âmbito internacional, e salienta que sua utilização apresenta diversas potencialidades e pontos de interesse para pesquisadores. O referido autor considera esse instrumento como uma ferramenta inovadora para realização de investigações, teoricamente apoiado sobre o processo de indecisão na carreira. Salienta que o questionário (CDDQ) na prática da Orientação Profissional poderá revelar-se particularmente adequado para realização de um diagnóstico diferencial das dificuldades de decisão sobre carreiras, fornecendo indicadores para o delineamento de estratégias de intervenção.

#### 4.4 Diagnóstico

Esta seção tem por objetivo apresentar informações sobre a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT) sua composição e funcionamento. O mapeamento desenvolvido descreve a caracterização, tipologia e objeto de pesquisa, além dos recursos ambientais (físicos, humanos, materiais e tecnológicos).

**Quadro 7** - Caracterização, tipologia e recursos do objeto de pesquisa

<b>CARACTERIZAÇÃO LOCAL/SETOR DA PESQUISA</b>		
1)	Nome e natureza	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho, Tobias Barreto/SE.
2)	Histórico	Compõe o quadro de secretarias municipais desde o ano de 1996. Com início da atual gestão em 2016.

3)	Principais atribuições	Planejamento, coordenação, execução e acompanhamento da política de desenvolvimento da indústria, comércio e defesa do município.
4)	Porte, instalação e tipo	Espaço físico de porte mediano, com sede própria localizada no Centro Vocacional Tecnológico Marcelo Deda, Avenida Principal /SN
5)	Missão	Planejar, coordenar e estimular as políticas de desenvolvimento econômico e tecnológico do município no setor industrial, comercial e de serviço promovendo e incorporando ações para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos
	Visão	Atuar como agente dinamizador do processo de desenvolvimento econômico do município, capaz de promover a criação de um ambiente de negócios atrativo para investimentos locais e externos e indutor das capacidades pessoais e coletivas de empreender
	Valores	Transparência, Ética, Responsabilidade Social e Ambiental, Credibilidade, Competência, Habilidade e Atitude nas ações
<b>PÚBLICO ASSISTIDO</b>		
A população tobiense em geral (Jovens, microempresários, empresários, entre outros)		
<b>DOS RECURSOS AMBIENTAIS (humano e tecnológico)</b>		
Equipe composta por 8 funcionários (Secretário, coordenadores e técnicos administrativos)		
Carência de recursos tecnológicos		
Pouca publicidade (carência de marketing)		
A sede está localizada distante do centro da cidade		
<b>DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>		
Formalização do MEI – Microempreendedor Individual		
Apoio ao Microempreendedor Individual		
Emissão de boletos, declaração anual de faturamento, alteração de dados, baixa e emissão de certidões		
Cursos, palestras, oficinas e seminários		

**Fonte:** Produzido a partir da pesquisa (2019/2020)

Todos os dados foram extraídos da observação direta do campo de estudo e a partir da entrevista com o secretário municipal, os quais fundamentaram a elaboração de uma análise SWOT para a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho. A técnica da matriz SWOT foi aprimorada pelo norte-americano Albert Humphrey da Universidade de Stanford nas décadas de 1960/1970. Para Serra, Torres e Torres (2014, p. 28) a principal função da SWOT é “possibilitar a escolha de uma estratégia adequada – para que se alcancem determinados objetivos – a partir de uma avaliação crítica dos ambientes internos e externos”. A análise dos pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades, é a base para a Matriz SWOT (OLIVEIRA, 2007). O Quadro 8 apresenta a matriz elaborada a partir do diagnóstico:

**Quadro 8** – Análise SWOT da SMCIT / PMTB-SE

	<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<b>AMBIENTE INTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alta representatividade e diálogo com a população e órgãos</li> <li>• Boa integração dos servidores devido à afinidade</li> <li>• Possibilidade de centralização de todos os serviços</li> <li>• Desenvolvimento e estrutura sólida de ações e projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deficiência na sistematização do conhecimento e da produção técnica da Secretaria.</li> <li>• Concentração do conhecimento em poucas pessoas</li> <li>• Demanda potencial maior do que a capacidade produtiva</li> <li>• Dificuldade para contratação de profissionais qualificados</li> <li>• Ausência de sistema de gestão da informação</li> </ul>
	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidade da introdução de novas tecnologias (mobilidade, nuvem, big data, etc )</li> <li>• Parceria entre unidades Público/Privado</li> <li>• Interesse da administração superior pela realização de ações que beneficiem a população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resistência Cultural</li> <li>• Instabilidade Política</li> <li>• Investimento financeiro restrito</li> </ul>

**Fonte:** Produzido a partir da pesquisa, 2019/2020

Segundo Martins (2007), a análise SWOT está focada no planejamento estratégico e no marketing da organização, pois permite, a partir do cruzamento dos dados, a elaboração dos caminhos e estratégias a serem seguidos. Sendo de fundamental importância para a organização, por ser uma ferramenta essencial para que se tenha a visão clara e objetiva sobre quais são suas forças e fraquezas no ambiente interno e suas oportunidades e ameaças no ambiente externo.

O ambiente externo apresenta oportunidades para a SMICT, devido a existência da credibilidade diante dos serviços e ações desenvolvidas para a população, que conseguem enxergar as melhorias proporcionadas, entre elas o reconhecimento da demanda de competências promovidas pela união de esforços entre áreas do governo municipal e empresas e órgãos interligados. Com isso, destacam-se também as oportunidades de interesse da administração superior pela realização de ações que beneficiem a população. Da mesma forma, as demais oportunidades consideradas podem ser melhor aproveitadas se exploradas a partir da estrutura da SMICT, por meio de um esforço conjunto, considerado o diferencial necessário para um melhor desempenho.

As ameaças identificadas na análise do ambiente externo indicam formas distintas de impacto sobre a SMICT. A resistência cultural, seja ela por parte dos indivíduos como por parte da população de empresários, microempresários, lojistas e demais profissionais ligados ao mercado de trabalho, que dificultam o desenvolvimento de ações elaboradas pela secretaria; a instabilidade política que compromete planos realizados a longo prazo, assim como a inconstância na equipe de profissionais. E por fim, outro fator representado como ameaça é o investimento financeiro restrito, o que compromete o desenvolvimento de ações e projetos, assim como aquisição de equipamentos tecnológicos essenciais para a dinamização e implantação de uma gestão documental adequada.

Quanto às forças destacadas da análise do ambiente interno demonstram que a SMICT possui alto potencial para a oferta de valor a seus membros, uma vez que, além de aproximar agentes complementares para o desenvolvimento, ainda pode proporcionar relações comerciais, e contando com o diferencial positivo da boa integração entre os membros devido à afinidade. Além disso, a alta representatividade e diálogo com a população e órgãos, entre eles o SEBRAE e a CDL, que facilitam no processo de capacitação da população, como cursos profissionalizantes; há também a possibilidade de centralização de todos os serviços e desenvolvimento e estrutura

sólida de ações e projetos, entre eles a ministração de cursos e o banco de dados com informações que facilitam a aproximação entre o trabalhador e o empregador.

Por fim, o ambiente interno apresenta fraquezas características de uma organização pública, o que demanda maior conhecimento e esclarecimentos sobre sua proposta entre seus potenciais membros e junto ao mercado-alvo. Percebe-se, também, que há uma importante necessidade de compartilhamento e ciência dos dados e informações entre a equipe, descentralizando de poucos, com a finalidade de promover maior interação e gerar eficácia nos processos. Além da ausência de um sistema de gestão da informação, que compromete a agilidade nos processos desenvolvidos pela secretaria, visto que são desenvolvidos de forma manual, sendo agravado pela equipe reduzida de profissionais.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da intervenção apresentados a seguir foram analisados a partir das respostas obtidas em entrevista realizada com o secretário municipal de Indústria, Comércio e Trabalho de Tobias Barreto, e dos questionários aplicados com os alunos do Ensino Médio de uma escola da rede privada de ensino do município, conforme explicado na metodologia. A entrevista durou 50 min e a análise das respostas do entrevistado foi feita utilizando-se o conjunto de instrumentos metodológicos denominados análise de conteúdo e proposto por Bardin (2016). O questionário utilizado para aplicação com os alunos do Ensino Médio foi o CDDQ34, versão portuguesa adaptada por Silva (2005) originalmente proposto por Gati e Osipow (1996).

Em relação às respostas dos alunos obtidas por meio do CDDQ34, referentes às dificuldades da tomada de decisão, foram analisadas conforme as dez subcategorias propostas pelos autores, sendo elas: Falta de Motivação, Indecisão Generalizada, Crenças Disfuncionais, Processo de Tomada de Decisão, S-Self, Ocupações/Profissões, Fontes adicionais de informação, Informação pouco fidedigna, Conflitos Internos e Conflitos Externos.

Para a entrevista, tendo como base esses instrumentos da análise de conteúdo de Bardin (2016), as respostas obtidas foram categorizadas de acordo com a semântica das questões, resultando em duas: (1) serviços oferecidos e desejados pela SMICT e (2) recursos e estratégias. Além dos resultados obtidos na coleta de dados, e a análise dos resultados, foi realizado ainda um plano de ação para as melhorias necessárias na GI da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho de Tobias Barreto.

### **5.1 Resultados obtidos com o CDDQ34**

A seguir são apresentados os resultados obtidos utilizando-se dos dados referente às categorias do Questionário de Dificuldades da Tomada de Decisão da Carreira, sequenciado conforme a descrição do Quadro 9. Para a realização da análise foram seguidas as orientações adequadas para cada item, de acordo com as indicações dadas pelo autor do instrumento, conforme documentação recebida e exposta no Anexo B.

**Quadro 9** – Principais Categorias do CDDQ34 organizadas em escalas e itens

ESCALA		ITENS DO QUESTIONÁRIO
<b>Prontidão/Estar apto para a Tomada de Decisão</b>		
(1)	FM – Falta de Motivação	1-3
(2)	IG – Indecisão Generalizada	4-6
(3)	CD – Crenças Disfuncionais	8-11
<b>Falta de Informação acerca de</b>		
(4)	PTD – Processo de Tomada de Decisão	13-15
(5)	S – Selfie	16-19
(6)	OC – Ocupações/Profissões	20-22
(7)	MIA – de Fontes adicionais de informação	23-24
<b>Dificuldade devidas a Informação Inconsistente</b>		
(8)	IPF – Informação pouco fidedigna	25-27
(9)	CI – Conflitos Internos	28-32
(10)	CE – Conflitos Externos	33-34

**Fonte:** elaborado pelo autor baseado em Gati (1996)

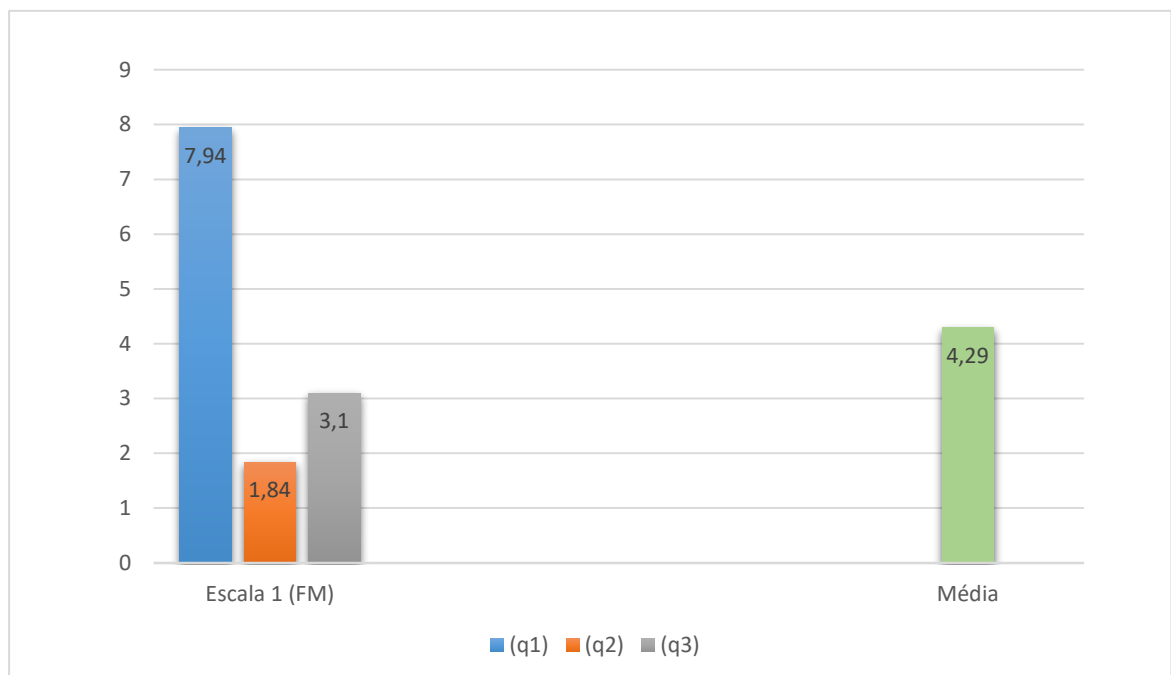
Para a interpretação dos resultados foram calculadas as médias para cada subcategoria, posteriormente para as três categorias principais e, por fim, o Total do questionário que representa a média das dez escalas. No CDDQ aplicado todos os itens foram apresentados em forma de afirmação e respondidos, como citado, em formato tipo Likert com escala de nove pontos (de 1 a 9), com os extremos correspondentes respectivamente ao posicionamento “não me descreve”, para o valor mais baixo, e “descreve-me bem” para o ponto mais elevado da escala. Gati (1996) destaca que os itens 7 e 12 sejam utilizados como itens de validade.

Inserida na categoria principal Prontidão, do modelo taxinômico, encontram-se três categorias específicas: a Falta de Motivação, a Indecisão Generalizada e as Crenças Disfuncionais. Estas três subcategorias refletem, respectivamente pela ordem em que foram apresentadas, as dificuldades devidas à falta de motivação para se implicar no processo de decisão, indecisão generalizada a

respeito de todos os tipos de tomada de decisão e crenças disfuncionais acerca da decisão de carreira.

Na Escala 1, Falta de Motivação, foram questionados três itens: (q1) “sei que tenho de escolher uma carreira, mas não tenho a motivação para tomar a decisão agora”, (q2) “O trabalho não é a coisa mais importante na vida e, por isso, a questão da escolha de uma carreira não me preocupa muito” e (q3) “acredito que não tenho de escolher uma carreira neste momento, porque o tempo me levará à escolha da carreira “certa”. A média para o item é apresentada no Gráfico 1.

**Gráfico 1** – Escala 1 (FM) – Falta de Motivação



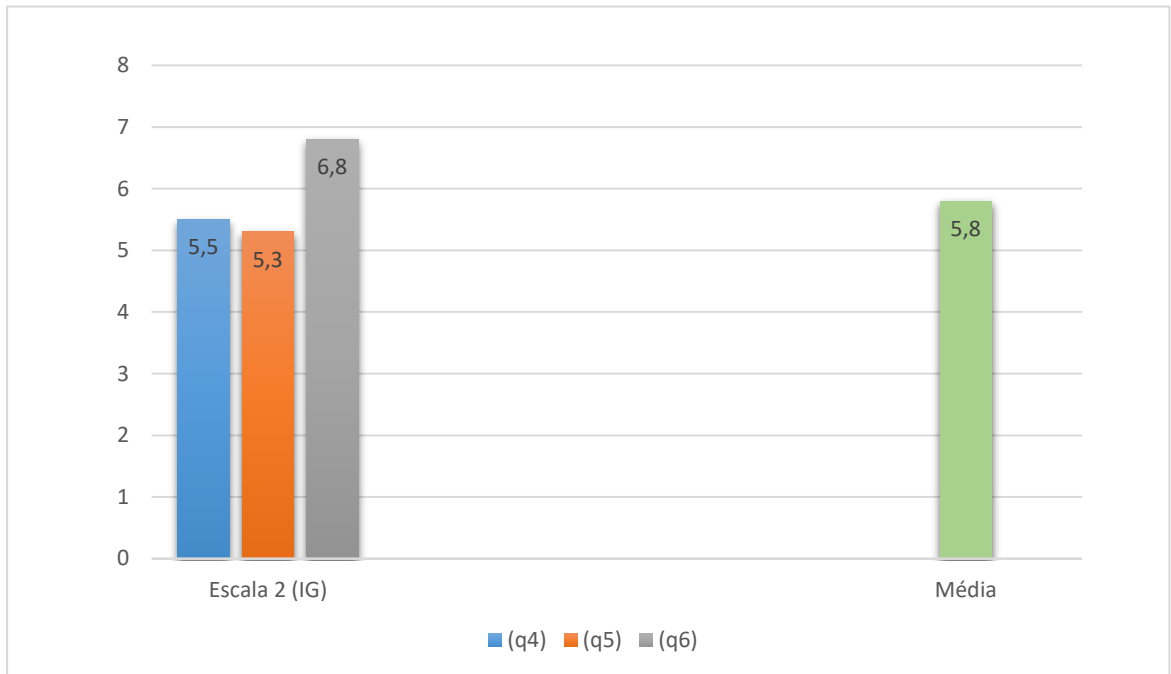
**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

A média da escala 1, representando a Falta de Motivação, é de 4,29. Um resultado considerado moderado entre os alunos questionados. Destaca-se o nível de 7,94 alcançado na q1, um número elevado na área que reflete a falta de vontade para tomar uma decisão nesta fase da vida. Um dado que pode indicar que não se quer tomar a decisão neste momento, ou que possuam a crença de que não há necessidade de investir tempo e esforço a tomar uma decisão de carreira, uma vez que o tempo acabará por levá-los a tomar a decisão mais certa.

Para a Escala 2 (Gráfico 2), Indecisão Generalizada, os questionamentos foram: (q4) “Habitualmente tenho dificuldade em tomar decisões”, (q5) “Habitualmente sinto necessidade de ter a confirmação e o apoio nas minhas

decisões por parte de um profissional ou de outras pessoas da minha confiança” e (q6) “Habitualmente tenho medo de falhar”.

**Gráfico 2** – Escala 2 (IG) – Indecisão Generalizada



**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

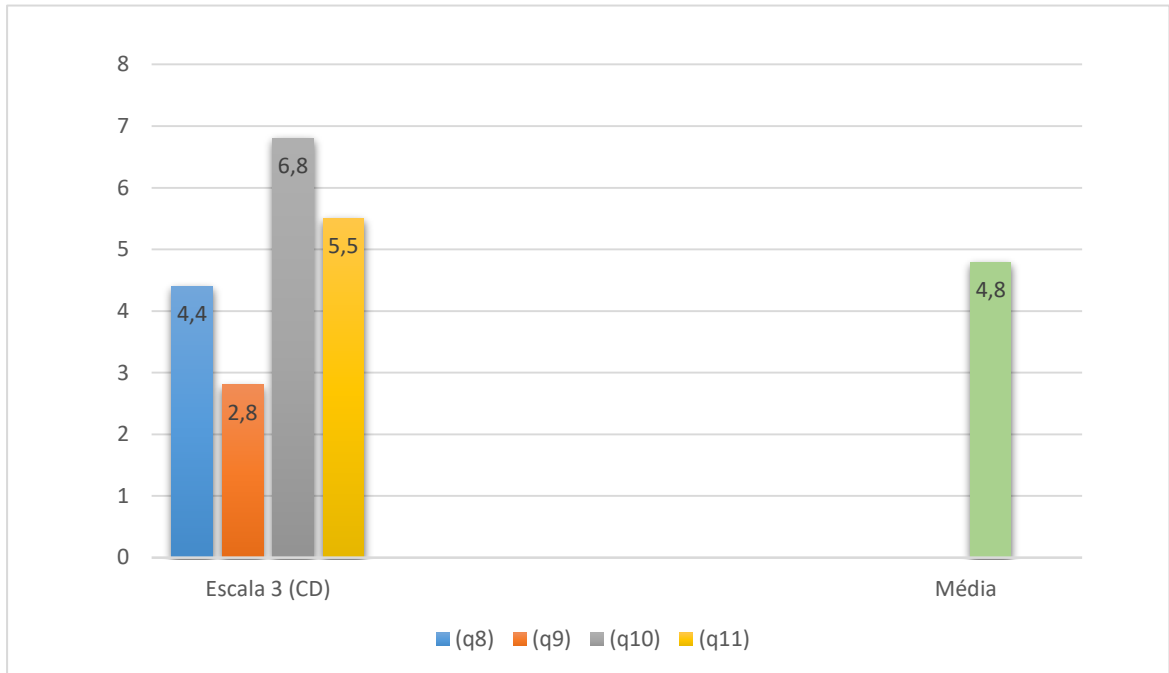
A representação descrita na Escala 2, reflete um estado de dificuldade generalizada em tomar decisões. Neste caso, é dada a representação referente ao fato de diversos indivíduos serem tendenciados à indecisão em várias áreas da sua vida, onde tais indecisões estão normalmente associadas à hesitação, medo de falhar ou medo de comprometer-se. Para Gati (2000), as pessoas que são indecisas de uma forma generalizada podem adiar uma decisão ou mudar constantemente de opinião, até chegar o momento de decidir e em determinadas situações precisam que outras pessoas confirmem a sua decisão para sentirem que tomaram a decisão correta.

Destaca-se nos resultados da Escala 2 as informações obtidas na (q3) referentes ao medo habitual de falhar, atingindo o índice de 6,8 considerado elevado. Para tal resultado diversos pontos são preponderantes, tais como a cobrança do indivíduo para consigo e o medo de decepcionar pessoas próximas e familiares, relacionando a sua falha como aspecto negativo na visão e avaliação dos demais, contribuindo para a generalização da indecisão na decisão a ser tomada.

Concluindo a categoria Prontidão, primeira no CDDQ, tem-se a Escala 3 (Gráfico 3), Crenças Disfuncionais. Tal escala é composta pelo bloco de quatro

questionamentos, sendo eles: (q8) “Espero que ao entrar na carreira que escolher se resolvam, também, os meus problemas pessoais”, (q9) “Acredito que só há uma carreira adequada para mim”, (q10) “Espero realizar todas as minhas aspirações através da carreira que escolher” e (q11) “Acredito que a escolha de carreira é uma escolha única e um compromisso para toda a vida”.

**Gráfico 3 – Escala 3 (CD) – Crenças Disfuncionais**



**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

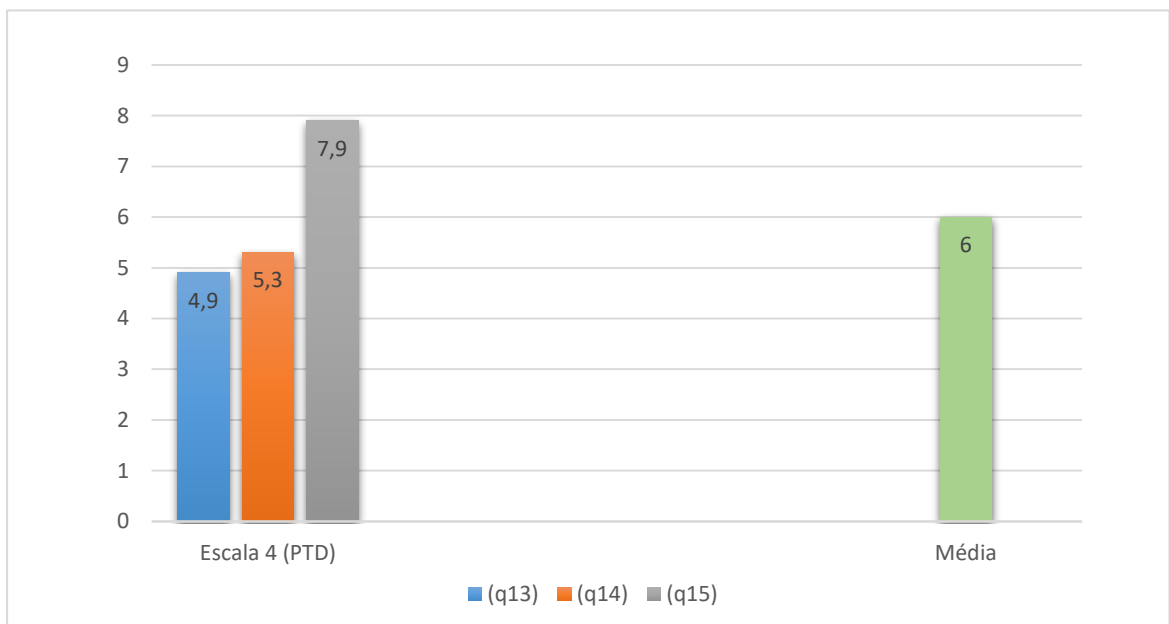
Para Gati (2000), na terceira escala são abordadas as crenças ou expectativas irracionais acerca das decisões de carreira. De acordo com os dados obtidos é possível identificar nesta área uma percepção distorcida do processo de tomada de decisão de carreira. Crenças e expectativas irracionais acerca de decisões de carreira, como por exemplo, a crença “só se faz uma escolha de carreira uma vez na vida”, ou “a escolha de uma carreira é um compromisso para a vida” ou ainda “aquela profissão poderá preencher todas as minhas aspirações, como pessoa”, que poderão afetar negativamente ou impedir o processo de tomada de decisão. Em contrapartida na (q10), os alunos questionados apontam um número elevado quanto a dependência da realização pessoal e suas ambições a partir da carreira escolhida.

Embora a média da Escala 3 tenha sido de 4,8, considerada moderada, destaca-se positivamente a (q9). Na questão citada, aborda-se a crença da existência de apenas uma profissão adequada para o indivíduo e o número obtido de 2,8,

caracterizado como insignificante, ou seja, entende-se que para a maior parte dos alunos questionados existem outras oportunidades e carreiras profissionais a serem seguidas.

Para a construção da Escala 4 foram realizados os seguintes questionamentos: (q13) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque desconheço os passos que tenho de tomar”, (q14) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não sei que fatores devo ter em atenção” e (q15) “ Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não sei como combinar a informação que tenho sobre mim com aquela que tenho sobre as várias carreiras”.

**Gráfico 4** – Escala 4 (PTD) – Processo de Tomada de Decisão



**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

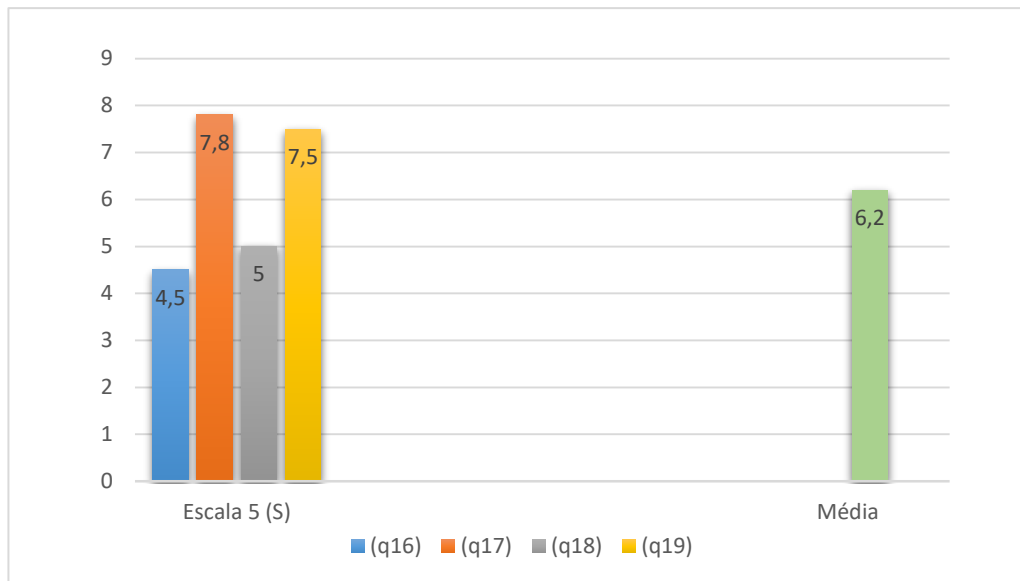
O Gráfico 4 apresenta dados referentes à Escala 4, sendo a primeira subcategoria dos itens relacionados à falta de informação. São expostos os números quanto à falta de informação acerca do processo de tomada de decisão, onde um resultado elevado reflete a falta de conhecimento acerca da forma como se poderá chegar sensatamente a uma decisão e, especificamente, dos passos envolvidos no processo de tomada de decisão de carreira. É possível exemplificar utilizando a forma como uma pessoa poderá não saber que fatores deverão ser levados em consideração, ou nas dificuldades em combinar a informação que possui sobre ela

própria e a informação que detém acerca das diversas opções ocupacionais e as capacidades requeridas numa ocupação específica.

Identifica-se a fragilidade quanto à falta de informação acerca do processo de tomada de decisão dos alunos questionados. Na (q15) o número de 7,9 é elevado, considerado por Gati (2000) no nível “saliente”, o que demonstra preocupação e sinal de alerta para o item em questão. A média na Escala 4 é de 6 pontos. Representando um alto nível na dificuldade do processo relacionado à falta de informação. O que se torna preocupante, levando em consideração a afirmativa dada por Cândido, Valentim e Contani (2005, p. 2), em ser necessário “gerenciar a informação a fim de usá-la no momento da tomada de decisão”, denotando a importância do gerenciamento eficaz da informação para melhorar as decisões a serem tomadas.

A Escala 5 (Gráfico 5) é referente à Falta de informação acerca do Self. Nesta área é exemplificada semelhante a uma situação em que uma pessoa sente que não detém informação suficiente acerca de si própria, geralmente por não saber o que quer (que condições de trabalho prefere ou se é suficientemente talentoso numa área, ou se possui determinados traços de personalidade que são considerados críticos ou essenciais numa determinada ocupação).

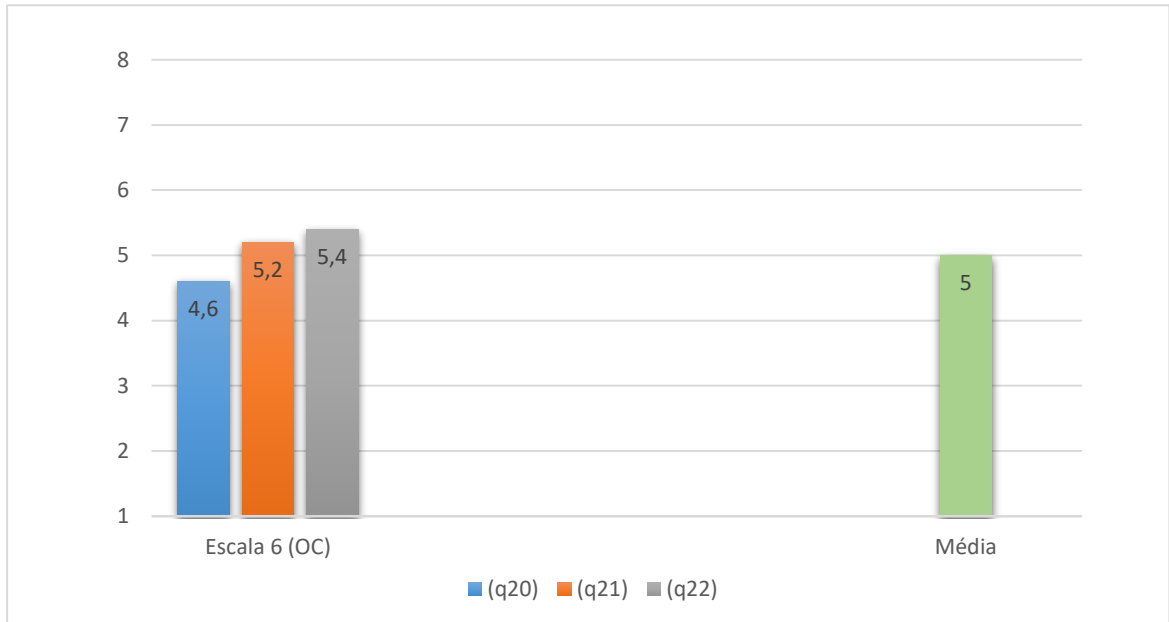
Os questionamentos feitos para a construção da escala são: (q16) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque continuo sem saber quais as ocupações que me interessam”, (q17) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque ainda não estou certo acerca das minhas preferências de carreira”, (q18) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque ainda não disponho de informação suficiente sobre as minhas competências e/ou sobre os meus traços de personalidade” e (q19) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque desconheço quais serão, no futuro, as minhas capacidades e/ou traços de personalidade”.

**Gráfico 5** – Escala 5 (S) – Selfie

**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

A média da Escala 5 é de 6,2, um valor moderadamente alto, indica uma situação onde não se tem informações suficientes sobre si mesmo, habilidades e preferências de carreira. Destacam-se tanto a (q17) quanto a (q19), com números de 7,8 e 7,5, respectivamente. Para a (q17) é percebida a falta de prontidão relacionada as preferências de carreira, o que dificulta e impossibilita de que o indivíduo consiga realizar o processo decisório para a escolha profissional. O nível elevado na (q19) avalia como insegurança e falta de confiabilidade decorrentes das possíveis mudanças enfrentadas pelo indivíduo durante seu amadurecimento.

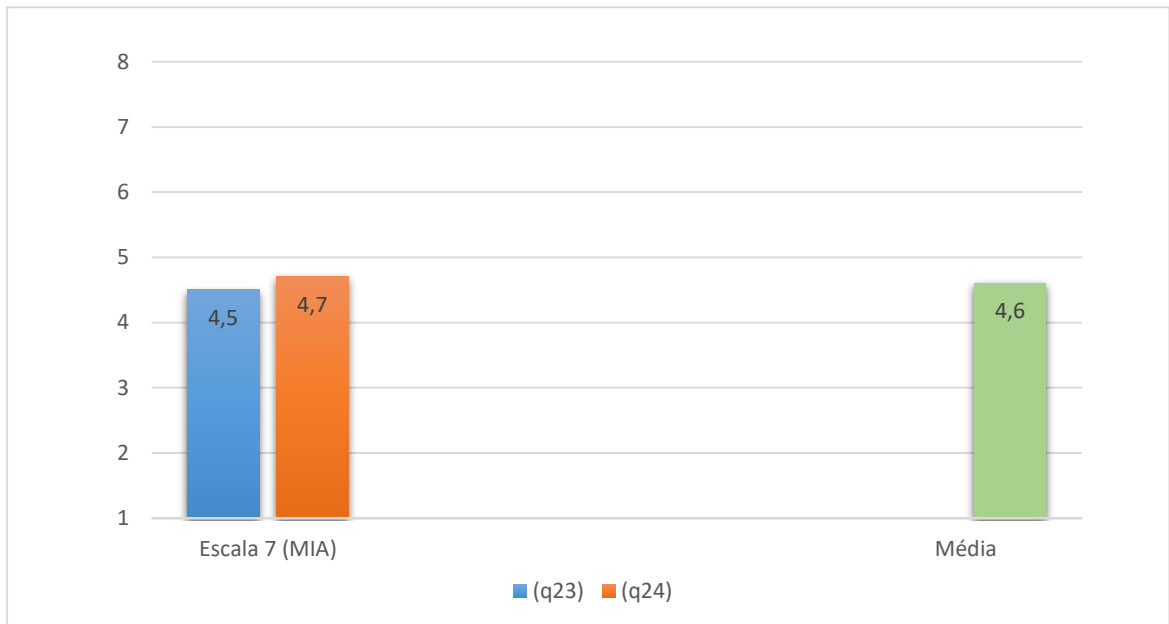
Para a Escala 6 (Gráfico 6), Falta de informação acerca das ocupações/profissões, os questionamentos foram: (q20) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não disponho de informação suficiente sobre a variedade de ocupações ou os programas de formação existentes”, (q21) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não disponho de informação suficiente sobre as características das ocupações e/ou os programas de formação que me interessam” e (q22) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não sei como serão as carreiras no futuro”.

**Gráfico 6** – Escala 6 (OC) – Ocupações/Profissões

**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

A pontuação na Escala 6 reflete uma falta de informação sobre a multiplicidade de opções de carreiras existentes: quais alternativas existem e/ou quais são as características de cada uma delas. A média para a escala é de 5 pontos, considerada moderada. Embora haja semelhança entre a (q20) e (q21), vale ressaltar que, enquanto a primeira discorre sobre a dificuldade da falta de informação referente às áreas existentes, a segunda por sua vez, discorre sobre a ausência de informações referentes às áreas de interesse do indivíduo, tais como a procura do mercado, os rendimentos típicos, as possibilidades de progressão, ou os pré-requisitos das alternativas de formação profissional.

Concluindo a categoria Falta de Informação, a segunda do questionário, tem-se a Escala 7 (Gráfico 7), a Falta de Fontes adicionais de Informação. A escala é composta pelo bloco de apenas dois questionamentos, sendo eles: (q23) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não sei como obter informação adicional sobre mim”, e (q24) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não sei como obter informação precisa e atualizada sobre as ocupações e os programas de formação existentes, ou sobre as suas características”

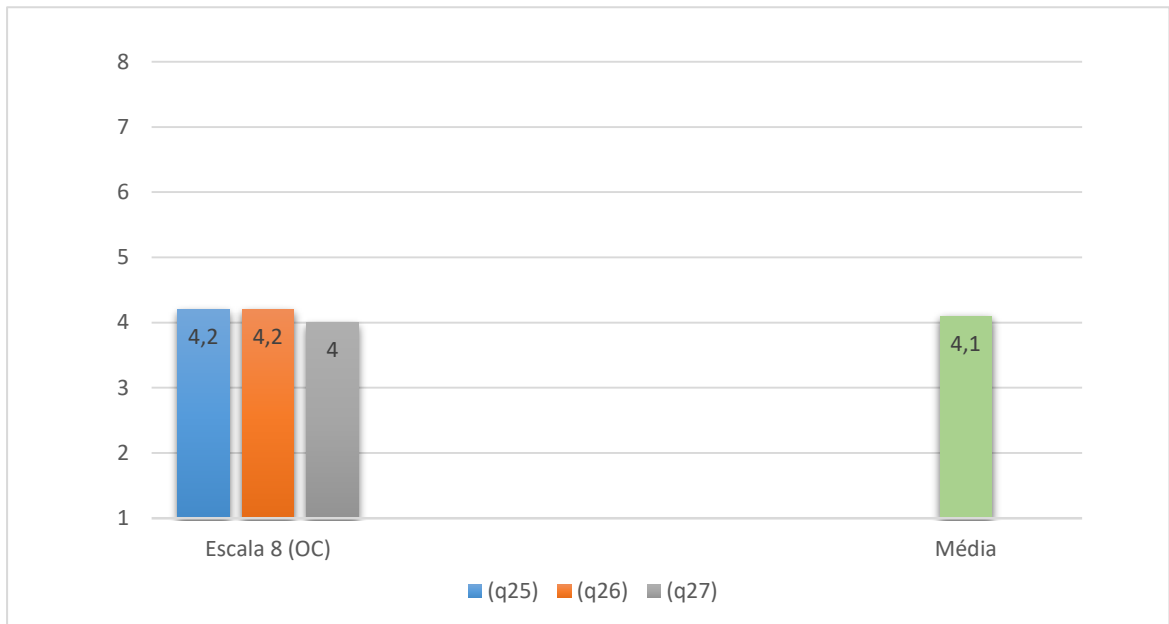
**Gráfico 7** – Escala 7 (MIA) – Fontes adicionais de informação

**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

O resultado nesta área, com média de 4,6 reflete a falta de informação sobre meios de informação adicional ou meios para facilitar a tomada de decisão. É possível exemplificar como uma situação hipotética, onde o indivíduo não tenha conhecimento sobre onde procurar informação acerca das profissões ou onde procurar aconselhamento psicológico vocacional. Vale ressaltar que as informações adicionais, conforme descrito nos questionamentos, abordam tanto os dados atualizados sobre as ocupações, quanto sobre o próprio indivíduo.

O Gráfico 8 apresenta dados referentes à Escala 8, sendo a primeira subcategoria dos itens relacionados à Informação Inconsistente, que por sua vez é a última categoria do CDDQ34.

Na Escala 8 são expostos os números quanto à informação pouco fidedigna, onde um resultado elevado indica que o indivíduo sente que a informação que detém acerca de si ou acerca das profissões que considera contém contradições. É possível exemplificar na situação onde há contradições entre a forma como uma pessoa se vê e a forma como os outros a veem, ou entre a informação objetiva e subjetiva.

**Gráfico 8** – Escala 8 (IPF) – Informação Pouco Fidedigna

**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

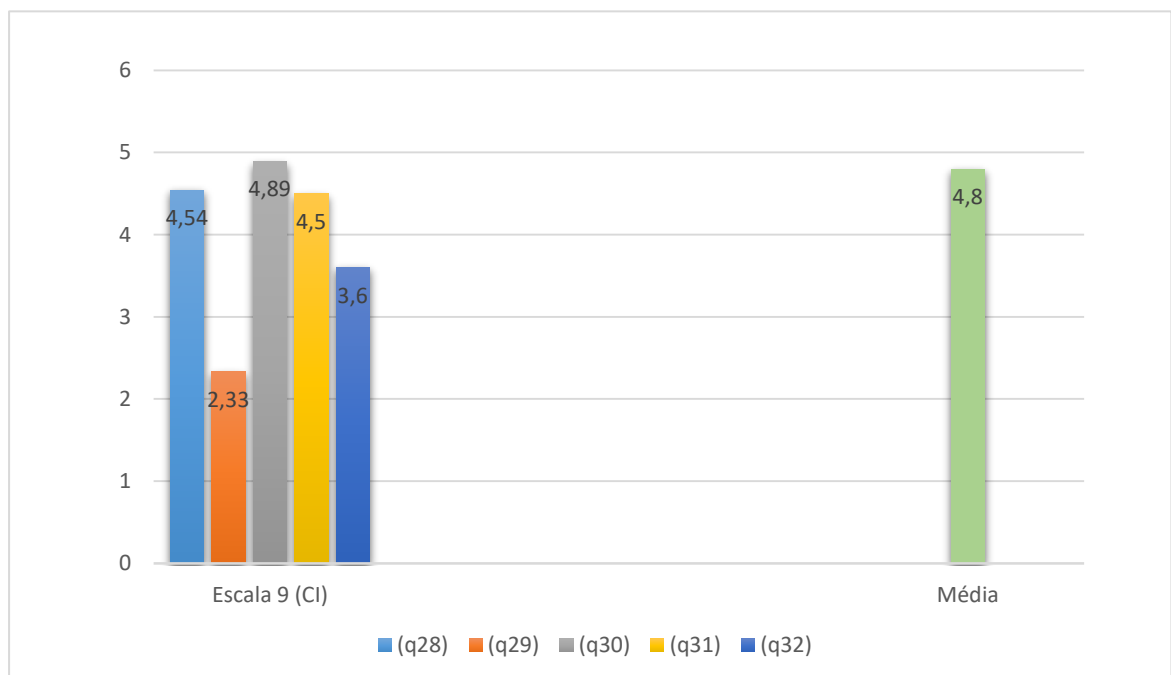
Para a construção da Escala 8 foram realizados os seguintes questionamentos: (q25) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque mudo constantemente de preferências de carreira”, (q26) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque disponho de informações contraditórias sobre as minhas capacidades e/ou traços de personalidade” e (q27) “ Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque disponho de dados contraditórios acerca da existência ou das características de uma determinada ocupação ou programa de formação”.

A média para a escala é de 4,1, número considerado moderado, havendo equidade entre a (q25) e (q26), ambas com 4,2. Os questionamentos citados avaliam a mudança nas escolhas da profissão e as dúvidas existentes quanto às próprias capacidades do indivíduo, ações que dificultam na tomada de decisão quanto à escolha profissional. Uma das situações referentes a (q26) pode ser exemplificada no caso do indivíduo se autoconsiderar uma pessoa decidida, mas na avaliação de outro, o mesmo seja tido como um indivíduo indeciso. O menor índice da escala foi atribuído na (q27), com 4,0 pontos, onde é avaliada a contradição presente nos dados disponibilizados, tornando a informação inconsistente. Dessa forma reafirma-se a necessidade da disponibilização dos dados referentes a carreira profissional

cuja confiabilidade seja adquirida após a junção de informações fidedignas e unificadas.

A penúltima subcategoria, representada na Escala 9 (Quadro 9), é contemplada por cinco questionamentos. Sendo eles: (q28) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque estou igualmente interessado/a em várias carreiras e é-me difícil escolher entre elas”, (q29) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque não gosto de nenhuma ocupação ou programa de formação em que posso ser admitido”, (q30) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque a ocupação em que estou interessado/a tem características que me aborrecem”, (q31) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque as minhas preferências não podem ser combinadas numa única carreira, e não quero abdicar de nenhuma delas” e (q32) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque as minhas competências e capacidades não correspondem aquelas que são requeridas pela ocupação em que estou interessado/a”.

**Gráfico 9** – Escala 9 (CI) – Conflitos Internos



**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

São analisados na Escala 9 os Conflitos internos, que contribuem para as dificuldades devidas as informações inconsistentes. Os resultados nesta área refletem um estado de confusão interna. Estes conflitos são derivados de a partir da dificuldade de compromisso com os vários fatores que uma pessoa considera como importantes

na tomada de decisão. É possível exemplificar através de situações como a do indivíduo aprovado em uma universidade, mas reside em estado diferente, necessitando a mudança na dinâmica da vida quanto nova localização e saída da casa dos pais. Os conflitos internos também poderão surgir quando uma ocupação atrativa envolve um aspecto nada atrativo ou ainda quando várias ocupações são igualmente atrativas para a pessoa.

Embora a média da escala seja 4,8, considerada moderada, o número obtido na (q29) é inexpressivo, atingindo apenas 2,33. A afirmativa em questão retoma o fato da predisposição do indivíduo para alguma área de atuação, relacionando com sua própria vontade para a área disponibilizada. Com base nas respostas dos alunos, o fato de gostar e ter predileção por alguma ocupação, não representa significância expressiva na dúvida em escolher e decidir a tomada de decisão vocacional.

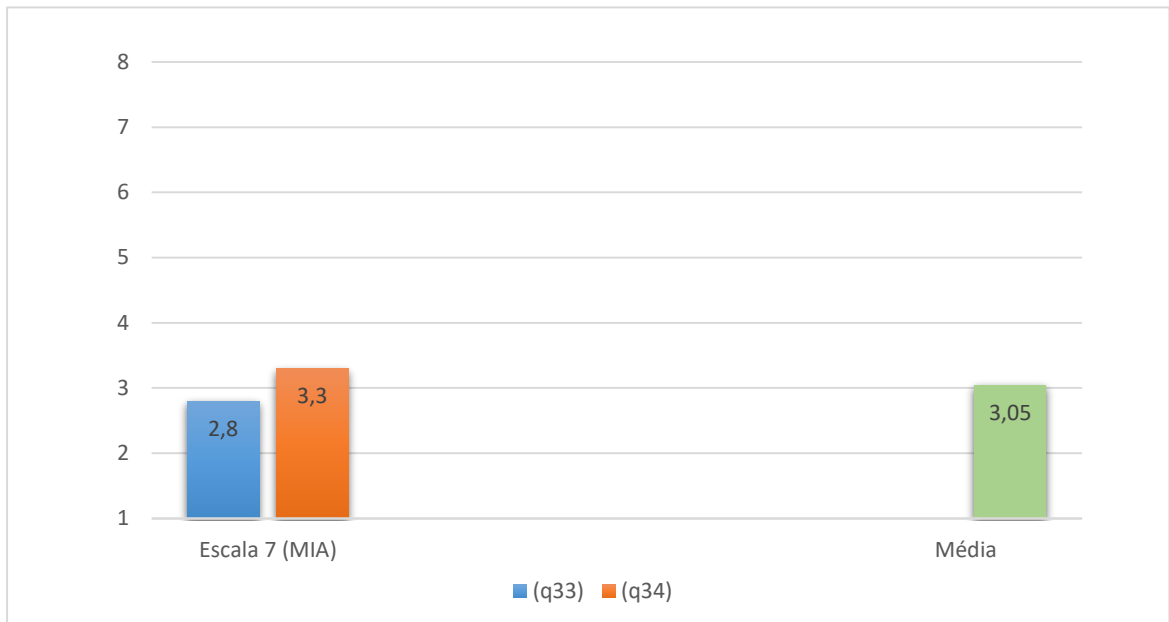
Outro fato a ser destacado ainda na Escala 9, diz respeito a (q30) cujo índice atingiu o ponto mais alto entre as demais da mesma subcategoria, 4,89. No questionamento feito são abordados os possíveis aborrecimentos causados por características do campo profissional escolhido, sendo avaliados como empecilhos que dificultam a tomada de decisão. Exemplifica-se com o caso do curso de Medicina, onde a duração do curso e a prática necessária para se tornar um médico é relativamente longa.

Os dados da última subcategoria do CDDQ34, ainda relacionada às dificuldades devidas a Informação Inconsistente, compõem o Quadro 10 com a Escala 10 – Conflitos Externos. Os resultados nesta área indicam uma lacuna entre as preferências de uma pessoa e as divergências existentes entre orientações de segundos, ou as opiniões distintas expressadas por pessoas importantes para o indivíduo. Os conflitos externos surgem quando se decide tomar determinados aspectos em consideração ou escolher uma determinada ocupação, quando outras pessoas significativas têm outras preferências. Exemplifica-se por uma pessoa que possa preferir uma ocupação que requer uma preparação relativamente curta, enquanto os pais preferem que essa pessoa escolha uma carreira acadêmica.

Os dois questionamentos feitos para a construção da Escala 10 foram: (q33) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque as pessoas que são importantes para mim não concordam com as opções de carreira que estou a considerar e/ou as características da carreira que desejo” e (q34) “Considero que é difícil tomar uma decisão de carreira, porque existem contradições entre as

recomendações de diferentes pessoas que considero importantes sobre as carreiras mais adequadas para mim ou sobre as características das carreiras que devem orientar as minhas decisões”.

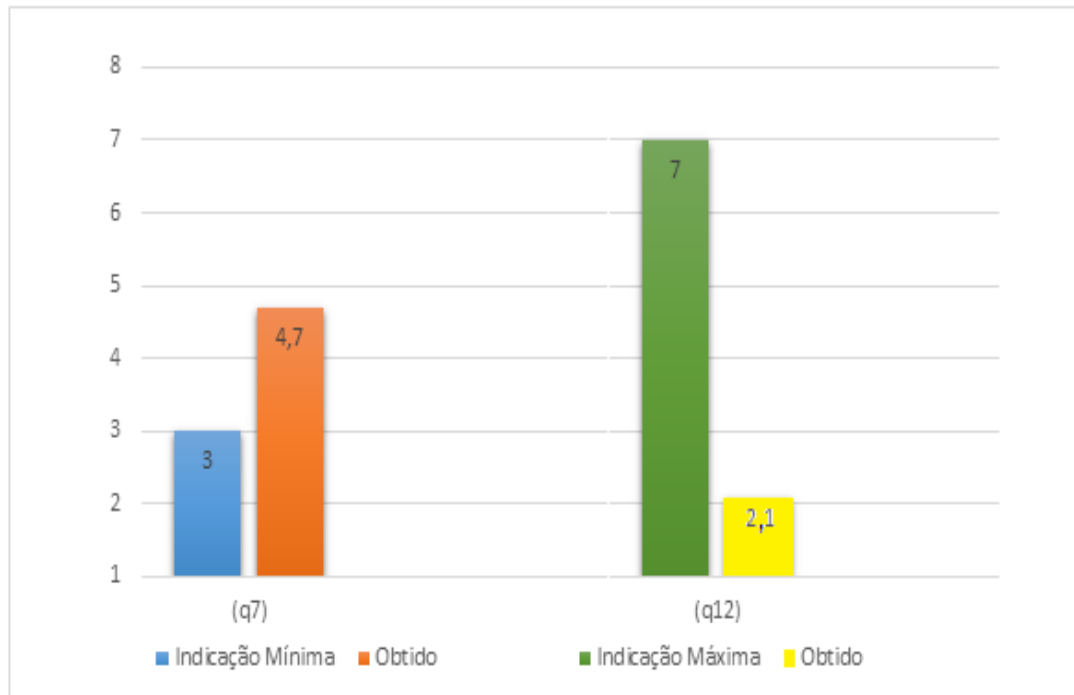
**Gráfico 10** – Escala 10 (CE) – Conflitos Externos



**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

Entre as dez escalas propostas apenas a Escala 10 obteve média 3,0, considerado um nível insignificante. Destaca-se a (q33) cujo número foi o de 2,8, demonstrando a divergência inexpressiva entre a vontade do aluno questionado com a opinião de pessoas importantes, sejam eles os amigos ou familiares, o que demonstra um traço com baixos riscos na dificuldade para a tomada de decisão vocacional por parte dos entrevistados quanto ao apoio e/ou convergência com as pessoas importantes.

Para fins de validação Gati (1996) orienta a utilização dos questionamentos feitos na (q7) e (q12), dessa forma ambas indagações não são adicionadas nas escalas anteriormente apresentadas. Os questionamentos são: (q7) “Gosto de fazer as coisas à minha maneira” e (q12) “Faço sempre aquilo que me dizem, mesmo que isso vá contra a minha vontade”. Para o autor espera-se que o (q7) obtenha um número superior a 3 e para a (q12) inferior a 7. A seguir o Gráfico 11 demonstra a validação obtida com os dados dos questionários aplicados na pesquisa.

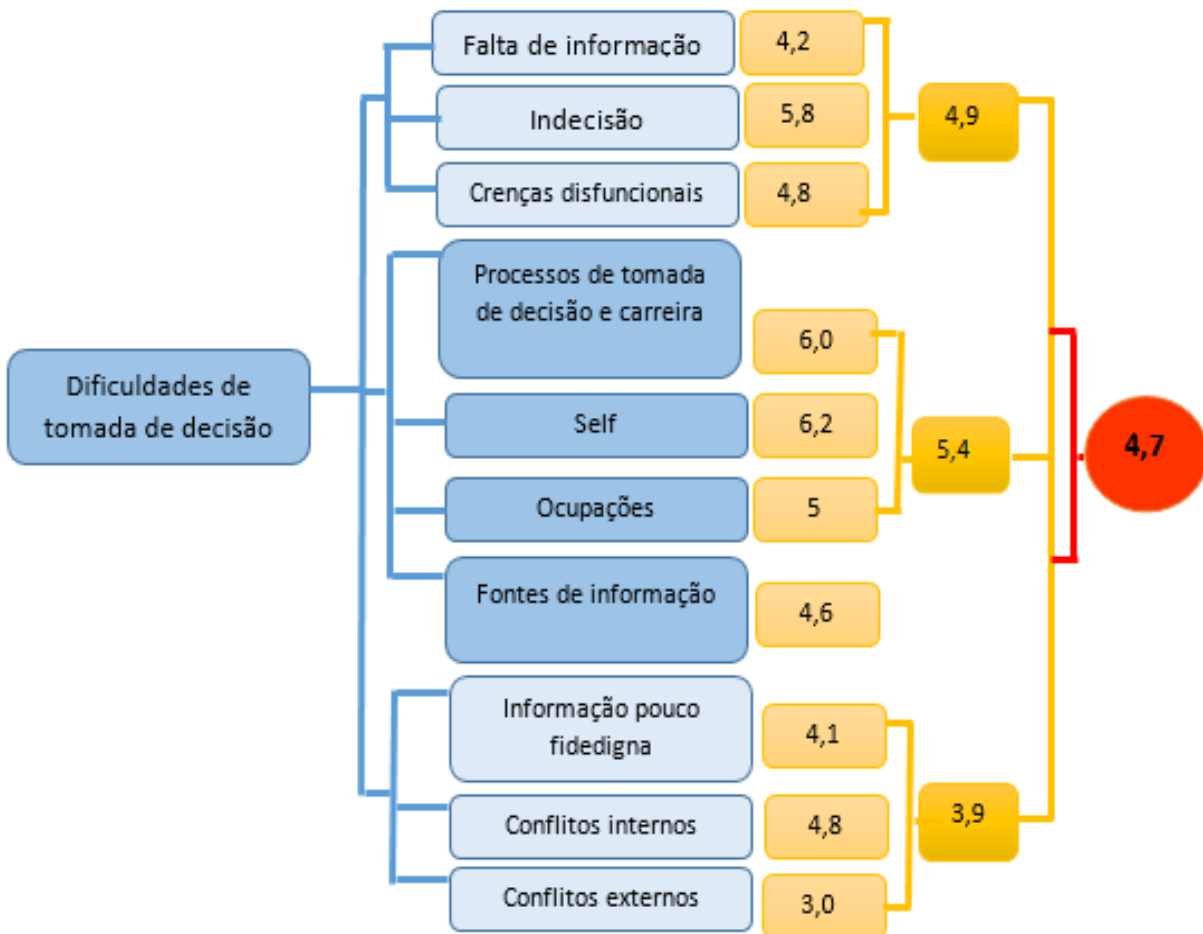
**Gráfico 11 – Itens de Validação**

**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

O primeiro item da validação tem como base a (q7) onde a indicação necessária deve ser superior a 3, o obtido na aplicação do questionário para desenvolvimento da pesquisa foi de 4,7. O questionamento feito avalia o nível de tomada de decisão a partir das próprias vontades do indivíduo, conforme a autonomia necessária para o desenvolvimento da ação em questão. O segundo item (q12) para a validação questiona o fato do indivíduo realizar ações orientadas por outras pessoas, mesmo que aquelas indicações sejam contrárias à sua própria vontade, um número elevado para este item demonstra a dependência na tomada de decisão, acarretando uma dificuldade para o processo. A indicação necessária deve ser inferior a 7, o obtido na aplicação do questionário para desenvolvimento da pesquisa foi de 2,1.

Diante do analisado e exposto foi construída a Figura 10 com as médias obtidas em cada uma das categorias, subcategorias e a média final adquirida com a aplicação do CDDQ32:

**Figura 10** – Resultados do CDDQ34



**Fonte:** Elaborado pelo autor baseado nos questionários (2020)

Os dados coletados foram avaliados segundo a regra geral proposta por Gati (1996), onde os resultados do CDDQ são analisados na escala de que números inferiores a 3,34 são “insignificantes”, superiores a 6,34 são “salientes” e pontuações intermediárias são “moderadas”. Percebe-se, pelo exposto, que apenas uma das dez subcategorias apresenta um resultado na categoria insignificante. Todas as demais subcategorias, categorias principais e a média final se encaixam na análise moderada. A partir desses resultados, afirma-se que os indivíduos não se encontram conscientes da necessidade de tomar uma decisão de carreira e dispostos a chegar a tal decisão, capazes de tomar a decisão corretamente, utilizando um processo sistemático para chegar à decisão mais compatível com seus objetivos.

Identifica-se, a partir dos resultados, desvios que implicam dificuldades que podem prejudicar ou impedir o processo de tomada de decisão da carreira. Dessa forma, tanto a fonte da dificuldade, quanto o impacto dela na tomada de decisão ou

até mesmo o tempo necessário para que haja a intervenção na superação da dificuldade, salientam que a indecisão pode resultar de uma ou várias fontes e evitadas, corrigidas ou sanadas para que o indivíduo se torne um tomador de decisão de carreira ideal.

## **5.2 Gestão da Informação da SMICT**

A seguir são apresentados os resultados obtidos utilizando-se a técnica qualitativa de análise de dados, a análise de conteúdo. Através da categorização semântica, proposta por essa análise, chega-se a duas temáticas distintas. Cada temática é analisada objetivamente e subjetivamente, através da dedução e inferência.

### **5.2.1 Serviços oferecidos e desejados**

Como primeira temática decorrente da categorização da entrevista tem-se: os serviços oferecidos e desejados. Através do roteiro aplicado na entrevista, e das respostas do secretário municipal, é possível identificar os serviços ofertados pela secretaria e os desejados por ela.

Entre os serviços oferecidos informados na entrevista estão os treinamentos, ações culturais, atendimento presencial e emissão de documentos conforme indicado a seguir:

Desempenhamos na Secretaria a Formalização do Mei – Microempreendedor Individual; Apoio ao Microempreendedor Individual; Emissão de boletos, declaração anual de faturamento, alteração de dados, baixa, emissão de certidões e outros. Além dos cursos, palestras, oficinas e seminários. (Secretário)

Além desses serviços, sabe-se, através do site da PMTB, que a secretaria oferece ainda programas que viabilizam o incremento do trabalho no âmbito da municipalidade, além do apoio a agricultura familiar, em parceria a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, Fundiário e do Meio Ambiente, no desenvolvimento de técnicas de produção, industrialização e comercialização de produtos caseiro ou familiar e melhoria de aproveitamento das matérias-primas (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO, 2020).

Quanto a assistência à população jovem, foi questionado se esse público realizava alguma procura junto ao órgão quanto a vagas de emprego no município e

os atrativos em termos de oportunidades de trabalho oferecidos a eles. A resposta foi positiva, como pode ser visto a seguir:

Sim. Existe uma demanda muito grande de jovens que buscam vagas de emprego vindo diretamente à secretaria, inclusive muitos jovens de municípios vizinhos, o que dificulta o processo de seleção e encaminhamento, visto que o público preferencial para o serviço seja o de jovens tobienses. Quanto aos serviços realizados, integramos jovens aprendizes. Com carga máxima de 6h e realização de contratos, usualmente com duração de até 24 meses. Esses jovens podem almejar permanência, mas é uma escolha feita pelo órgão municipal. (Secretário)

Entre os serviços oferecidos acima, o entrevistado salientou que o banco de dados com currículos de jovens em busca de uma vaga no mercado de trabalho foi utilizado para fazer a aproximação entre os empregadores e possíveis candidatos às vagas disponíveis. O Secretário informou, ainda, que nos últimos 8 meses o serviço está suspenso devido à grande procura por parte dos indivíduos, levando em consideração, principalmente, o alto número de desempregos causados por demissões no contexto pandêmico que afetou não somente o cenário do mercado de trabalho local.

Questionou-se, também, como as ações e serviços realizados pela secretaria são divulgadas para a população. O retorno obtido foi de que:

Geralmente quanto a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho realiza alguma atividade ou ação, é encaminhado para que a equipe de assessoria de comunicação do município realize a divulgação. Quanto às vagas de trabalho, quando temos conhecimento de uma nova empresa, entramos em contato com o responsável para que o mesmo tenha conhecimento dos Projeto de Intermediação de Mão de Obra. (Secretário)

Observa-se a ausência de uma plataforma própria da secretaria para que o diálogo e interação com os indivíduos seja realizado de forma direta. Até mesmo a inexistência de perfis oficiais em redes sociais, cujo alcance é significativo para os jovens e demais munícipes. Quanto ao Projeto de Intermediação de Mão de Obra, o entrevistado salientou ser uma ação de intermédio entre a procura do empregador e do potencial funcionário para a empresa.

Através do roteiro aplicado na entrevista foi possível também identificar quais os serviços desejados pela secretaria. Para o entrevistado, a necessidade maior envolve a conscientização, formação e profissionalização, como pode ser visto a seguir:

Gostaria que a SMICT intensificasse a realização de palestras, cursos oficinas e seminários para os jovens, principalmente que os auxiliassem na escolha profissional, como também mostrasse a importância constante na atualização educacional. (Secretário)

É percebida a preocupação com a população jovem do município quanto aos serviços oferecidos e desejados pela secretaria. Para o secretário, os possíveis serviços desenvolvidos são favorecidos pela credibilidade adquirida por parte da população e a aceitação aos projetos e ações divulgadas. E salienta que esses serviços poderão ajudar a formação dos jovens profissionais mais qualificados, quanto a orientação no que tange à organização de pensamentos, avaliação de habilidades e desejos, assim definindo os propósitos de vida. Vale salientar que, para o secretário, o maior impeditivo para a oferta desses serviços retoma às restrições causadas pela pandemia oriunda do COVID-19, impossibilitando a realização das ações que anteriormente haviam sido planejadas para execução de forma presencial

#### 5.2.2 Recursos e estratégias

Os recursos e estratégias da SMICT aparecem como segunda temática decorrente da categorização da análise de conteúdo. Essa temática aparece aqui dividida entre a coleta de informações, os recursos tecnológicos, o gerenciamento das informações, a interação com demais órgãos e a avaliação da capacitação profissional por parte dos munícipes. Para alcançar o resultado proposto foram feitos os seguintes questionamentos, a saber: Como são coletadas informações sobre vagas de emprego e campos de atuação profissional do município?

A SMICT se utiliza do Projeto de Intermediação de Mão de Obra, que consiste especificamente em captar currículos de candidatos que possam preencher as vagas de emprego das empresas locais, ou seja, o município é apenas um intermediário, que leva ao conhecimento dos empregadores um apanhado de currículos para cada setor desejado (Secretário).

Embora o intuito do Projeto seja aproximar os interessados, uma ação favorável para ambas as partes, a execução mostra fragilidades na ação desenvolvida, levando em consideração apenas o trabalho prático e a ausência de um recurso tecnológico para organizar as informações. Pode-se exemplificar citando os riscos da perda de material físico e a restrição às quantidades de empresas que receberão aquele material sem a construção de um banco de dados facilmente atualizado de acordo a demanda. Outro problema diz respeito à restrição de pessoal

para o desenvolvimento da ação, conforme relato e os recursos utilizados. Para tal, foi realizado o seguinte questionamento: “Há a utilização de algum sistema de gerenciamento eletrônico de documentos (GED) ou outro recurso tecnológico? ”

Não. Todo o processo é feito manualmente. Para a execução do Projeto de Intermediação de Mão de Obra, dispomos de um funcionário que faz a captação dos currículos e em seguida os organiza separando-os por função, armazenando em pastas específicas e posteriormente encaminhando o documento para as empresas que correspondem a área de atuação interessada na descrição do item. (Secretário)

Outro ponto importante a ser considerado são as estratégias desenvolvidas pela secretaria para aproximar o trabalhador da oferta de trabalho, e do empregador para a mão de obra qualificada. Para isso a interação com os demais órgãos possui relevância significativa. Buscou-se entender de que forma acontece essa interação entre a SMICT e os demais órgãos, sejam eles públicos ou privados. O relato obtido foi de que:

O município de Tobias Barreto realizou parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, onde é disponibilizado todo o suporte às microempresas e os microempreendedores individuais, além de disponibilizar diversos cursos, palestras e seminários para jovens que querem ingressar na vida profissional e empreendedores.

Percebe-se, pelo exposto, a predisposição e suporte dado ao empreendedorismo desempenhado no município, que embora tenha no comércio (confeção de cama, mesa, banho e bordados em geral), na indústria (fabricação de confecções de cama, mesa e banho e artefatos) e na pecuária (criação de gado e outros animais) suas principais atividades econômicas desenvolvidas, permeia também diversas outras áreas de atuação profissional.

Levando em consideração a população jovem do município, em especial os alunos dos anos finais do Ensino Médio, foi questionado ao secretário municipal, que “Do ponto de vista da capacitação profissional, como você avalia a população tobiense, com ênfase na juventude local? E de que forma são desenvolvidas as estratégias de inserção do jovem no mercado do trabalho? ”. Respondeu-se que:

Com relação a capacitação profissional precisa melhorar bastante. Vemos muitos jovens e adultos sem experiências profissionais ou qualificação alguma. Buscam a vaga de trabalho, porém não se encaixam no perfil procurado. A demanda de vagas no município é maior que o número de pessoas capacitadas para ocupá-las. Sabemos ainda que o jovem almeja sua inserção, porém não é uma tarefa fácil. A inclusão no âmbito profissional precisa de crescimento, aprendizado, autoconfiança e, principalmente, responsabilidade profissional e pessoal. A SMICT, juntamente com o SEBRAE, disponibilizou cursos voltados para a preparação desses jovens, cursos e palestras tomados para o atendimento ao cliente e vendas”.

Assim, percebe-se que, para o entrevistado, a profissionalização dos indivíduos é um item importante a ser considerado para o preenchimento de vagas no mercado de trabalho, para isso são desenvolvidas ações que auxiliem na preparação e conseqüentemente fazem expandir o conhecimento acerca de áreas de atuação existentes no município, contribuindo com a diminuição nos questionamentos e dúvidas quanto à decisão vocacional.

### 5.2.3 Análise da Gestão da Informação da SMICT

Nota-se que no atual contexto que as organizações estão inseridas, é perceptível o crescente interesse pela viabilização da Gestão da Informação como prática administrativa. Embora órgãos, repartições e/ou outras instituições já se utilizem de ferramentas que disponibilizam informações consolidadas, em tempo hábil e facilmente acessíveis, de forma a permitir detectar intenções, prever mudanças e analisar desempenho, na esfera pública, em particular, embora não se apliquem os critérios de competitividade, os órgãos administrativos são alvos de constantes pressões internas e externas.

Agrava-se a situação para os órgãos públicos, pela cobrança cada vez mais consciente dos cidadãos pelos seus direitos, exigindo maior participação na aplicação dos recursos, forçando um posicionamento dos gestores com relação a elaboração de diretrizes claras e definidas. Diante disso, a tarefa cotidiana dos gestores em acompanhar as áreas, tomar decisões adequadas e gerir as informações em tempo hábil torna-se cada vez mais necessário.

Observa-se, então, a urgente e imprescindível construção de uma base com dados consolidados, a qual pode ser oportunamente trabalhada e convertida em informações úteis ao processo de gestão da SMICT. A disponibilização desse tipo de ferramenta é fundamental à formulação de políticas eficientes e para a avaliação sistemática dos resultados obtidos, contribuindo, conseqüentemente, para uma sensível melhoria na qualidade do serviço prestado à população.

De acordo com o observado, há uma perda significativa no tempo para reunir e organizar as informações obtidas pela equipe da secretaria, levando-se em consideração a forma como as informações são armazenadas, o que Choo (2006, p.417) salienta ao dizer que “a maneira como a informação é armazenada reflete como a organização a percebe e representa”, sendo que tais informações são essenciais para suas atividades de tomada de decisão e a demora na sua obtenção conduz à

perda de oportunidades em decorrência de pouca agilidade. Ou seja, se a informação chega de forma fragmentada, ou em momentos tardios, a possibilidade de disponibilizá-la para a população de forma eficaz é mínima, e os prejuízos pelo detrimento das oportunidades poderão ser irrecuperáveis. A forma de armazenamento

Na prática ocorre que frequentemente a gestão da informação na SMICT, nas atividades rotineiras, não dispõe de recursos adequados para obtenção e tratamento da informação e acaba por recorrer a velhas ferramentas como o processamento manual para sintetizar os dados, ou ainda, reúne uma equipe de colaboradores reduzida ou com nível de preparo inadequado para a atividade desenvolvida, em conseguir uma informação de essencial importância para o público atendido, contrapondo Choo (2006, p.414), que reafirma a importância de que “uma forma de tratar a variedade de informações é envolver o máximo de pessoas, possível, na captura de informações, criando uma rede de coleta de informações”.

Os dados disponíveis atualmente são, sem dúvida, um importante recurso para a população. Embora viabilizando importantes ações, a grande parte dos serviços não contempla as reais necessidades de informações inerentes ao nível exigido para o público alvo.

Nestes termos, possíveis soluções são cabíveis para a melhoria na secretaria, entre elas consistem em trabalhar melhor as informações disponíveis, viabilizando o acesso ágil, eficiente e seguro por parte do corpo profissional. Uma vez organizadas, as informações constituem importante fonte de conhecimento, indispensável às atividades de análise de resultados, monitoramento, tomada de decisão e disponibilização. Atividades estas que, na maioria das vezes, definem os rumos daquele que a recebe ou acessa. Ação distinta ao que afirma Choo (2006, p.414) onde “a entrega da informação deve ser feita por meios que estejam de acordo com os hábitos e preferências dos usuários de acordo com o seguinte princípio ‘a informação certa para a pessoa certa, no formato local e horas certos’”.

Outro fator impeditivo que compromete o desenvolvimento da gestão informacional na secretaria é a ausência de recursos tecnológicos para o gerenciamento das informações, até mesmo de sistemas corporativos onde a aplicabilidade seria dada com relativa autonomia e gerência não integrada, sem a preocupação de armazenar dados secundários. Com isso, dados importantes que são fonte de informações para suporte à decisão paulatinamente são perdidos dentro da própria organização, espalhados e tratados de forma incorreta, acarretando

problemas de integridade e dificuldade na extração das informações consistentes para recuperação em tempo hábil.

Na prática, foi observado que, por parte do gestor, a tomada de decisões importantes faz uso da intuição e da experiência acumulada pelos anos de serviço na secretaria, o que compromete de forma preocupante. Há uma rotatividade frequente nos cargos de chefia; no mínimo de quatro em quatro anos, a cada mudança de gestão, novas equipes são nomeadas pelos dirigentes políticos que assumem a administração. Em decorrência dessa descontinuidade, poucos administradores conseguem acumular conhecimento adequado sobre a área em que atuam. A intuição e a experiência, nesses casos, nem conseguem ser utilizados para tomar uma decisão.

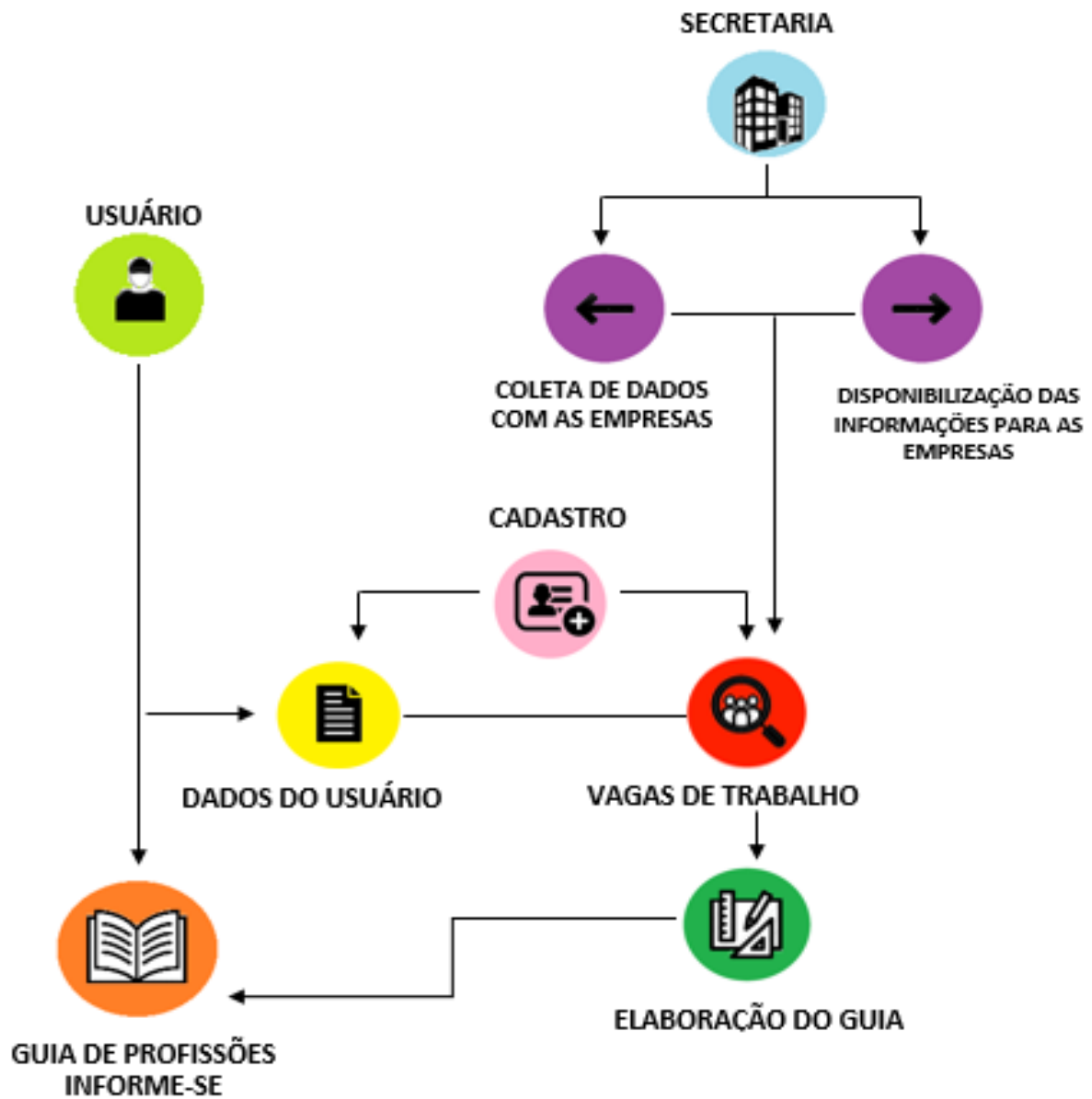
Conforme o que foi observado e descrito, demonstra-se evidente a necessidade acentuada e inadiável de iniciativas na construção e implantação de ferramentas de gestão de informação na unidade da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho, visto que a Gestão de Informação, segundo Choo (2006) consiste em, entre outras coisas, agilizar o fluxo interno da informação e a disponibilização em todas áreas e setores a quem dela mais precisa para realização de atividades do dia a dia.

Na subseção a seguir, apresenta-se o plano de ação, elaborado como parte dos resultados encontrados, contendo orientações sugeridas para as melhorias necessárias da gestão da informação na SMICT.

### **5.3 Plano de ação para melhorias na Gestão da Informação**

Ainda como resultado da intervenção, foi elaborado o plano de ação exposto no fluxograma a seguir (Figura11) contendo orientações que possibilitam melhorias na GI da SMICT. As ações desenvolvidas e descritas têm como base o modelo de gerenciamento da informação proposto por Choo (2003). Para o autor do modelo, as etapas levadas em consideração são caracterizadas como: identificação das necessidades de informação, aquisição, organização e armazenamento, desenvolvimento de produtos e serviços, distribuição e uso da informação.

**Figura 11:** Modelo de Gestão da Informação para a SMICT



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base em Choo (2003)

O plano proposto sugere:

- **Necessidade de informação:** A identificação da necessidade torna-se essencial pelo fato da SMICT ser um ambiente onde circulam informações e situações com realidades distintas, onde a necessidade das informações de diferentes modos, são essenciais para que haja uma recuperação ágil junto ao órgão. Quanto a busca por estas informações acontece na instituição tanto por parte dos usuários como das

empresas parceiras da secretaria. Sendo indispensável, que neste momento estejam claros quem necessita da informação, qual o tipo desta informação, para qual grupo de pessoas ela é direcionada, o motivo pelo qual precisam dela, quem a seleciona e que uso é dado ao que é fornecido. A partir disso a secretaria terá identificado a necessidade da informação e entenderá como ela será processada.

- **Aquisição da Informação:** Diversos situações influenciam a seleção e uso da informação, sendo que a qualidade do acesso é primordial. Para Choo (2006) a aquisição deve atender as demandas de grande amplitude para atender as necessidades e manter uma seleção capaz de atender suas limitações. Propõe-se no plano de ação a aquisição direta com os usuários e empresas parceiras, para isso sugere-se o aumento e profissionalização equipe. Além de facilitar o processo, descentraliza as funções de um único funcionário.
- **Organização e armazenamento da informação:** O processo de organização e armazenamento da informação realizado pela SMICT apresenta diversas fragilidades. Um banco de dados informatizado, com currículos digitalizados, dados cadastrais inseridos numa base de dados cuja praticidade seja priorizada, são partes inseridas na proposta de melhorias na GI.
- **Produtos e serviços de informação:** Para Choo (2006), o objetivo, ao desenvolver produtos e serviços de informação, deve atender não apenas à necessidade de informação do usuário, mas atender à sua necessidade de informação para o desenvolvimento de suas atividades. Ela deve contribuir para agregar valor à atividade e ao desempenho dos usuários. Dessa forma é proposto além das melhorias nos serviços prestados, a elaboração do Guia de Profissões Informe TB, produto resultante desta pesquisa, para que as necessidades de informação dos usuários sejam sanadas. Recurso até então inexistente na SMICT.
- **Distribuição da informação:** A distribuição da informação quando realizada de forma abrangente promove maior aprendizado, auxilia no processo de recuperação de informações relevantes e permite a criação de novas informações ou conhecimentos pela associação com áreas diversas. Para a SMICT sugere que as informações pertinentes ao mercado de trabalho estejam presentes no produto anteriormente citado, assim como a inserção em meios de comunicação que

obtenham alcance significativo e estratégico ao público alvo. Seja ele por rádio, televisão e páginas na internet, sites e/ou redes sociais.

- Uso da informação: “O uso da informação envolve a seleção e o processamento da informação de modo a responder uma pergunta, resolver um problema, tomar uma decisão, negociar uma posição ou entender uma situação” (CHOO, 2006, p. 116). Para o autor este processo ocorre de forma dinâmica e possibilita subsídios informativos para que o indivíduo possa atuar na tomada de decisão. Não somente os indivíduos são beneficiados com as melhorias propostas. As empresas também serão atingidas beneficentemente com o uso das informações disponibilizadas, assim como a secretaria alcança seus objetivos proporcionando o incentivo, fomentando iniciativas, elaborando e executando estratégias na geração de emprego e renda.

Tem-se como fruto da pesquisa e item integrador no modelo de Gestão da Informação citado como plano de ação para melhorias na SMICT, o Guia de Profissões Informe TB, cuja descrição é dada na seção que segue.

## 6 PRODUTO DA INTERVENÇÃO

Como produto da intervenção foi elaborado um guia com orientações para auxiliar no processo de decisão vocacional, tendo como base o cenário do mercado de trabalho do município de Tobias Barreto. Intitulado “Guia de Profissões Informe TB”, o produto foi desenvolvido para subsidiar o processo de escolha com o intuito de tornar o indivíduo um decisor ideal, que para Gati (2000) é aquele que está ciente da necessidade de tomar uma decisão, está disposto a tomá-la e é capaz de tomar uma boa decisão, a partir de informações necessárias para tal.

Para a construção do Guia de Profissões, ouviu-se os alunos participantes da pesquisa, conforme descrito na metodologia, para entender quais itens gostariam de ver em um Guia de Profissões. O questionário aplicado possibilitou reunir itens de interesse por parte dos indivíduos. Outro momento essencial para a construção do guia foi o de identificar quais as principais áreas de atuação profissional no município, assim como a situação atual do mercado de trabalho. Para esta etapa recolheu-se informações junto a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho, a partir da entrevista realizada com o secretário municipal do referido órgão. Por fim, para as descrições das ocupações, utilizou-se os dados disponibilizados no Guia do Estudante (2020).

Além da listagem das principais profissões, o Guia traz uma concisa caracterização do município de Tobias Barreto, e atende às necessidades sinalizadas por parte dos entrevistados: informações e dicas para a preparação do ENEM, por entenderem a importância do exame no ingresso ao nível superior e posteriormente à inserção no mercado de trabalho. As demais seções do Guia de Profissões Informe-TB trazem a explanação sobre o mesmo, numa breve apresentação, além das informações sobre cursos profissionalizantes, orientações e indicações de como conhecer a si mesmo e as profissões. Por último a consideração final reafirmando a relevância da necessidade informar-se para realizar a escolha mais acertada

O conteúdo integral do Guia de Profissões - Informe TB: uma análise do município de Tobias Barreto, está disponível no Apêndice D.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como proposta principal analisar a gestão da informação na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho, como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto a escolha de uma carreira profissional. A tomada de decisão, entendida como processo inerente a todos os indivíduos, por ser uma característica intrínseca do ser humano, presente em todas as atividades desempenhadas por ele, aparece de forma clara e evidente na escolha da vocação da carreira profissional.

Assim, não há tomada de decisão vocacional ideal, sem que haja o conhecimento e acesso às informações esclarecedoras a respeito do campo de atuação profissional desejado, sendo, a partir desse conceito que se elaborou o Guia de Profissões para utilização desse instrumento em sua modalidade impressa ou digital pela população jovem do município sergipano de Tobias Barreto, com foco nos alunos do Ensino Médio ou recém formados na educação básica, tendo como base os dados e informações obtidos, principalmente com a SMICT, e a amostra preferencial do público destinado.

Para se alcançar esse objetivo foi necessário primeiro compreender a informação como matéria-prima do conhecimento e a Gestão da Informação como contributo da Tomada de Decisão, auxiliando para que o modelo ideal de escolha profissional seja obtido. Sendo atribuições da GI o planejamento, organização, estruturação, processamento, controle, avaliação e disponibilização da informação, etapas necessárias para satisfazer as necessidades dos indivíduos através das ações por ela desempenhadas proporcionando a geração, o uso e o compartilhamento dessa informação pelos mesmos e a conseqüente a apropriação dessa informação.

Como etapa para se alcançar o objetivo de identificar como ocorre a gestão da informação realizada pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho atrelada a orientação profissional da população, foi preciso caracterizá-la e analisá-la a partir da observação e dos relatos obtidos com a entrevista aplicada ao Secretário Municipal. Essa caracterização ocorreu a partir da avaliação sobre as ações oferecidas pela secretaria, as ações desejadas, os recursos disponíveis e as estratégias definidas, onde sua aplicação ideal é capaz de promover conhecimento a partir da disponibilização adequada da informação para os usuários.

Através da aplicação de entrevista e cujos resultados foram analisados pela análise de conteúdo, foi possível relacionar as necessidades da SMICT para melhorias na Gestão da Informação, sendo elas a utilização de recursos informacionais adequados, capacitação e ampliação do quadro de funcionários, descentralização da detenção de informações, a inserção do órgão nos canais que dialoguem de forma prática e rápida com os munícipes.

Ainda como resultado da intervenção, a partir da aplicação do questionário CDDQ34, foi possível identificar o comportamento informacional dos estudantes do ensino médio da cidade de Tobias Barreto na tomada de decisão sobre a escolha de uma carreira profissional, realizando a análise do nível de dificuldade que os alunos se encontram quanto à tomada de decisão profissional, utilizando-se também dessas análises para a construção de um instrumento que possa auxiliá-los para a diminuição desse índice e disponível como informações no produto dessa pesquisa.

Por fim, foi elaborado um Guia de Profissões para auxiliar sanando possíveis dúvidas e respondendo questionamentos quanto ao mercado de trabalho local e as diversas áreas de atuação, criado a partir dos dados obtidos com a SMICT e indicações sinalizadas pelos membros do grupo destinado. Esse manual buscou definir as áreas de atuação, o mercado de trabalho local e apresentar a gama profissional que geralmente não são observadas ou percebidas por eles, além de apresentar as principais informações de cada uma delas.

Diante do exposto, compreende-se a concretização e alcance dos objetivos dessa pesquisa, e que os resultados e produto trazem benefícios diretos para o município de Tobias Barreto. Espera-se que essa pesquisa e o seu produto colaborem não só com o auxílio na diminuição das dificuldades no processo de tomada de decisão dos alunos do município, mas que, mas também, que o propósito possa ser utilizado também nos demais municípios sergipanos, ou nacionais. Sendo o principal objetivo desse instrumento a disseminação da informação com os indivíduos que carecem desse item indispensável na construção de um tomador de decisão ideal. Considerando-se que é através do acesso a informação de qualidade que a população efetiva explicitamente a obtenção desta informação e a devida apropriação dela. E ainda que é através deste acesso, seja ele de forma física ou virtual, que será possível auxiliar na construção de uma sociedade informada.

Por fim o gratificante é compreender, na prática, que trabalhos, pesquisas científicas, métodos e técnicas, quando bem empregados, têm o poder de transformar

uma realidade e que, para isto, é necessário conectar teoria e ação. E foi assim que este trabalho buscou atuar, de forma lógica, com foco, propósito e almejando o coletivo. Realizando ajustes e implantação de metodologias, todos os objetivos demarcados foram alcançados.

Para os desdobramentos futuros, espera-se que as melhorias propostas na Gestão da Informação da Secretaria Municipal analisada, também sejam utilizadas como suprimentos às necessidades análogas em outras unidades. Assim como a pesquisa desenvolvida também possa subsidiar pesquisas futuras, afinal é cabível salientar que temáticas como esta contribuem não somente com o aparato de referencial acadêmico, mas torna-se insumo no progresso da sociedade e consequentemente na vida dos indivíduos.

## REFERÊNCIAS

- ABRIL. **Guia do Estudante**, c2020. Disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br>  
Acesso em: 12 nov. 2020
- ALMEIDA, M.; PINHO, L. Adolescência, Família E Escolhas: Implicações Na Orientação Profissional. **Psicologia Clínica**, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008.
- ALMEIDA, R. E. S.; ALL'OSTA, A. J. S.; SIQUEIRA, A. C.; BELAVENUTA, C.; LIMA, D. A. L.; CARVALHO, T. P. **A Adolescência e a questão da escolha profissional**. 2009. Disponível em:  
[http://www.unifil.br/portal/hotsites2010/anais\\_IIIcongresso/apresentacao/arq04.pdf](http://www.unifil.br/portal/hotsites2010/anais_IIIcongresso/apresentacao/arq04.pdf).  
Acesso em: 12 dez. 2019.
- ALVARENGA NETO, R. C. D. **Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- ANDRADE, R. A. C. **Campos Tobias Barreto**. Aracaju: Pontual Gráfica, 2012.
- ANDRIOLO, L.; VIEIRA, M. M. F.; MEDEIROS, J. J. Um modelo para a análise da administração pública municipal. **Revista O&S**, Salvador, v.8, n. 20, p. 27-46, 2001.
- ARAÚJO, C. A. A. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.192-204, set./dez. 2009.
- ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014.
- BARBOSA, A. C. **Tobias Barreto: a terra e a gente**. Sergipe: Styllus, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Persona, 1977.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Almedina Brasil, 2016.
- BARRETO, A. A. A questão da informação. **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, v. 8, n. 4, p. 3-8, out./dez. 1994.
- BARROS, D. S.; AMELIA, D. Arquivo e memória: uma relação indissociável. **Transinformação**, v. 21, n. 1, p. 55-61, 2009. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-37862009000100004&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-37862009000100004&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 12 dez. 2019.
- BERNARDI, J. **A organização municipal e política urbana**. 2. ed. Curitiba: Editora IBPEX, 2009.
- BORGES, M. A. G. A compreensão da sociedade da informação. **Ci. Inf**, v. 29, n. 3, p. 25-32, 2000.
- BUFREM, L S. Configurações da pesquisa em ciência da informação. **Datagramazero**, v. 14, n. 6, p. 1-13, dez. 2013. Disponível em:  
<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50777>. Acesso em: 14 dez. 2019.

CANDIDO, C. A.; VALENTIM, M. L. P.; CONTANI, M. L. Gestão estratégica da informação: semiótica aplicada ao processo de tomada de decisão.

**DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p.1-13, jun. 2005.

CAPURRO, R. **Epistemology and Information Science**. 1985. Disponível em <http://www.capurro.de/trita.html>: Acesso em: 09 nov. 2019.

CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2003. p. 1-21. Disponível em: [http://www.capurro.de/enancib\\_p.htm](http://www.capurro.de/enancib_p.htm). Acesso em: 13 dez. 2019.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. v.1.

CASTRO, I. E. Territorialidade e institucionalidade das desigualdades sociais no Brasil: potenciais de ruptura e de conservação da escala política local. **GEOUSP - Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 18, p. 35-51, 2005.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.

CHOO, C. W. **Gestão da informação para a organização inteligente**: a arte de explorar o meio ambiente. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.

COUTINHO, J. M. F. Informação, Conhecimento e Interação: o trinômio da comunicação organizacional. **UNirevista**. São Leopoldo, v.1, n.3, p.1-11, jul. 2006.

CUSTODIO, M. A.; MORAIS JUNIOR, J. A. Cooperativismo: uma solução ambiental e economicamente viável para os catadores de lixo do município de Tobias Barreto – SE, 2009, João Pessoa. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 25. **Anais eletrônicos [...]**. João Pessoa, 2009. p. 37-52. Disponível em: <http://abes-dn.org.br/anais eletronicos/trabalhos.php?&pagina=1&searchText=cust%C3%B3dio> Acesso em: 14 dez. 2019.

DAMIANI, M. F. Sobre pesquisas do tipo intervenção. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012, Campinas. **Anais eletrônicos [...]** Campinas: Junqueira e Marins Editores, 2012. p. 47-56. Disponível em: <http://endipe.pro.br/ebooks-2012/2345b.pdf> Acesso em: 23 out. 2020.

DANTE, G. P. **Gestión de información en las organizaciones**: principios, conceptos y aplicaciones. Santiago do Chile: CECAPI, Universidade de Chile, 1998.

DAVENPORT, T. H. **Reengenharia de processos**: como inovar na empresa através da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DRUCKER, P. F. **O advento da nova organização**. In: HARVARD Business Review. Rio de Janeiro: Campus, 2000. p. 09-26.

EHRENSPERGER, R. **Políticas e Práticas Curriculares no Ensino Superior – Brasil/ Portugal**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia, Braga, 2019.

FLICK, U. **Introdução à metodologia da pesquisa**: um guia para iniciantes. Tradução Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013. 256 p.

FUJITA, M.; CERVANTES, B. M. N. Abordagem cognitiva do protocolo verbal na confirmação de termos para a construção de linguagem documentária em inteligência competitiva. In: VALENTIM, M. L. P. (org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da informação**. São Paulo: Polis, 2005. p. 29-58.

GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

GATI, L.; KRAUSZ, M.; OSIPOW, S. H. A taxonomy of difficulties in career decision making. **Journal of Counseling Psychology**, v. 43, n. 4, p. 510-526, 1996.

Disponível em:

[www.researchgate.net/profile/Samuel\\_Osipow/publication/232449197\\_A\\_Taxonomy\\_of\\_Difficulties\\_in\\_Career\\_Decision\\_Making/links/55eb648c08ae3e1218469e73/A-Taxonomy-of-Difficulties-in-Career-Decision-Making.pdf](http://www.researchgate.net/profile/Samuel_Osipow/publication/232449197_A_Taxonomy_of_Difficulties_in_Career_Decision_Making/links/55eb648c08ae3e1218469e73/A-Taxonomy-of-Difficulties-in-Career-Decision-Making.pdf) . Acesso em: 27 nov. 2019.

GATI, I.; LANDMAN, S. From career decision-making styles to career decision-making profiles: a multidimensional approach. **Journal of Vocational Behavior**, v. 76, p. 277-29, 2010.

GATI, I.; OSIPOW, S. H.; KRAUSZ, M.; SAKA, N. Validity of the Career Decision-making Difficulties Questionnaire: Counselee versus career counselor perceptions. **Journal of Vocational Behavior**, v. 56, p. 99-113, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008, 200 p.

GOMES, L. F. A. M **Teoria da decisão**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. **Tomada de decisão gerencial**: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2009.

GONZAGA, L. R. V. **Relação entre vocação, escolha profissional e nível de stress**. 2011. 104f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Centro de ciência da Vida, Pontifca Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP, 2011.

GUIMARÃES, E. M. P.; ÉVORA, Y. D. M. Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 1, p. 77-80, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a09>. Acesso em: 14 nov. 2019.

IBAM. **Manual do Prefeito**. 9. ed. Rio de Janeiro, 1992.

JARRAR, Y. F. Knowledge management: learning for organizational experience. **Managerial Auditing Journal**, Melbourne, v. 17, n. 6, p. 322-328, 2002.

KONIGSTEDT, M; TAVEIRA, M. C. Exploração vocacional em adolescentes: avaliação de uma intervenção em classe. **Paideia**, v. 20, n.47, p. 303-312. 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Tradução Maria Yeda F. S. de Figueiras Gomes. 2. ed. rev. e atualizada. Brasília, DF: Bricquet de Lemos, 2004.

MARCHIORI, P. Z. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ci. Inf.** [online], v. 31, n. 2, p. 72-79, 2002.

MARTELETO, R.; TOMAÉL, M. I. A metodologia de análise de redes sociais (ARS). In: VALENTIM, M. L. P. (org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2009. p. 81-100.

MARTINS, M. P. **Gestão Educacional: planejamento estratégico e marketing**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**. Brasília, DF: Bricquet de Lemos, 1999.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficácia de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA, R. O uso da informação na formulação de ações estratégicas pelas empresas, **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, set./dez. 1999

MIRANDA, S. V. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, p. 112-122, maio/ago. 2006

MORESI, E. **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: Editora UnB, 2001. p. 111-142.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. 2. ed. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

NONOHAY, R. G. **Tomada de decisão e os sistemas cerebrais: primeiros diálogos entre administração, psicologia e neurofisiologia**. 2012. 162f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2012.

NUNES, A. K. F.; LIMA, E. S. Ensino Técnico Profissionalizante: caminhos percorridos em território brasileiro. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 7, n. 3, p. 155-168, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2019v7n3p155-168>. Acesso em: 19 nov. 2020.

OLIVEIRA, D. J. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Marina Cardoso de. **Desenvolvimento e maturidade de carreira de estudantes universitários**: validação de instrumentos de medida. 2007. 185f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.

OLIVEIRA, M.; BERTUCCI, M. G. E. S. A pequena e média empresa e a gestão da informação. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 65-87, 2003.

OLIVEIRA, M. S. **Aglomerções e Vantagens Competitivas Locacionais**: uma avaliação das políticas e ações de apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Sergipe. 2010. 118f. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais) – Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa em Economia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2010.

OLIVEIRA, W. A.; SILVA, J. L.; SILVA NETO, W. M. F. A Escolha Profissional na Adolescência: Motivações e Apontamentos para a Atuação em Psicopedagogia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2009, Paraná. **Anais eletrônicos**. [...]. Paraná, 2009. p. 9287-9311. Disponível em: [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3202\\_2149.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3202_2149.pdf). Acesso em: 03 dez. 2019.

PAYNE, J. W.; BETTMAN, J. R.; JOHNSON, E. J. **The adaptive decision maker**. Cambridge University Press, 1993.

PEREIRA, V. S.; ANTONIALLI, L. M. Ensino a distância: Estratégias de uma Universidade Federal. **CONTEXTUS** – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 9, n. 1, p. 33-48, jan./jun. 2011.

RASCÃO, J. P. **Da gestão estratégica à gestão estratégica da informação**: como aumentar o tempo disponível para a tomada de decisão estratégica. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SANTOS, P. J. **Indecisão vocacional e indecisão generalizada**. Dissertação de Doutorado. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2005.

SANTOS, R. L. **Desenvolvimento Local Sustentável**: caracterização do APL de artesanato de linha do município de Tobias Barreto – SE. 2007. 135f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Núcleo de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007

SCHOLTEN, M; ROSA, I. V.; CARRILHO, J. P. Festinger revisitado: Sacrifício e argumentação como fontes de conflito na tomada de decisão. **Análise Psicológica**, v. 2, (XXIV), p. 167-177, 2006.

SERRA, F.; TORRES, M. C.; TORRES, A. P. **Administração estratégica**: conceitos, roteiro prático e casos. Rio de Janeiro: Reichamnn & Affonso Editores, 2004.

SIANES, M. **O papel do profissional de inteligência competitiva e o futuro dessa atividade no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 242-270.

SILVA, A. M. **A Informação**: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto: Edições Afrontamento; 2006.

SILVA, D. A. O. **A avaliação dos interesses como fonte da auto eficácia na tomada de decisão de carreira, em jovens do 9º ano**: planificação de estudo. Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa, Portugal, 2008.

SILVA, L. L. M.; OLIVEIRA, J. C.; COELHO, R. S. Avaliação da Orientação Profissional no desenvolvimento da maturidade na escolha da profissão. **Psic [online]**, v. 3, n. 2, p. 44-53, 2002. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-73142002000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142002000200006&lng=pt&nrm=iso). ISSN 1676-7314. Acesso em: 06 dez. 2019.

SIMON, H. A. **Comportamento Administrativo**: Estudo dos Processos Decisórios nas Organizações Administrativas. Rio de Janeiro: Aliança para o Progresso, 1965. 311p.

SOARES, D. H. P. **A escolha profissional**: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

STARCK, K. R; RADOS, G. J. V. Os estilos e os modelos de gestão da informação: alternativas para a tomada de decisão. **Biblios**, ed. 52, p. 59-73, 2013. Disponível em: [https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=16129466006\\_](https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=16129466006_) Acesso em: 16 dez. 2019.

TARAPANOFF, K. **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 165 p.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 136 p.

VALENTIM, M. L. P. (org.). **Gestão da informação e do conhecimento**. São Paulo: Polis: Cultura Acadêmica, 2008. 272 p.

VALENTIM, M. L. P.; CAVALCANTE, L. F. B. Informação e conhecimento no contexto de ambientes informacionais. *In*: VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 235-254.

VALENTIM, M. L. P.; LOUSADA, M. Modelos de tomada de decisão e sua relação com a informação orgânica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 147-164, mar. 2011.

VITTE, C. C. S. Gestão do desenvolvimento econômico local: algumas considerações **Interações**, Revista Internacional de Desenvolvimento Local, v. 8, n. 13, p. 77-87, set. 2006.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação**: como transformar informação em compreensão. 5. ed. São Paulo: Cultura Editores, 1995. 380p.

XAVIER, R. C. M.; COSTA, R.O. Relações mútuas entre informação e conhecimento: o mesmo conceito? **Ciência da Informação**, v. 39, n. 2, p. 75-83, maio/ago. 2010.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa "Gestão da Informação e escolha profissional: proposta de guia de profissões para a cidade de Tobias Barreto/SE", desenvolvida pelo mestrando Alisson Reis Guimarães sob orientação da Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI – UFS). O objetivo desse estudo é analisar a gestão da informação na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT) como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto a escolha de uma carreira profissional, a fim de propor um Guia de Profissões como ferramenta auxiliadora na tomada de decisão diante do campo de atuação profissional, elaborado com base no cenário atual do mercado de trabalho do município. Após a assinatura desse termo, sua participação é voluntária e ocorrerá de forma individual por meio do preenchimento desse questionário, que não vai identificar individualmente seus dados pessoais, pois os mesmos serão omitidos. O questionário será respondido de forma gratuita, via Google Forms, o qual permite a análise posterior dos dados coletados tanto por Excel, como pelo uso de programas estatísticos. Se depois de consentir em sua participação o(a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, e sua identidade será preservada, mediante a anuência deste termo que está assinando voluntariamente, e ficará com uma via desse TCLE. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisador, pelo WhatsApp do telefone (79)9-99645-8071, ou poderá entrar em contato com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação ([ppgci.ufs@gmail.com](mailto:ppgci.ufs@gmail.com)). Outras dúvidas poderão ser sanadas pelo Comitê de ética em Pesquisa Para Seres Humanos, localizado no Ambulatório do Hospital Universitário, Rua Claudio Batista, s/n, Bairro Sanatório, Aracaju/SE, ou pelo telefone (79) 3194-1805.

#### Atenção:

Todo experimento com seres humanos apresenta RISCO de constrangimento pela exposição à observação social, que escapam ao senso comum. O risco de cunho emocional poderá ser proporcional à frustração na consecução da atividade proposta, porém esse risco será minimizado pelo BENEFÍCIO DIRETO a partir da contribuição que o (a) Sr. (a) está dando para a compreensão sobre as dificuldades na tomada de decisão vocacional, além de poder utilizar o guia de profissões que será criado junto aos resultados aqui coletados para ajudar na escolha de uma carreira profissional futura.

#### Consentimento:

Eu, (LUIZ HENRIQUE ANDRADE DOS SANTOS), Luiz Henrique A. dos Santos fui informado (a) sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Pude esclarecer todas as minhas dúvidas com o pesquisador e, por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ser remunerado por isso e que posso sair quando quiser sem prejuízo.

Nome: Luiz Henrique A. dos Santos

Data: 06/11/2020

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA

### ROTEIRO PARA A ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TRABALHO DE TOBIAS BARRETO/SE

Prezado participante,

Essa pesquisa intitulada Gestão da Informação e escolha profissional, proposta de guia de profissões para a cidade de Tobias Barreto/SE, está sendo desenvolvida por Alisson Reis Guimarães, sob orientação da Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGI – UFS). O objetivo é analisar a gestão de informação na SMICT, como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto à escolha de uma carreira profissional, a fim de propor um Guia de Profissões como ferramenta auxiliar na tomada de decisão diante da escolha do campo de atuação profissional, elaborado com base no cenário atual do mercado de trabalho do município. Sua contribuição é fundamental e será muito importante para esse estudo.

Nome: Luiz Henrique Andrade dos Santos

Cargo/Função: Secretário Municipal de Ind. Com. e Trabalho

- Quais as principais atividades profissionais desenvolvidas no município?
- Quais as principais áreas de atuação profissional local?
- Quais carreiras são consideradas mais promissoras? E as menos promissoras?
- A população jovem da cidade procura a secretaria para saber sobre vagas de emprego no município?
- Quais os atrativos em termos de oportunidades de emprego/trabalho o município tem a oferecer a esses jovens?
- Quais serviços são oferecidos pela Secretaria?
- Como são coletadas informações sobre vagas de emprego e campos de atuação profissional no município?
- A secretaria usa algum recurso tecnológico para organizar as informações da questão anterior? Se sim, quais?
- De que forma ocorre o gerenciamento dessas informações?
- Como as ações realizadas são divulgadas para a população?
- Há utilização de algum sistema de gestão de informações ou de documentos?
- De que forma acontece a interação com os demais órgãos públicos/privados?
- Como são desenvolvidas as estratégias de inserção do jovem no mercado de trabalho?
- Do ponto de vista da capacitação profissional, como você avalia a população tobiense?
- Quais ações e serviços você gostaria que a secretaria disponibilizasse? O de auxiliar a população na escolha profissional está entre eles?
- O que pode favorecer a criação e oferta desse serviço?
- O que pode ser impeditivo para a oferta desse serviço?

Grato por sua colaboração!

## APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**QUESTIONÁRIO DAS DIFICULDADES DE TOMADA DE DECISÃO DE CARREIRA**

---

### Pesquisa Gestão da Informação e escolha profissional: proposta de guia de profissões para a cidade de Tobias Barreto/SE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa "Gestão da Informação e escolha profissional: proposta de guia de profissões para a cidade de Tobias Barreto/SE", desenvolvida pelo mestrando Alisson Reis Guimarães sob orientação da Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI – UFS). O objetivo desse estudo é analisar a gestão da informação na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (SMICT) como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto a escolha de uma carreira profissional, a fim de propor um Guia de Profissões como ferramenta auxiliadora na tomada de decisão diante do campo de atuação profissional, elaborado com base no cenário atual do mercado de trabalho do município. Após a assinatura desse termo, sua participação é voluntária e ocorrerá de forma individual por meio do preenchimento desse questionário, que não vai identificar individualmente seus dados pessoais, pois os mesmos serão omitidos. O questionário foi baseado em Gati, Krauzs e Osipow (1996), e será respondido de forma gratuita, via Google Forms, o qual permite a análise posterior dos dados coletados tanto por Excel, como pelo uso de programas estatísticos. Se depois de consentir em sua participação o(a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, e sua identidade será preservada, mediante a anuência deste termo que está assinando voluntariamente, e ficará com uma via desse TCLE. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora, pelo WhatsApp do telefone [\(79\)9-99645-8071](tel:799996458071), ou poderá entrar em contato com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação ([ppgci.ufs@gmail.com](mailto:ppgci.ufs@gmail.com)). Outras dúvidas poderão ser sanadas pelo Comitê de ética em Pesquisa Para Seres Humanos, localizado no Ambulatório do Hospital Universitário, Rua Claudio Batista, s/n, Bairro Sanatório, Aracaju/SE, ou pelo telefone [\(79\) 3194-1805](tel:7931941805).

**Atenção:**  
 Todo experimento com seres humanos apresenta RISCO de constrangimento pela exposição à observação social, que escapam ao senso comum. O risco de cunho emocional poderá ser proporcional à frustração na consecução da atividade proposta, porém esse risco será minimizado pelo BENEFÍCIO DIRETO a partir da contribuição que o (a) Sr. (a) está dando para a compreensão sobre as dificuldades na tomada de decisão vocacional, além de poder utilizar o guia de profissões que será criado junto aos resultados aqui coletados para ajudar na escolha de uma carreira profissional futura.

Responda abaixo SIM para participar da pesquisa ou NÃO para sair do formulário.

Caso sua resposta seja SIM, este será o consentimento:  
 Eu, (escreva seu nome completo), \_\_\_\_\_, fui informado (a) sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Pude esclarecer todas as minhas dúvidas com o pesquisador e, por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ser remunerado por isso e que posso sair quando quiser sem prejuízo.

\*Obrigatório

Você consente em participar da pesquisa? \*

Sim

Não

Próxima

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.  
 Este formulário foi criado em Universidade Federal de Sergipe.  
[Denunciar abuso](#)

Google Formulários

## APÊNDICE D – PRODUTO



**Planejamento e Coordenação Editorial**

Alisson Reis Guimarães

**Coordenação Gráfica, Capa e Diagramação**

Anderson de Jesus Santos (CEO Lumos Criativa)

**Produção de Texto**

Alisson Reis Guimarães

**Revisão**

Martha Suzana Cabral Nunes

**Fotos/Ilustração**Foto da capa: LIGHTFIELD STUDIOS - stock.adobe.com  
FreepikPrograma de Pós-Graduação em Ciência da Informação  
Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento

Pesquisador: Alisson Reis Guimarães

Orientação: Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes

**DADOS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Guimarães, Alisson Reis

G963g Guia de profissões informe-se: uma análise do município de  
Tobias Barreto/SE / Alisson Reis Guimarães. - São  
Cristóvão/SE, 2020.  
XXX f.: il. color.1. Ciência da Informação. 2. Gestão da Informação.  
3. Tomada de decisão. 4. Decisão vocacional. I. Nunes, Martha  
Suzana Cabral, orient. II. Título.

CDU: 331.5: 005.95/.96

CDD: 020.337.71

Ficha elaborada por Rafaela Pereira dos Santos (CRB-5/1798-0)

Texto revisado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa





## Prefácio

O Guia de Profissões - Informe TB é um produto decorrente do desenvolvimento do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento de Alisson Reis Guimarães e traz uma proposta de impacto econômico e social para o município de Tobias Barreto e até mesmo para regiões circunvizinhas, por apresentar as possibilidades de inserção profissional para a população dessa região.

Agregar a um resultado de mestrado profissional uma devolutiva à sociedade em termos do produto que é apresentado ao final do curso demonstra a importância dessa formação em nosso Estado, e reforça o caráter interventivo que é proposto no curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS) em agregar as ideias iniciais de cada discente aos produtos finais de modo que tragam, de fato, novas perspectivas de desenvolvimento e inovação para a realidade local.

O Guia de Profissões – Informe TB traz elementos que atendem aos interesses dos futuros profissionais de Tobias Barreto ou daqueles que desejam se inserir no mercado de trabalho, agregando outras informações relevantes que ajudarão a população tobiense a buscar novas oportunidades e construir seu próprio caminho na formação profissional.

Parabensizo Alisson pela iniciativa na elaboração desse Guia e espero que seja de bom proveito para todos e todas!

Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes  
Coordenadora do PPGCI/UFS



## Sumário

1. Apresentação .....	5
2. A capital sergipana dos bordados .....	6
3. Preparação para o ENEM .....	7
4. Conheça a si mesmo .....	9
5. Conheça as profissões .....	12
6. Cursos profissionalizantes .....	14
7. Lista de profissões .....	16
8. Considerações finais.....	24
Referências	

# 1. Apresentação

O Guia de Profissões Informe TB foi elaborado como produto da pesquisa intitulada Gestão da Informação e escolha profissional: proposta do Guia de Profissões para a cidade de Tobias Barreto/SE, concretizado como parte integrante do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS).

A pesquisa teve como objetivo analisar a gestão da informação na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho, como subsídio para tomada de decisão dos jovens da cidade de Tobias Barreto quanto à escolha de uma carreira profissional. Além disso, também objetivou identificar o comportamento informacional dos estudantes do ensino médio da cidade na tomada de decisão sobre a escolha de uma carreira profissional e realizar um levantamento contemplando as principais áreas de atuação profissional no município tobiense

A partir disso, foi possível, então, identificar os níveis de dificuldades enfrentadas pelos indivíduos no processo de tomada de decisão vocacional ocasionados pela falta informação. Os dados obtidos subsidiaram a criação deste produto, num formato de Guia de Profissões Informe-TB, o qual cumpre o papel de ser um instrumento auxiliador com o intuito de sanar dúvidas e responder questionamentos quanto ao mercado de trabalho local e suas diversas áreas de atuação.

## 2. A capital sergipana dos bordados

O município de Tobias Barreto está localizado na região Centro Sul de Sergipe, a 127 km da capital Aracaju, e limita-se ao norte com Poço Verde e Simão Dias; ao sul, com Tomar do Geru; ao leste, com o estado da Bahia e ao oeste com Riachão dos Dantas e Itabaianinha.

De acordo com os dados do IBGE (2017) apresenta uma população de 52.191 habitantes e o salário médio mensal de 1,7 salários mínimos. O cadastro central de empresas mostra que eram 966 unidades locais e 928 empresas atuantes. O número de pessoal ocupado chegava a 5.393 pessoas, sendo que 4.196 eram assalariados

Desde a década de 1970 o município passou a se destacar no comércio de confecção em geral, onde os trabalhos eram comercializados nos povoados e cidades vizinhas. Com a aprovação do PL 1448/2019, o município recebeu o título de "Capital Sergipana do Bordado", sendo a indústria e o comércio de bordados os grandes responsáveis pelo desenvolvimento econômico da cidade, gerando emprego e valorizando o trabalho das famílias, fomentando o turismo comercial e conquistando o mercado nacional (BRASIL, 2019).

Embora o título recebido destaque a principal atividade comercial do município, diversas outras áreas de atuação são desenvolvidas na cidade. Espera-se que, com o Guia de Profissões Informe-TB, as demais atividades sejam evidenciadas, facilitando o processo de tomada de decisão na escolha profissional dos jovens da região.



## 3. Preparação para o ENEM



O Guia de Profissões INFORME TB que você tem em mãos possui a missão de contribuir para sanar suas dificuldades de tomada de decisão, com o intuito de ajudá-lo na escolha da profissão ideal. Para isso, lembre-se que o acesso a diversas áreas de atuação necessita de formação específica (Técnico ou Superior), e além da obrigatoriedade em determinadas carreiras, o diploma do nível superior faz a diferença no mercado do trabalho, onde o número de profissionais qualificados buscando emprego é elevado.

Neste sentido, vale lembrar que o ENEM é a principal forma de acesso para cerca de 500 universidades públicas e privadas no Brasil, além de abrir caminhos para o ProUni e o FIES (MEC/INEP), como subsídios para a formação a nível superior. A preparação para enfrentá-lo, assim como os demais vestibulares, é de suma importância. O roteiro a seguir é uma sugestão para que você siga uma trilha rumo ao sucesso nas provas:

### **Organize uma rotina de estudos**

O planejamento é indispensável! Tenha um tempo pré-determinado para estudar e estabeleça suas metas.

### **Defina prioridades**

Em relação ao conhecimento das frentes de estudo (Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Redação), categorize e priorize aquelas que você tenha mais dificuldade e as de maior peso.

### **Mantenha o foco**

Não vacile checando as notificações das redes sociais durante o tempo destinado aos estudos. Avalie sua gestão do tempo e as atividades paralelas a ele.

### **Use a tecnologia a seu favor**

Há uma variedade de sites e aplicativos que podem ser aliados na hora de estudar. Entre eles o Descomplica, Formulando, Geekie Games, entre outros.

### Treine a Redação

Estude as técnicas de redação, os temas já cobrados, a organização das ideias e pratique. Com o treino constante é possível aperfeiçoar o seu desempenho.










Para o pesquisador israelense Itamar Gati (2010), referência no cenário internacional em decisão vocacional, o indivíduo torna-se um potencial tomador de decisão ideal quando munido de informações relevantes consegue sanar suas dúvidas e realizar suas escolhas.

Ao se tratar dessas informações, o encaixe desejado é o de que o máximo de informações pertinentes aos cursos e profissões estejam de um lado, e do outro haja uma análise sobre o indivíduo. Para que depois de juntá-las haja a melhor das combinações, a descoberta da carreira combinatória! Por isso não basta apenas conhecer a si mesmo, mas desconhecer o cenário atual do mercado de trabalho, ou a realização inversa, ciente do cenário atual e desconhecedor de suas próprias características.



## 4. Conheça a si mesmo

Tenha em mente que o trabalho poderá ocupar grande parte do seu tempo, definindo o seu estilo de vida. Então, conhecendo-se bem, é possível identificar suas preferências para que você consiga se projetar numa carreira, preferencialmente onde haja a identificação com o ambiente, as pessoas e as especificações que farão parte do seu cotidiano. Por isso, realize uma autoavaliação e considere seus valores, interesses e características pessoais. Os seguintes questionamentos lhe ajudarão na construção da sua autoanálise:

 <p>Quais são as suas principais habilidades, qualidades e pontos fortes?</p>	 <p>E os seus defeitos e pontos fracos?</p>	 <p>Em que tipo de atividade se sente bem? Em quais você se sente desconfortável?</p>
 <p>O que gosta de fazer no tempo livre? Quais os seus hobbies?</p>	 <p>Os assuntos que lhe despertam interesse falam sobre o quê? Quais temas você mais gosta de se informar?</p>	 <p>Sua preferência é uma rotina mais definida ou sempre aberto a novas experiências e desafios?</p>
 <p>Você é extrovertido ou introvertido? Agitado ou mais tranquilo?</p>	 <p>Tem mais facilidade em se relacionar, ou se sente mais confortável em grupos menores?</p>	 <p>Prefere atividades em lugares fechados ou em contato com a natureza, ao ar livre?</p>

A escolha na tomada de decisão vocacional não pode ser realizada baseada apenas em características restritas e limitadas do indivíduo. É de suma importância avaliar outros contextos para ajudar nesse processo, entre eles:

**Pretensão:**

Para Gati (2010), a escolha profissional está atrelada ao projeto de vida, ou seja, ao que você vislumbra para o seu futuro. Questione-se sobre como você estará daqui a dez anos. Gostaria de ter qual estilo de vida? A convivência com pessoas de qual perfil? E, essencialmente, o que você deseja conquistar com sua profissão?

**Priorização:**

Qual sua visão de mundo e prioridades? É importante evidenciar alguns valores para que a escolha seja facilmente realizada. Alguns indivíduos priorizam a realização pessoal, seu bem-estar independentemente da situação financeira. Mas há aqueles para os quais a remuneração fala mais alto. Seus ideais e a priorização dessas ações precisam de combinação mútua.

**Transformação:**

Não esqueça que, embora muito importante, a decisão vocacional pode não ser única e definitiva. Ela passa por transformações. No momento pode ser apenas a primeira ação de escolha, entretanto as ramificações da área profissional escolhida poderão evidenciar outros caminhos, assim como novas áreas, que redefinirão a carreira, possibilitando mudanças nas escolhas.

## REAVALIAÇÃO:

### **Influências:**

Para que haja o autoconhecimento, faz-se necessário olhar para o passado e realizar a identificação das influências obtidas ao longo da vida. Já que, conforme Gati (2010) o ambiente em que nascemos e crescemos é determinante aos nossos valores. Facilmente são encontrados indivíduos que decidem optar pelo Direito, porque a profissão de advogado tornou-se tradição na família. Ou potenciais professores, porque têm a predisposição em transferir conhecimento. Situações semelhantes a essas não devem ser desconsideradas, entretanto carecem de avaliação detalhada e combinatória com a área de atuação, assim como com o perfil do decisor.

### **Bagagem educacional:**

Como foi ou tem sido a sua vida escolar? Relembre o seu desempenho, pondere as disciplinas e áreas com melhores resultados e dificuldades em cada delas. Tome como base até o seu comportamento e perfil de aluno, como liderança, facilidade de relação, entre outros. Entretanto atente-se a alguns detalhes, tais como não é o fato de você gostar da disciplina de geografia que terá que escolher o mesmo curso. Esta é apenas uma informação a mais, que não pode ser ignorada.



## 5. Conheça as profissões

Há uma enorme variedade de profissões estabelecidas no mercado. E para cada uma delas são distintas as áreas de atuação. Muitas também são as fontes de informação sobre as suas características: sites, manuais, perfis nas redes sociais e agora, o Guia de Profissões - INFORME TB, com o foco voltado para o mercado de trabalho local da cidade de Tobias Barreto/SE.

É importante que se conheça o maior número possível de profissões e áreas de atuação. Aquela que mais se encaixa ao seu perfil e lhe despertará interesse poderá estar em umas das áreas que, até então, não eram do seu conhecimento.

Além das informações pertinentes às principais profissões no cenário tobiense disponibilizadas no Guia INFORME TB, outras formas que poderão auxiliar na escolha da vocação profissional, contribuindo para a tomada de decisão são:

### Fale

Converse com profissionais das áreas que lhe despertam interesse. Dessa forma, será possível reafirmar a sua escolha, ou até mudá-la, levando em consideração o momento ainda propício para mudanças de ideias e planos. Dialogando com os profissionais da área de atuação você terá uma visão mais precisa de como é o trabalho e o cotidiano da profissão. Busque, agende e apresente todos os seus questionamentos relacionados à carreira. Opte, preferencialmente, por reunir-se no local de trabalho do profissional, para que possam ser observados o ambiente e o modo como as atividades são desenvolvidas. Sugiram-se as seguintes indagações:

**Que características são importantes para atuar nesta área?**

**Quais são os pontos fortes e fracos dessa profissão?**

**Quais as atividades que fazem parte da sua rotina?**

## Ouça

É normal que, em determinados momentos do processo de tomada de decisão vocacional, apesar da utilização das estratégias sinalizadas, ainda permaneçam algumas dúvidas e insegurança. Um dos exemplos é o fato de não conseguir decidir entre duas (ou mais) profissões. Para auxiliar casos semelhantes ou em outros que demonstrem dificuldade para realizar a decisão, recomenda-se a procura de ajuda especializada. Ouvir e ser orientado por profissionais capacitados, mesmo que apenas para confirmar a sua decisão, é de grande valia. A adequada orientação profissional é realizada por psicólogos e ouvi-los poderá reduzir o nível de dificuldade enfrentado para a escolha. A Secretaria Municipal de Saúde de Tobias Barreto oferece serviços gratuitos para atendimentos de orientação vocacional com a equipe de profissionais do SAME.

## Veja

Uma excelente estratégia para obter as diversas informações necessárias sobre o mercado de trabalho e as áreas de atuação, todas elas reunidas em um único ambiente, é a participação em feiras de profissões comumente realizadas. Visitar e prestigiar esses eventos faz com que o indivíduo possa ver de perto a realidade em questão, além de participar e pode sanar as dúvidas de forma interativa e dinâmica. No município de Tobias Barreto feiras de profissões são realizadas pela Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho, e por escolas da rede pública e privada. Destaca-se o ProfDay, evento realizado anualmente na Escola de Educação Básica Monsenhor José de Souza, que conta com diversos profissionais de áreas distintas, dialogando com alunos da instituição e a comunidade em geral.



## 6. Cursos técnicos e profissionalizantes

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2019) o país vem realizando, anualmente, cerca de 1,3 milhão de matrículas no setor de cursos profissionalizantes, o que indica a grande valorização e aceitação recebida pelo setor que, bastante dinâmico, oferece qualificação profissional em um curto espaço de tempo. Ou seja, é destinado ao aperfeiçoamento de áreas específicas, com maior direcionamento para o ramo pretendido.

Para Nunes (2019) os cursos profissionalizantes são indicados aos jovens que ainda não concluíram o ensino médio ou já terminaram e precisam se inserir rapidamente no mercado de trabalho, sendo também uma opção aos profissionais que estão formados há alguns anos e necessitam atualizar-se sobre as novas ocupações, mudanças no mercado, novos conceitos e tecnologias que costumam modificar-se com o tempo.

Por meio da Lei 12.513/11, o Governo Federal promoveu a expansão dos cursos profissionalizantes no Brasil, com o intuito de aprofundar o conhecimento e o desenvolvimento da capacidade profissional do estudante ou trabalhador. Uma medida que amplia a democratização do acesso de muitos jovens à educação e ao mercado de trabalho, possibilitando o incremento da renda familiar e o avanço econômico do país.

No município de Tobias Barreto os principais cursos profissionalizantes presenciais são ofertados pelo SEBRAE, em parceria com a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho. Entre eles destacam-se o de Empreendedorismo e Mercado e Venda, ambos com alto número de procura. Quanto aos cursos ministrados de forma online, o SEBRAE oferece as categorias de Finanças, Marketing, Planejamento, Inovação, Leis, Gestão de Pessoas e Cooperação. Grande parte dos cursos são oferecidos de forma gratuita.



A sede do SEBRAE, no município, fica localizada no Complexo Empresarial Integrado Gov. Marcelo Deda, sala 2. Com atendimento de segunda à sexta, das 8h às 12h.



IFS - Tobias Barreto - Foto: Portal Lagartense

Outro segmento de grande relevância na área de profissionalização em Tobias Barreto, é o de cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Sergipe. No campus, localizado na Avenida Osvaldo Carvalho Prado s/n, são ministrados os cursos de Operador de Computador, Vendedor, Desenvolvimento de Sistemas, Informática e Comércio, tendo este último um alto número de procura, devido compreender a atividade de maior destaque no cenário da vocação profissional do município. Nas modalidades integral, quando o aluno estuda o Ensino Médio e o curso técnico ao mesmo tempo, e o subsequente, direcionado apenas para aqueles que já tenham concluído o Ensino Médio.

No atual cenário mundial, afetado pela pandemia do COVID19, onde as oportunidades de trabalho, em diversos setores, sofreram redução considerável, reafirma-se a importância da profissionalização. Para se reerguer e/ou continuar exercendo suas funções habituais na contratação de novos funcionários, o mercado de trabalho continuará absorvendo mão de obra qualificada para assumir seus postos.

## 7. Lista de Profissões

A seguir estão listadas as principais áreas de atuação profissional com base no cenário do mercado de trabalho local. Utilizou-se para a definição e demais informações, dados obtidos no Guia do Estudante (2020), da Editora Abril. A seleção foi realizada com base na procura e interesse dos indivíduos, assim como na oferta de vagas e percepções futuras para cada carreira.

### Administração

**O que faz?**  
O administrador gerencia recursos financeiros, materiais ou humanos de uma empresa. Ele tem lugar em praticamente todos os departamentos de uma organização pública, privada ou sem fins lucrativos. É sua função definir estratégias e gerenciar o dia a dia da organização, traçando metas, criando políticas internas, realizando auditorias e analisando resultados.

**Áreas de atuação?**  
Análise da informação, Consultoria e coordenação, Ensino, Gestão do conhecimento, Gestão de serviços de informação, Normatização.

**Mercado de trabalho:**  
Como profissional de informação, o bibliotecário pode encontrar lugar em grandes empresas, junto a profissionais de tecnologia, organizando dados e documentos. Há boas possibilidades também para o graduado que escolher trabalhar com livros. Uma lei federal torna obrigatória a instalação de bibliotecas em todas as instituições de ensino, elevando a procura pelo profissional.

### Arquitetura

**O que faz?**  
O arquiteto projeta, coordena a construção e organiza casas, prédios, edificações, espaços internos e externos, de acordo com critérios de estética, conforto e funcionalidade. Ele faz a planta, obedecendo aos regulamentos legais e às normas técnicas. Ao lado do engenheiro, acompanha a construção e gerencia os custos e a mão de obra.

**Áreas de atuação?**  
Arquitetura de interiores, Edificação e Construção, Paisagismo e Ambiente, Urbanismo.

**Mercado de trabalho:**  
O mercado de trabalho para o profissional formado em Arquitetura encontra-se em expansão no país, em especial no setor de construção civil. Além disso o setor público também tem aumentado a procura por arquitetos.

## Artesanato

### O que faz?

O profissional de Agronegócio lida com aspectos administrativos, financeiros, econômicos e sociais envolvidos nos negócios do campo. Gerencia propriedades rurais e empresas agropecuárias, definindo as estratégias de ação e os sistemas de produção, dimensionando a mão de obra e os insumos necessários a cada safra e verificando os custos.

### Áreas de atuação?

Consultoria, Controle de Qualidade, Cultivo e Produção, Desenvolvimento de Produtos, Vendas, Administração Rural.

### Mercado de trabalho?

O agronegócio responde por grande parcela das exportações brasileiras e, apesar de o setor enfrentar desafios em infraestrutura, as perspectivas são otimistas. Há oportunidades também em cooperativas e projetos sociais voltados ao pequeno agricultor. Também o uso da tecnologia na agricultura ganha importância e abre novas frentes de trabalho.

## Biblioteconomia

### O que faz?

É responsável por organizar, conservar e divulgar acervos de bibliotecas e centros de documentação, cuidando da classificação de livros, papéis e arquivos digitais. Trabalha como um administrador de dados, catalogando e armazenando livros e informações, buscando sempre o melhor e mais ágil sistema de consulta possível. Além de livros, revistas e documentos, o bacharel pode trabalhar com a classificação de fotos, filmes e vídeos. Planeja, implementa e gerencia sistemas de informação, como o arquivo digital de um jornal, por exemplo.

### Áreas de atuação?

Arquitetura de interiores, Edificação e Construção, Paisagismo e Ambiente, Urbanismo.

### Mercado de trabalho?

O mercado de trabalho para o profissional formado em Arquitetura encontra-se em expansão no país, em especial no setor de construção civil. Além disso o setor público também tem aumentado a procura por arquitetos.

## Agronegócio e agropecuária

### O que faz?

O profissional de Agronegócio lida com aspectos administrativos, financeiros, econômicos e sociais envolvidos nos negócios do campo. Gerencia propriedades rurais e empresas agropecuárias, definindo as estratégias de ação e os sistemas de produção, dimensionando a mão de obra e os insumos necessários a cada safra e verificando os custos.

### Áreas de atuação?

Consultoria, Controle de Qualidade, Cultivo e Produção, Desenvolvimento de Produtos, Vendas, Administração Rural.

### Mercado de trabalho?

O agronegócio responde por grande parcela das exportações brasileiras e, apesar de o setor enfrentar desafios em infraestrutura, as perspectivas são otimistas. Há oportunidades também em cooperativas e projetos sociais voltados ao pequeno agricultor. Também o uso da tecnologia na agricultura ganha importância e abre novas frentes de trabalho.

## Biomedicina

### O que faz?

Voltada para a pesquisa na área de saúde, seja humana, animal ou das plantas, a atuação profissional possibilita identificar, classificar e estudar os microrganismos causadores de enfermidades e epidemias. Também investiga formas de prevenir doenças e epidemias. Também investiga formas de tratamento. Faz exames e interpreta os resultados de análises clínicas para diagnosticar enfermidades e identificar contaminações em alimentos. Trabalha e na pesquisa e no controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia, como os alimentos.

### Áreas de atuação?

Análise ambiental, Acupuntura, Análises clínicas, Biomedicina Estética, Bioquímica, Biofísica, Citologia, Docência e pesquisa, Saúde Pública, entre outros.

### Mercado de trabalho?

Muitos profissionais trabalham em hospitais, clínicas e laboratórios de análises clínicas e de diagnóstico por imagem, mas vem crescendo a procura pelo biomédico por imagem, farmacêutica, para colaborar na pesquisa de novos medicamentos e outros produtos médicos. O setor de saúde pública é outro que necessita do profissional. Ele é solicitado para lidar com epidemias, como a do COVID-19, que afetou todo o mundo.

## Ciências Contábeis

**O que faz?**  
É a área que cuida das contas de uma empresa, por meio do registro e do controle das receitas, das despesas e dos lucros. O contador coordena e controla os registros de negócios (compras, vendas, investimentos e aplicações). Ele modo a dar uma visão precisa de seu patrimônio. Ele interpreta eventos econômicos e fornece informações aos dirigentes da companhia para a tomada de decisões.

**Áreas de atuação?**  
Auditoria, Contabilidade Ambiental, Contabilidade Gerencial, Ensino, Perícia Contábil, Planejamento e Controladoria.

**Mercado de trabalho:**  
Desde 2010, quando o Brasil passou a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade, o mercado se mantém aquecido. Outros fatores que elevam a procura são a necessidade do envio de informações para a Receita Federal por meio digital, a complexa matriz tributária brasileira e a falta de especialistas qualificados. Escritórios de consultoria e empresas contratam o bacharel para trabalhar na área tributária e na tesouraria. E escritórios de contabilidade continuam necessitando de um grande número de profissionais.

## Design gráfico

**O que faz?**  
Design é a palavra em inglês para desenho, do verbo latino *designare*, que significa traçar, apontar, mostrar, uma direção. Além de se preocupar com a estética de um produto, o designer busca a sua funcionalidade. Ele cria e desenvolve projetos gráficos ou de comunicação visual, ou a serem produzidos em grande escala.

**Área de atuação?**  
Diagramação, Direção de Arte, Edição de vídeos, Business Design.

**Mercado de trabalho:**  
Atualmente é um segmento de intensa movimentação e crescimento, esse profissional vai fazer com que a experiência do usuário dentro de ambientes digitais seja a mais intuitiva e fluida possível. O mercado abrange entre diversas áreas, websites, aplicativos e setor de papelaria.

## Direito

**O que faz?**  
Cuida da aplicação das normas jurídicas vigentes em um país, para organizar as relações entre indivíduos e grupos na sociedade. Zela pela harmonia e pela correção das relações entre os cidadãos, as empresas e o poder público e a função do bacharel em Direito. Como advogado, defende os interesses do cliente em diversos campos. Como juiz, resolve litígios entre indivíduos ou empresas. Para isso, ele analisa as disputas e os conflitos com base no que está base no que está estabelecido na Constituição e regulamentado pelas leis. Há duas carreiras distintas para o bacharel: ele pode atuar como advogado ou seguir a carreira jurídica. Para ser advogado é preciso passar em exame da OAB. Já o candidato a juiz, promotor ou delegado de polícia tem de prestar concurso público.

**Área de atuação?**  
Para a área da Advocacia: Direito civil, Direito administrativo, Direito do consumidor, Direito penal ou criminal, Direito trabalhista e previdenciário. Quanto a carreira judicial atua em órgãos públicos de um município, de um estado ou da União, conduzindo investigações e acompanhando e fazendo a intermediação do julgamento de ações ou processos, nas áreas de advocacia pública, delegacia de polícia, magistratura e ministério público.

**Mercado de trabalho:**  
É uma das carreiras mais procuradas e tem um mercado de trabalho sempre receptivo aos graduados. Há inúmeras possibilidades de atuação para o recém-formado, seja em órgãos do setor público ou na iniciativa privada.

## Educação Física

**O que faz?**  
Organiza e supervisiona programas de exercícios físicos. Auxilia no tratamento de portadores de deficiência e prepara atletas de diversas modalidades esportivas. Pode trabalhar com grupos, em escolas, clubes, academias e ONGs, ou prestar atendimento individual, como personal trainer. Para exercer a profissão é obrigatório o registro no Conselho Regional de Educação Física (CREF) de seu estado.

**Área de atuação?**  
Condicionamento físico, Grupos Especiais, Performance, Recreação, Recuperação pós-cirúrgica.

**Mercado de trabalho:**  
A valorização do bem-estar e da qualidade de vida garante vagas para os bacharéis. Os locais que mais empregam são as academias de ginástica. O profissional também pode trabalhar em clubes, empresas privadas – com ginástica laboral – e em condomínios e resorts, promovendo atividades esportivas e de recreação. Há oportunidades em clínicas, hospitais e spas.

## Enfermagem

### O que faz?

Promove, mantém e restabelece a saúde das pessoas, trabalhando em parceria com outros profissionais – médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos, por exemplo. Este profissional é indispensável em hospitais, trabalha em clínicas e presta

### Área de atuação?

Enfermagem Estética, Forense, Geriátrica, Médico-Cirúrgica, Obstétrica, Saúde pública, Ensino, Gestão de qualidade, Pesquisa clínica, entre outros.

### Mercado de trabalho:

Uma grande quantidade de recém-formados chega ao mercado a cada ano. Isso pode significar concorrência, entretanto é cada vez mais comum encontrar enfermeiros trabalhando em centros de estética, escolas infantis, laboratórios de análises clínicas, ambulatórios empresariais e em serviços de homecare o que apresenta alta demanda de vagas e opções de inserção nas variadas áreas de atuação.

## Biblioteconomia

### O que faz?

É responsável por organizar, conservar e divulgar acervos de bibliotecas e centros de documentação, cuidando da classificação de livros, papéis e arquivos digitais. Trabalha como um administrador de dados, catalogando e armazenando livros e informações, buscando sempre o melhor e mais ágil sistema de consulta possível. Além de livros, revistas e documentos, o bacharel pode trabalhar com a classificação de fotos, filmes e vídeos. Planeja, implementa e gerencia sistemas de informação, como o arquivo digital de um jornal, por exemplo.

### Áreas de atuação?

Arquitetura de interiores, Edificação e Construção, Paisagismo e Ambiente, Urbanismo.

### Mercado de trabalho:

O mercado de trabalho para o profissional formado em Arquitetura encontra-se em expansão no país, em especial no setor de construção civil. Além disso o setor público também tem aumentado a procura por arquitetos.

## Agronegócio e agropecuária

### O que faz?

O profissional de Agronegócio lida com aspectos administrativos, financeiros, econômicos e sociais envolvidos nos negócios do campo. Gerencia propriedades rurais e empresas agropecuárias, definindo as estratégias de ação e os sistemas de produção, dimensionando a mão de obra e os insumos necessários a cada safra e verificando os custos.

### Áreas de atuação?

Consultoria, Controle de Qualidade, Cultivo e Produção, Desenvolvimento de Produtos, Vendas, Administração Rural.

### Mercado de trabalho?

O agronegócio responde por grande parcela das exportações brasileiras e, apesar de o setor enfrentar desafios em infraestrutura, as perspectivas são otimistas. Há oportunidades também em cooperativas e projetos sociais voltados ao pequeno agricultor. Também o uso da tecnologia na agricultura ganha importância e abre novas frentes de trabalho.

## Biomedicina

### O que faz?

Voltada para a pesquisa na área de saúde, seja humana, animal ou das plantas, a atuação profissional possibilita identificar, classificar e estudar os microrganismos causadores de enfermidades e pesquisa de medicamentos e vacinas a fim de prevenir doenças e epidemias. Também investiga formas de tratamento. Faz exames e interpreta os resultados de análises clínicas para diagnosticar enfermidades e identificar contaminações em alimentos. Trabalha e na pesquisa e no controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia, como os alimentos.

### Áreas de atuação?

Análise ambiental, Acupuntura, Análises clínicas, Biomedicina estética, Bioquímica, Biofísica, Citologia, Docência e pesquisa, Saúde Pública, Farmacologia, Toxicologia, Sanitarista, entre outros.

### Mercado de trabalho:

Muitos profissionais trabalham em hospitais, clínicas e laboratórios de análises clínicas e de diagnóstico por imagem, mas vem crescendo a procura pelo biomedico na indústria farmacêutica, para colaborar na pesquisa de novos medicamentos e outros produtos médicos. O setor de saúde pública é outro que necessita do profissional. Ele é solicitado para lidar com epidemias, como a do COVID-19, que afetou todo o mundo.

## Engenharia civil

**O que faz?**  
Projeta, gerencia e executa obras como casas, prédios, pontes, viadutos, estradas e barragens. Ele acompanha todas as etapas de uma construção ou reforma, analisa as condições do solo e estuda a insolação e a ventilação do local e até a definição dos tipos de fundação e os acabamentos. Especifica as redes de instalações elétricas, hidráulicas e de saneamento do edifício e define o material a ser usado. Chefia as equipes de trabalho, supervisionando prazos, custos, padrões de qualidade e de segurança.

**Área de atuação?**  
Construção Urbana, estrutura e fundações, gerência de recursos, hidráulica e recursos hídricos, Saneamento, elétrica básica e Pesquisa.

**Mercado de trabalho:**  
A construção civil é tão sensível às oscilações da economia que é usada como indicador de crescimento ou retração de um país. Além disso, há setores que são vitais e que necessitam constantemente do profissional.

## Farmácia

**O que faz?**  
Estuda a composição de medicamentos, cosméticos e alimentos industrializados e orienta seu processo de fabricação. Pesquisa e testa substâncias que entram na composição de remédios, cosméticos, alimentos e produtos de higiene pessoal. Registra drogas, distribui e comercializa os produtos e verifica se as normas sanitárias estão sendo cumpridas. Em laboratórios de análises clínicas, faz exames para diagnóstico e acompanhamento de doenças. Em farmácias, distribui medicamentos e prepara fórmulas tradicionais ou personalizadas.

**Áreas de atuação?**  
Análises clínicas e toxicológicas, alimentos, atenção farmacêutica, área ambiental, biologia molecular, biologia clínica, cosmetologia, farmácia clínica, gestão, medicamentos, vigilância sanitária.

**Mercado de trabalho:**  
O mercado farmacêutico brasileiro é o oitavo maior do mundo e poderá chegar à quinta posição até 2021, de acordo com a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma). Ele é impulsionado pelo tamanho da população, o aumento da renda e a ampliação de programas governamentais de assistência farmacêutica. Fábricas de medicamentos e cosméticos e laboratórios de análises clínicas são grandes empregadores e procuram profissionais bem qualificados e o setor público, representado pelas farmácias populares e pelos serviços de vigilância sanitária, é outro tradicional empregador, que vem crescendo a cada ano.

## Engenharia de produção

**O que faz?**  
É essencial em empreendimentos de quase todos os setores. Cabe a ele gerenciar os recursos humanos, financeiros e materiais de uma empresa a fim de elevar sua produtividade e rentabilidade. Ao associar conhecimentos de engenharia e técnicas de administração e fundamentos de economia, é capaz de propor procedimentos e métodos que racionalizam o trabalho, aperfeiçoam a produção e ordenam as atividades financeiras, logísticas e comerciais de uma organização.

**Áreas de atuação?**  
Desenvolvimento Organizacional, Economia Empresarial, Engenharia do Trabalho, Planejamento e Controle, Simulação de Processos.

**Mercado de trabalho:**  
Nos últimos anos, com a crise econômica, o setor industrial precisou reduzir custos e apostar em inovações em seus processos para produzir mais e de forma mais eficiente. Esta é uma boa oportunidade para o engenheiro de produção, o profissional talhado para implantar essas mudanças. É sua responsabilidade planejar e controlar o processo produtivo e supervisionar a redução de gastos, identificando e eliminando os desperdícios na cadeia produtiva.

## Fisioterapia

**O que faz?**  
O fisioterapeuta trata e previne doenças e lesões, empregando técnicas como exercícios e massoterapia (massagem). Este profissional diagnóstica e trata problemas causados por alterações genéticas, doenças adquiridas, acidentes ou vícios de postura. Aplica terapias que têm a finalidade de restaurar, desenvolver e manter a capacidade física e funcional do paciente.

**Áreas de atuação?**  
Acupuntura, cardiologia e pneumologia, dermatofuncional, fisioterapia do trabalho, fisioterapia esportiva, ortopedia e traumatologia, pronto-socorro e obstetrícia.

**Mercado de trabalho:**  
Com o envelhecimento da população, a demanda por fisioterapeutas no mercado de trabalho deve crescer nos próximos anos em serviços de reabilitação de movimentos demandando profissionais, bem como Apaes e secretarias de Saúde, que oferecem vagas para fisioterapeutas no atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Hospitais particulares também procuram o profissional para atuar no atendimento a pacientes em diversas frentes.

## Jornalismo

### O que faz?

Trabalha na busca de informações e na sua divulgação por meio de veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádio, Tv e internet. É o profissional da notícia. No seu dia a dia, ele investiga e divulga fatos e informações de interesse público, redige e edita reportagens, faz entrevistas e escreve artigos, adaptando o tamanho, a abordagem e a linguagem dos textos ao veículo e ao público a que se destinam. Pode se especializar em acompanhar os acontecimentos na política, na economia ou na administração pública.

### Áreas de atuação?

Comunicação digital, multimídia, Comunicação Empresarial, Edição, Fotojornalismo e Reportagem.

### Mercado de trabalho?

O mercado de trabalho para jornalistas, especialmente em veículos da imprensa tradicional, como jornais e revistas, passa por uma grande transformação. A geração de conteúdo digital para a internet, por outro lado, abre novas possibilidades – inclusive a de empreender criando portais, canais no YouTube. Mesmo com a não obrigatoriedade do diploma, as empresas de mídia são exigentes e preferem candidatos com formação superior.

## Licenciaturas

### O que faz?

Essa formação está relacionada ao ato de ensinar, potencializando oportunidades de trabalhar em outras áreas ligadas ao ensino, como centros de pesquisa ou editoras. O profissional licenciado em áreas específicas está habilitado para lecionar nos segmentos das séries iniciais e finais.

### Áreas de atuação?

Pedagogia, Ciências biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Música, Química.

### Mercado de trabalho?

Apesar do estereótipo da desvalorização, quadro que vem se modificando rapidamente, a sociedade já se deu conta que os professores têm um papel crucial na formação das próximas gerações. Além disso, há uma carência de professores em praticamente todas as áreas do conhecimento abordadas nas escolas. Isso significa que, ao ser licenciado, é muito pouco provável que o profissional fique sem emprego, visto que sempre há vagas abertas nesse setor.

## Medicina

### O que faz?

Investiga a natureza e as causas das doenças humanas, procurando sua cura e prevenção. A saúde humana é o objeto de estudo do médico. Ele pesquisa, previne e trata disfunções e moléstias. Para isso, é imprescindível que ele esteja sempre bem informado e atualizado a respeito de novas drogas, técnicas e tecnologias. Faz diagnósticos, pede exames, prescreve medicamentos e realiza cirurgias. Participa também de programas de prevenção e de planejamento da saúde coletiva.

### Áreas de atuação?

Imunologia, Anestesiologia, Angiologia, Cirurgia, Clínica Médica, Coloproctologia, Oncologia, Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Homeopatia, Infectologia, entre outras diversas especializações da área.

### Mercado de trabalho?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a proporção ideal em um país é de um médico para cada mil habitantes. No Brasil, com cerca de 440 mil profissionais, sendo o Conselho Federal de Medicina, a relação é de dois para cada mil habitantes. No entanto, o mercado de trabalho para esse profissional está longe de se esgotar. Isso porque há forte desequilíbrio regional: enquanto a população dos grandes centros urbanos conta com grande quantidade de médicos, localidades mais distantes, do interior do país, carecem desse profissional, principalmente nos serviços públicos de saúde.

## Medicina Veterinária

### O que faz?

O médico veterinário dá assistência clínica e cirúrgica a animais domésticos e silvestres. Ele cuida da saúde, alimentação e reprodução de rebanhos, e inspeciona a produção de alimentos de origem animal. Neste caso, verifica o cumprimento das normas de higiene nas indústrias, a fim de evitar a transmissão de doenças para o ser humano.

### Áreas de atuação?

Clínica e cirurgia, Centros de Pesquisa, Indústria de Produtos, Conservação de espécies, Perícia Técnica e Saúde pública.

### Mercado de trabalho?

O Brasil é o segundo maior mercado pet do mundo, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). Nas grandes cidades, há uma abundância de clínicas veterinárias e lojas para animais de estimação, o que resulta em boa procura pelo profissional. Embora a concorrência seja elevada.

## Nutrição

### O que faz?

Investiga e controla a relação do homem com o alimento para preservar sua saúde. Ele planeja, administra e coordena programas de alimentação e nutrição em empresas, escolas, hospitais, hotéis, restaurantes comerciais, spas ou abrigos infantis e de idosos, entre outros grupos. Define cardápios, sugerindo pratos variados e equilibrados, que supram as necessidades nutricionais dos clientes, pacientes ou hóspedes. Orienta e prescreve dietas individuais ou de grupo tratamento exija acompanhamento alimentar específico.

### Áreas de atuação?

Controle nutricional, administração, gastronomia, marketing, nutrição clínica, desenvolvimento de produto, nutrição esportiva, saúde coletiva, docência e pesquisa.

### Mercado de trabalho?

Mais da metade dos brasileiros estão acima do peso e um quinto são obesos. Atento a esse quadro, o governo federal vem realizando campanhas para promover a alimentação saudável e prevenir o sobrepeso da população. Um exemplo é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cujo objetivo é combater e prevenir a obesidade infantil. O nutricionista tem papel fundamental nesse processo. Grandes oportunidades estão no segmento da alimentação coletiva, como restaurantes e empresas, que necessitam desse profissional para desenvolver cardápios e preparações mais saudáveis e para controlar a qualidade do alimento servido em seus refeitórios.

## Produção Têxtil

### O que faz?

Voltado para o trabalho na indústria têxtil, particularmente na fabricação de tecidos. Nas fábricas, em parceria com engenheiros, o profissional atua na automação industrial. No setor de serviços, ocupa-se das atividades de marketing e venda dos produtos.

### Áreas de atuação?

Setor de serviços ou atuação direta em fábricas.

### Mercado de trabalho:

O segmento tem ganhado grande espaço no mercado atual por aliar um setor tão tradicional com as novas tendências tecnológicas. Isso acaba por gerar um ambiente repleto de inovações e com alta demanda por profissionais capacitados.

## Odontologia

### O que faz?

Se dedica ao estudo e ao tratamento dos dentes, da boca e dos ossos da face. Ele cuida da saúde e da estética bucal. Restaura, extrai e limpa dentes, projeta e instala próteses, realiza cirurgias e trata doenças da gengiva, da bochecha e da língua. Existem diversas especialidades, como a periodontia e a dentística restauradora.

### Áreas de atuação?

Clínica Geral, endodontia, estomatologia, implantodontologia, odontopediatria, Periodontia, Prótese dentária, radiologia e cirurgia bucomaxilofacial.

### Mercado de trabalho?

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia, existem 291 mil dentistas no país, o que dá uma média de um profissional para cada 710 habitantes. No entanto, os profissionais são mal distribuídos no território nacional. Outra opção pode ser o setor público, o maior empregador de cirurgiões dentistas do país. O profissional pode trabalhar como funcionário público nos diversos programas de saúde, que ampliam o acesso ao tratamento odontológico em unidades básicas de saúde do SUS.

## Psicologia

### O que faz?

Estuda os fenômenos psíquicos e de comportamento do ser humano por intermédio da análise de suas emoções, suas ideias e seus valores. Ele diagnostica, previne e trata doenças mentais, distúrbios emocionais e de personalidade. Ele observa e analisa as atitudes, os sentimentos e os mecanismos mentais do paciente e procura ajudá-lo a identificar as causas dos problemas e a rever comportamentos inadequados.

### Áreas de atuação?

Psicologia Clínica, Comportamento do consumidor, Orientação Profissional, Psicologia educacional, Psicomotricidade, Neuropsicologia.

### Mercado de trabalho:

Apesar da crise econômica, continua em alta a procura por psicólogos clínicos nos grandes centros urbanos. No setor público, onde ele atua em hospitais e postos de saúde, a demanda é constante. O psicólogo também continua requisitado nos setores de recursos humanos das empresas, onde pode fazer treinamentos e atua como recrutador. Orientação educacional e profissional em escolas também são campos de trabalho para o bacharel.

## Psicopedagogia

### O que faz?

O psicopedagogo estuda os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos. Ele identifica as dificuldades e os transtornos que interferem na assimilação do conteúdo, fazendo uso de conhecimentos da psicologia e da antropologia para analisar o comportamento do aluno. Promove intervenções em caso de fracasso ou de evasão escolar. O profissional também está apto a atuar com pacientes em hospitais, em ONGs ou em centros comunitários. Pode, ainda, manter consultório, orientando estudantes e seus familiares no processo de aprendizagem.

### Áreas de atuação?

Educação continuada, Área clínica, Orientação Pedagógica e Recursos humanos.

### Mercado de trabalho?

A profissão pode ser exercida por graduados em psicopedagogia e também por quem tem diploma em Psicologia, Pedagogia ou uma licenciatura, que tenha feito curso de especialização em Psicopedagogia, com duração mínima de 600 horas e 80% da carga horária dedicada a essa área. A maior demanda para esse bacharel é na área clínica. Ele pode atuar como autônomo, em consultório próprio, ou em instituições de ensino, interessadas em aperfeiçoar os processos de aprendizagem. Os principais empregadores são escolas, hospitais e clínicas de psicologia.

## Serviço Social

### O que faz?

O assistente social faz o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar coletivo e a integração do indivíduo na sociedade. Ele trabalha com questões como exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações para melhorar as condições de vida de crianças, adolescentes e adultos.

### Áreas de atuação?

Educação, Empresas, Proteção à criança e ao adolescente, saúde.

### Mercado de trabalho:

A demanda por assistentes sociais é crescente no Brasil, de acordo com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). A entidade tem registrados cerca de 160 mil profissionais. A oferta continua sendo o setor público, em que as vagas costumam ser preenchidas por concurso.

## Sistema de Informação

### O que faz?

Administra o fluxo de informações que circulam por redes de computadores, dentro e fora de uma organização. Ele desenvolve o processamento, os sistemas de armazenamento e de recuperação de dados e disponibiliza esse material para usuários de redes, criando, adaptando e instalando programas para facilitar e organizar a consulta. Monta e gerencia banco de dados e desenha páginas de sites, funcionais e elegantes – tarefa que exige versatilidade e criatividade.

### Áreas de atuação?

Desenvolvimento de softwares, Ensino, Marketing e vendas, Modelagem e Suporte técnico.

### Mercado de trabalho?

Companhias de setores variados que trabalham com redes de computadores e bancos de dados, como editoras, companhias de telecomunicações, lojas de varejo e instituições financeiras, oferecem boas oportunidades. O profissional também pode abrir seu próprio negócio oferecendo serviços para pequenas e médias empresas, seja fazendo suporte técnico ou desenvolvendo um software específico.

## Turismo

### O que faz?

Este bacharel faz o planejamento, a organização, a promoção e a divulgação de viagens, eventos e atividades de lazer e de negócios. Elabora roteiros, acompanha turistas, organiza feiras, congressos e exposições. Em agências, operadoras e sites turísticos, comanda as vendas de passagens e reservas em hotéis. Em prefeituras e órgãos públicos, coordena a exploração turística de uma região, promovendo e divulgando as atrações locais.

### Áreas de atuação?

Para a carreira de na Advocacia: Arbitragem internacional, Direito Civil, Direito Administrativo, Direito do Consumidor, Direito Trabalhista e Previdenciário. Para a carreira Jurídica: Advocacia Pública, Delegacia de polícia, Magistratura e Ministério Público.

### Mercado de trabalho:

Direito é uma das carreiras mais tradicionais. O curso é um dos mais procurados e tem um mercado de trabalho sempre receptivo aos graduados. Há inúmeras possibilidades de atuação, seja em órgãos do setor público ou na iniciativa privada.

## 8. Considerações finais

Escolher uma profissão não é tarefa fácil, afinal é uma das primeiras grandes decisões que o indivíduo precisa tomar na vida. O fato dela ter grande influência no futuro só faz com que a sobrecarga causada por este processo de escolha seja ainda maior. Outro agravante na dificuldade de escolha é o fato da existência de diversas áreas, subdivididas em várias outras profissões.

Com tantas possibilidades as dúvidas só aumentam e questionamentos como “vou conseguir escolher a profissão mais adequada?” ou “e se eu errar na minha decisão e me decepcionar depois?” poderão ser levantados.

Entretanto, percebe-se que não há um truque, que de forma inquestionável e simplificada decidirá o rumo profissional instantaneamente. Mas, um conjunto de estratégias evidenciadas neste documento poderá auxiliar no processo. Inclusive as chances de que a escolha seja a mais acertada possível aumentam quando é considerado nela o estilo de vida do indivíduo e suas preferências, cruzadas com dados das carreiras e o mercado de trabalho.

Por isso, reforça-se a importância do acesso à informação e, sendo assim, espera-se que este Guia de Profissões cumpra o seu papel de contribuir como ferramenta auxiliadora na tomada de decisão diante do campo de atuação profissional.





## Referências

ABRIL. Guia do Estudante, 2020. Disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2020.

ENEM. Exame Nacional do Ensino Médio: documento básico. Brasília, DF. MEC/INEP, 2002.

GATI, I., AMIR T., LANDAM, S. Career counsellors' perceptions of the severity of career decision-making difficulties. *British Journal of Guidance & Counselling*, 38, 393-408, 2010.

NUNES, A. K. F.; LIMA, E. S. Ensino Técnico Profissionalizante: caminhos percorridos em território brasileiro. *Interfaces Científicas - Educação*, v. 7, n. 3, 155-168, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2019v7n3p155-168>. Acesso em: 19 nov. 2020




PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE






## ANEXO A – Permissão para utilização do CDDQ34

<p><b>Itamar Gati, Ph. D.</b></p> <p><b>School of Education, Hebrew University, Jerusalem, ISRAEL</b></p>	
e-mail: <a href="mailto:itamar.gati@huji.ac.il">itamar.gati@huji.ac.il</a>	Fax (+972)-2-5882084
<p>If you agree to the following conditions, please sign the attached statement, indicate the number of copies you desire to reproduce for your research, and mail 2 copies to me at the above address. When I receive the signed copies I will send you a copy of the CDDQ along with your copy of the signed permission slip that will allow you to reproduce the instrument. Please limit requests to no more than 1000 at a time. If you need more, please let me know. Permission expires one year after it is granted.</p>	
<p><b>Note: The instrument must be reproduced in its entirety. Permission to reproduce separate items is not granted.</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. I agree to reproduce the instrument in its entirety with no changes in content or format</li> <li>2. I agree to include the copyright statement shown on the instrument. Please add that it has been reproduced with the permission of the authors.</li> <li>3. I will share the results of my research with Gati and Osipow and provide specific data for secondary analysis with the understanding that appropriate credit will be cited.</li> <li>4. This permission to reproduce is limited to this occasion; permission expires in one year from the date of the permission letter; permission is limited to 1000 copies; future reproduction requests must be specifically and separately requested.</li> <li>5. Foreign translations must be back translated into English and approved by Osipow or Gati.</li> </ol>	
<p>I agree to the above conditions</p>	
Name: <b>Alisson Reis Guimarães</b>	Date: <b>20/10/2020</b>
e-mail: <a href="mailto:alissonr.guimaraes@hotmail.com">alissonr.guimaraes@hotmail.com</a>	Signature: <i>Alisson Reis Guimarães</i>
Tel: +55 079 99645-8071	
Address: Rua Carlos Lemos, 801	
49300-000 Tobias Barreto, SE, BRASIL	
<p>-----</p>	
<p>Sincerely,            Itamar Gati, Ph. D. 26/10/2020</p>	
<p>Permission is not granted without the signature of Itamar Gati in this space</p>	

## ANEXO B – Orientações dadas por Gati para utilização do CDDQ34

**Authorization request for application of the CDDQ34**

**IG** Itamar Gati <itamar.gati@mail.huji.ac.il>  
Ter, 27/10/2020 08:38  
Para: Você

 CDDQ34-icc-PER.doc 26 KB	 CDDQ34KEY.DOC 23 KB	 CDDQ34Q.DOC 36 KB
---	--	--

Mostrar todos os 8 anexos (4 MB)   Baixar tudo   Salvar tudo no OneDrive


Dear Alisson,  
Thank you for your interest in the CDDQ.  
Yes you can use it; it is free for research.

1. May I ask – How did you become aware of the CDDQ?
2. And how did you get the permission form?

The CDDQ is now used in more than 60 countries and more than 1150 articles cite the Gati, Krausz, and Osipow (1996) paper.  
I enclosed the relevant files,  
See also  
[www.cddq.org](http://www.cddq.org)  
for additional career decision-making related tools.  
I enclosed the signed permission form.

3. Do you have a Portuguese version of the CDDQ?

Itamar Gati, PhD



=====

Itamar Gati, Ph.D.  
Samuel and Esther Melton Professor (Emeritus)  
Departments of Psychology and Education,  
The Hebrew University of Jerusalem  
Mount Scopus, Jerusalem 9765418, ISRAEL  
Tel +972.2.5882170 Fax +972.2.5882084  
[itamar.gati@huji.ac.il](mailto:itamar.gati@huji.ac.il)  
<http://cddq.org>   [www.kivunim.com/gati](http://www.kivunim.com/gati)